ANNO LXIV ---- NUMERO 61

QUARTA-FEIRA 14 DE MARÇO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. . . . $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores . . . . $100

# DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

**Os Srs. Amedée Prince & C de Paris. são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra**

## TELEGRAMMAS

### SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Serviço directo)

BUCHAREST, 12 de Março,

Mr. Ghika não tendo conseguido formar um novo ministerio, esta missão foi confiada ao Sr. Bratiano, que a acceitou.

MADRID, 13 de Março.

A policia de Valença descobrio os vestigios de uma trama, tendo por fim a proclamação da republica.

Os principaes culpados foram presos.

LONDRES, 13 de Março.

Um violento tremor de terra destruio na totalidade a cidade de Ching-Chan (China).

BERLIM, 13 de Março.

Conforme já foi annunciado, o cadaver do Imperador Guilherme acha-se exposto na Cathedral. O Imperador será enterrado com o fardamento e todas as suas condecorações com que fez a campanha de 1870—1871.

E' provavel que o Czar virá assistir ao funeral.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 13 de Março de 1888.

## INSTRUCÇÃO POPULAR

### NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

III

*(Continuação)*

Infelizmente predominava em D. Affonso V uma desmarcada ambição. Henrique IV governava Castella; fôra casado com uma princeza portugueza, e tivera uma filha, D. Joanna. Os Castelhanos nutriram a seu respeito e a acerca da legitimidade da princeza os mesmos sentimentos que os portuguezes em relação a D. Fernando I e a filha de Leonor Telles. Não admittirm os nobres e o clero castelhano que ella podesse reinar.

Accesa a luta destas duas classes da sociedade contra seu soberano, entenderam devel-o depor, e elevar ao throno o irmão, o principe D. Affonso, com exclusão da filha de D. Joanna.

Reuniram-se nas planicies de Avila em 1465, e formaram uma assembléa ou cortes exclusivamente do clero e nobreza. Sobre o throno haviam collocado um manequim com os adornos da realeza, e figurando Henrique IV. Declarou-o a assembléa decahido do throno, e o arcebispo de Toledo como o mais elevado grande de Castella, despedaçou o manequim, atirou-o ao chão, e declarou Henrique IV deposto. Logo depois foi pela assembléa declarado rei de Castella o principe D. Affonso, que estava no meio dos conjurados, e se prestou a receber o sceptro e a corôa.

Mas Henrique IV encontrou no povo partidarios empregou as armas contra os revoltosos, bateu-os em varios encontros, e sustentou seu governo. Pactuou então com Affonso V de Portugal casal o com a princeza D. Joanna, herdeira de Castella, logo que o papa de Roma concedesse as dispensas necessarias, que sanassem os impedimentos de parentesco, afim de que assim se reunissem e fundissem os dous estados da peninsula.

Fallecendo, no entanto, o infante castelhano, D. Affonso, Isabel, sua irmã, levantou pretensões á corôa, com exclusão da sobrinha D. Joanna, em virtude da deliberação das famigeradas cortes de Avilla.

A nobreza e clero castelhano a sustentaram em maioria, ainda que D. Henrique IV continuasse a governar como rei. Desposando-se Isabel com Fernando, herdeiro do Aragão, podiam assim unir se poderosamente os partidarios de Castella e Aragão, e é o que succedeu, apenas D. Henrique IV cerrou os olhos á vida.

Correu a defender a causa de sua noiva D. Affonso V de Portugal. Penetrou em Hespanha, apoderou-se de Zamora, Madrid, Baeza e outras cidades. Formou em torno de D. Joanna um exercito para defender-lhes os direitos. Mas Fernando de Aragão coadjuvou sua consorte, e uma grande batalha se deu em Toro, combatendo aragonezes e castelhanos contra portuguezes e resultando uma derrota completa para D. Affonso V.

Voltou D. Affonso V para Portugal trazendo em sua companhia a noiva desditosa. Toda a Castella reconheceu Isabel e Fernando como seus soberanos. Percebendo Affonso V que não dispunha de elementos para voltar a combater em Castella, entregou a regencia de Portugal a seu filho D. João, deixou a patria, e embarcou-se para França, no proposito de pactuar com Luiz XI guerra commum contra Castella e Aragão.

*(Continua.)*

## PARTE OFFICIAL

### Ministerio do Imperio

Por despacho de 29 do mez findo:

Foram agraciados:

Com a commenda da ordem da Rosa, o brigadeiro graduado Manoel Francisco Coelho de Oliveira Soares, por contar mais de 48 annos de serviços militares considerados relevantes.

Com o grão de cavalheiro da ordem de S. Bento de Aviz, o capitão do 7.° batalhão de infanteria D. Joaquim Balthazar da Silveira.

### Ministerio da Justiça

Por decretos de 29 do mez findo:

Foram nomeados:

O desembargador da Relação de S. Luiz, Joaquim da Costa Barradas, para o lugar de presidente da mesma relação;

O desembargador da Relação de Belém, José Segundino Lopes de Gomensoro, para o lugar de procurador da corôa, soberania e fazenda nacional da mesma relação;

O desembargader da Relação de S. Paulo, Americo Vespucio Pinheiro e Prado, para o lugar de procurador da corôa, soberania e fazenda nacional da mesma relação.

Juizes municipaes e de orphãos:

O bacharel Bernardino de Souza Vasconcellos, para os termos reunidos da Barra do Rio de Contas e Marahu, na Bahia;

O bacharel Paulo Martins Fontes, para o termo de Geremoabo, na mesma provincia;

O bacharel Antonio Augusto Moreira de Toledo, para o termo de Taubaté, em S. Paulo;

O bacharel João Baptista Pinto Toledo, para o termo de Bethlém do Descalvado, na mesma provincia;

O bacharel Leoncio Gurgel do Amaral, para o termo do Rio Verde, na mesma provincia;

O bacharel José Soriano de Souza Filho para o termo de Uberaba, em Minas Geraes.

Foram exonerados:

O bacharel José Soriano de Souza Filho, do lugar de juiz substituto da comarca de Santos, em S. Paulo, á pedido.

O bacharel Egydio de Assis Andrade, do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Uberaba, em Minas Geraes, á pedido.

Foram removidos, á pedido:

O bacharel Pedro Wanderley Jacques, do lugar de juiz substituto da capital ou Rio Grande do Sul para o de juiz municipal e de orphãos do termo de S. João do Monte Negro, na mesma provincia;

O bacharel Antonio Borges Leal Castello Branco, do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de S. João do Monte Negro para o de juiz substituto da capital.

Foi declarado sem effeito o decreto de 14 de Janeiro ultimo que nomeou o bacharel Theodoro Reichert Junior para o lugar de juiz municipal do Rio Verde, em S. Paulo, por não haver aceitado a nomeação.

Foi reconduzido o bacharel Isaias Bellino dos Santos Aranda no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Cururipe, nas Alagôas.

— Na guarda nacional houve o seguinte movimento:

Provincia de Sergipe—Foram reformados: no mesmo posto, o coronel commandante superior da comarca do Lagarto, Antonio Manoel da Fraga; o coronel commandante superior das comarcas de Aracajú e S. Christovão, Domingos Dias Coelho de Mello; o major commandante da 7.ª secção do batalhão de infanteria das comarcas de Maroim, Japaratuba e Capella, Antonio José da Cunha; no de tenente-coronel, á pedido, o major do 1.° esquadrão de cavallaria da comarca da Estancia, José Cardoso da Cruz Lima.

Foram nomeados: coronel commandante superior da comarca do Lagarto, o capitão João Dantas dos Reis; coronel commandante superior das comarcas de Aracajú e S. Christovão, Luiz Francisco Cardoso de Mezenes; capitão quartel-mestre das mesmas comarcas, Jucundo do Rosario Montalvão; major commandante da 7.ª secção do batalhão de infanteria das comarcas de Maroim, Japaratuba e Capella, o capitão Manoel de Oliveira Mattos; major commandante da 4.ª secção do batalhão de infanteria da mesma comarca, o capitão Miguel Pereira dos Anjos.

Foi exonerado, á pedido, o bacharel José de Aguiar Botto de Barros do posto de major commandante da 4.ª secção do batalhão de infanteria das comarcas de Maroim, Japaratuba e Capella.

Provincia do Piauhy.—Foram reformados: no mesmo posto, o coronel commandante superior da comarca de Valença, Wlademir Leoncio Pereira Ferraz; o major commandante da 2.ª secção da batalhão da reserva da comarca de Oeiras, Francisco Braz Dantas.

Foram nomeados: coronel commandante superior da comarca de Valença, o tenente-coronel Norberto de Castro e Silva; major commandante da 2.ª secção do batalhão da reserva da comarca de Oeiras, Luiz de Moraes Rego.

Provincia do Maranhão.—Foi nomeado tanente-coronel commandante do 17.° batalhão de infantoria das comarcas de Vianna e Baixo-Mearim, o capitão Pedro José Ericeira.

Provincia do Rio de Janeiro.—Foi nomeado coronel commandante superior da comarca do Rio Bonito, o major Francisco Martins Gomes.

### Ministerio da Agricultura

Ao enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brazil em Londres, dirigio o Ministerio da Agricultura, a 23 de Fevereiro, o aviso seguinte:

Illm. e Exm. Sr.—Em officio de 23 de Abril do anno proximo passado, transmittio V. Exc a este Ministerio os esclarecimentos requisitados pelo aviso de 2 de Março do mesmo anno, relativamente á conta que a companhia da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco denomina de capital fluctuante. Na sua informação, declara V. Exc. que nenhuma disposição legal existe nem jámais existio, autorisando a formação do referido capital, o qual corresponde ao material que a companhia tem em deposito para occorrer ás necessidades da estrada. A' vista disto, resolveu o governo pôr termo ao modo irregular porque até hoje se tem constituido o referido capital, determinaddo que, de ora em diante, sejam observadas as seguintes disposições:

1.ª As contas relativas ao material adquirido para a conservação da estrada, envolvendo juros das respectivas importancias, não poderão ser formadas sem prévia autorisação do governo, pois que taes juros não podem ser contemplados entre as despezas ordinarias de custeio, a que referem se os contractos da companhia;

2.ª Para a autorisação supra referida, deverá ser apresentada ao governo uma relação do material que fôr julgado correspondente ás necessidades da conservação e custeio da estrada pelo tempo de um anno, vindo acompanhada da informação do engenheiro fiscal;

3.ª Assim formada a dita conta, sua importancia será debitada ao custeio da estrada á medida que forem sendo empregados os materiaes em deposito, aos quaes ella se refere;

4.ª Nas liquidações mensaes da estrada, os respectivos agentes terão á vista a mesma conta, amortizando-a com as parcellas que forem entrando no custeio e ainda com a importancia dos saldos que forem liquidados, afim de tornar-se sempre menor a despeza com os juros correspondentes á sua cifra.

O que communico a V. Exc. para que o leve ao conhecimento da mesma companhia.

Deus guarde a V. Exc.—*Rodrigo da Silva.*

Ao engenheiro A. A. Fernandes Pinheiro expedio o ministerio da agricultura, a 24 de Fevereiro, o aviso seguinte:

Em resposta ao seu officio de 5 de Dezembro de 1887, consultando acerca da inclusão nas contas de custeio das ferrovias subvencionadas, das despezas provenientes de segurar contra fogo o respectivo material, declaro-lhe, para os devidos fins, que mantenho a decisão constante do aviso n. 110 de 31 de Agosto de 1885, dirigido ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Paraná. Em caso de incendio, correrão por conta do custeio as reparações que se tornarem necessarias, a ficar provado que não foi elle devido á incuria da companhia e que esta procurou minorar os seus effeitos, salvo disposição especial dos contratos, relativamente ás despezas com reparações, obras novas e renovação do material.

Deus guarde a Vm.—*Rodrigo da Silva.*

### Ministerio da Marinha

Por decreto de 29 de Fevereiro findo, foi reconduzido no lugar de lente da 2ª cadeira do 2º anno do curso superior da Escola Naval, o bacharel Luiz Pedreira de Magalhães Castro.

Por outro da mesma data e de conformidade com o alvará de 16 de Dezembro de 1790, foi reformado o capitão de fragata Desiderio Celestino de Castro no posto e com o soldo de capitão de mar e guerra, visto contar mais de 35 annos de serviço e soffrer de molestia chronica e incuravel.

### Ministerio da Guerra

O ministerio da guerra dirigio ao presidente da provincia do Rio Grande do Norte o seguinte aviso:

Em seu officio n. 268 de 1 de Outubro ultimo communicou V. Exc. a este ministerio haver resolvido a consulta que lhe fôra feita pelo commandante da companhia de infanteria dessa provincia, determinando que o soldado Joaquim Cesario, primeiro substituto de Leopoldo Barbosa Cordeiro, fosse considerado voluntario com as vantagens da lei em vigor, por ter a mesma praça dado outro substituto, Luiz dos Santo Coelho, em consequencia de ter desertado o primeiro que, entretanto se apresentou por lhe aproveitar o indulto imperial de 20 de Julho do anno proximo passado.

Em solução ao dito officio declaro a V. Exc. para seu conhecimento e fins convenientes que, de accordo com o parecer da secção de guerra e marinha do conselho de Estado, exarado em consulta de 26 de Janeiro ultimo, Luiz dos Santos Coelho deve ter baixa se não preferir continuar no serviço do exercito, como voluntario, com as vantagens que a estes competem, sendo Joaquim Cesario considerado substituto de Leopoldo Barbosa Cordeiro.

### Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 12 DE MARÇO DE 1858

Abaixo assignados estudantes do 2· e 3· anno da Escola Normal.—Indeferido em vista da informação.

Eduard Gadault.—Informe o Rvd. Sr. Regedor do Gymnasio Pernambucano.

Felix Joaquim Ferreira de Carvalho.—Informe o Sr. Inspector Geral da Instrucção Publica.

Frederico Columbiano da Silva.—Certifique-se.

Gerente da estrada de ferro do Recife á Goyanná.—Nesta data providencio afim de serem indemnisadas pelo Dr. chefe de policia, com passes gratuitos, as passagens de que trata a supplicante.

Gerente do London & Brazilian Bank Limited.—Deferido com o officio desta data ao Thesouro Provincial.

José Adolpho de Oliveira Lima.—Requeira a policia.

Joaquim José da Silva e Laurentino de Barros Correia.—Informe o Sr. director geral das Obras Publicas.

Tenente José Ignacio Ribeiro Roma.—Encaminhe-se pagando o interessado o devido porte na repartição dos correios.

Landelino de Luna Freire.—Justifique.

Mesa Regedora da Veneravel Confraria do Senhor Bom Jesus da Via Sacra.—Remettido ao Sr. commandante das armas interino para attender.

Deodato Monteiro & C.—Certifique-se.

Bacharel Manoel Henrique Cardim.—Actualmente não ha vaga.

O mesmo.—Informe a Camara Municipal de Bom-Jardim.

Padre Manoel Cavalcante de Assis Bezerra de Menezes.—Sim, pagando o supplicante o porte na repartição dos correios.

Manoel Candido Fernandes Pires.—Informe o Sr. Inspector do Thesouro Provincial.

Padre Manoel Pereira da Cruz.—Remettido ao Sr. Inspector do Thesouro Provincial para tomar na devida consideração o pedido do supplicante.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 13 de Março de 1888.

O porteiro,
*F. Chacon.*

### Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 203.—Secretaria de Policia de Pernambuco, em 13 de Março de 1888.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, José Justino de Mello, como alienado, até que tenha o conveniente destino; João Martiniano Mendes, Antonio Pereira da Silva, Pedro Valeriano José dos Santos e João de tal, por disturbios.

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, Jovino Netto de Mendonça, Augusto Bruno da Silva, conhecido por Quebra-Pratos, e Herminio Pereira da Costa Brandão, por disturbios; Emilio Leopoldino Theodoro da Silva, á disposição do subdelegado de Maranguape.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Frederico Lheds, a requerimento do consul inglez.

A' ordem do da freguezia de Santo Antonio, José Domingues, Rita Maria da Conceição, Manoel Francisco da Silva, Antonio Jorge de Oliveira, Antonio Rodrigues de Mello, Frederico José Tavares, Galdino Paulo Pereira de Moura, Manoel de Souza Nascimento, Francisco das Chagas, Alberto de Sant'Anna, Manoel Antonio da Rocha, José Pedro Dias, Brasiliano Pereira da Silva, Manoel, escravo de Ferreira de tal, João Carneiro, Antonio Lopes de Souza, Antonio Mendes Torres, Gertrudes Leopoldina da Fonseca e Hylariano do Carmo Pereira Pinto, por disturbios e uso de armas defesas.

— O delegado do termo de Olinda deu-me parte, que no dia 9 deste mez, nos mangues da Casa Amarella, foi encontrado inanimado Lino de tal, preto, octagenario, o qual sendo d'ahi conduzido para uma das salas da cadeia afim de ser opportunamente transportado para o hospital Pedro II, aconteceu amanhecer morto.

Aquella autoridade tomou conhecimento do facto, fez proceder á competente vistoria pelos Drs. Gama Lobo e Menezes, que declararam ter sido inanição a causa da morte.

Procedeu-se a respeito nos termos da lei.

— Pelo delegado de Jatobá, do termo de Tacaratú, foi preso no dia 27 do mez proximo findo, no lugar Varzea Redonda, d'aquelle termo, o criminoso de nome José Soares Correia, pronunciado como incurso no art. 192 combinado com o art. 35 do Cod. Crim.

— Participou-me o alferes Ignacio Vespasiano Augusto Ferreira, ter no dia 2 do corrente prestado juramento e entrado no exercicio do cargo de delegado do termo de S. Bento.

— Pelo subdelegado do 1º districto da freguezia de S. José, foram remettidas a esta repartição, 14 facas de ponta, 6 compassos e 1 navalha, tomadas a individuos desordeiros.

— O subdelegado do districto da Luz, do termo de Páo d'Alho, participou me que, no dia 5 deste mez, pelas 7 horas da manhã, em terras do engenho Collegio, do referido termo, os individuos de nomes Lourenço Marques da Silva e seus irmãos José Francisco Liberato, Antão de tal, Valeriano de tal e Cosma Maria da Luz, assassinaram com facadas a Bellarmino Nunes Guedes, sendo logo presos os de nome Lourenço Marques da Silva, Valeriano de tal e Cosma Maria da Luz.

Aquella autoridade tomou conhecimento do facto, fez proceder á vistoria e mais diligencias da lei.

— O delegado do termo da Gloria de Goitá participou-me que no dia 10, tambem do corrente, foi preso, em flagrante, o criminoso Manoel Francisco Xavier, por ter ferido levemente a Joaquim Torquato de Santiago.

Contra o delinquente abrio-se o competente inquerito, que já teve o conveniente destino.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, muito digno vice-presidente da provincia.

O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

### Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 13 DE MARÇO DE 1888

Antonio Soares Raposo, Antonio de Albuquerque Machado e outros.—Informe o Sr. Administrador da Recebedoria Provincial.

Antonia Maria da Paz e Antonio José Mendes Bastos.—Entregue-se pela porta.

Carlos Ambrosio do Rego Barros e Domingos Gomes Correia.—Certifique-se.

José Ferreira da Costa.—Juntos os conhecimentos de decima do ultimo semestre e do pagamento de que pede restituição, devidamente sellados, volte por intermedio da Recebedoria Provincial.

Virgilio Lopes & C., officio do Dr. Procurador dos Feitos e Antonio Luiz Correia de Araujo.—Informe o Sr. Contador.

João Baptista do Amaral e Maria do Rosario Pinheiro.—Façam-se as notas da portaria de licença.

### Inspectoria Geral da Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 2 DE MARÇO DE 1888

Maria da Purificação Silveira, professora publica.—Cumpra-se e registre-se, sendo contado do 1º de Fevereiro, data em que deixou o exercicio da cadeira.

Ismenia Genuina Dias, professora publica.—Cumpra-se e registre-se.

Rita de Jesus Bastos, professora publica.—Cumpra-se e registre-se.

Manoel Antonio Leite, professor publico.—Cumpra-se e registre-se.

Taciana Alexandrina Monteiro Lopes, professora publica.—Cumpra-se e registre-se.

João Baptista do Amaral.—Cumpra-se.

Felisbella Amalia de Miranda.—Deferido.

João José Ribeiro, professor publico—Encaminhe-se.

José Gonçalves dos Santos e sua mulher Francisca Arcelina dos Santos, professores publicos.—Informe o delegado litterario.

Sebastião Antonio de Albuquerque Mello, professor publico.—Informe o delegado litterario de Páo d'Alho até que dia esteve o supplicante em exercicio da cadeira.

Affonso Monteiro Pessoa, professor publico.—Informe o delegado litterario.

Joaquim Rufo Beda, professor publico.—Cumpra-se e registre-se.

Thereza de Jesus Barros Lima.—Sim, mediante recibo.

José Feliciano Bezerra de Aguiar, professor publico.—Cumpra-se e registre-se.

Maria Leopoldina Pires Ferreira, professora publica.—Cumpra-se e registre-se.

— 3 —

Maria do Rosario Pinheiro, professora publica.—Cumpra-se e registre-se.

Thomaz Antonio Maciel Monteiro, professor publico.—Cumpra-se e registre-se.

Maria Cavalcante de Albuquerque Rocha, professora publica.—Cumpra-se e registre-se.

Manoel Edmundo de Albuquerque Santos, professor publico.—Encaminhe-se.

Maria do Carmo de Drummond, alumna mestra.—Cumpra-se e registre-se.

Alexandrina Moreira Reis, professora publica.—Cumpra-se e registre-se.

Antonio de Menezes Cysneiro Bandeira de Mello, professor publico.—Encaminhe-se.

Marcolina Furtado da Silva Cabral, professora publica.—Justifique.

— 6 —

Gaspar Antonio dos Reis, professor publico.—Justifique.

Adolpho Silvino Baudel, professor publico.—Abono.

Amalia Prudencia Alves de Lima, professora publica.—Justifique.

Joaquim Amancio Rodrigues Coelho.—O supplicante já foi attendido.

José Theodoro Cordeiro de Barros, professor publico.—Cumpra-se e registre-se.

Maria da Conceição Rodrigues de Mello, professora publica.—Cumpra-se e registre-se.

José Xavier Barreto das Neves.—Sim.

Vicente Ferreira de Araujo Lima, alumno mestre titulado pela Escola Normal.—Cumpra-se e registre-se.

O porteiro,
*J. Augusto de Mello*

## DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 14 DE MARÇO DE 1888

### Noticias do Rio da Prata e sul do imperio

O vapor nacional *Camillo*, entrado do sul antehontem á noite, trouxe as seguintes noticias:

**Rio da Prata**

Na côrte foram publicados estes telegrammas:

Buenos-Ayres, 2 de Março

O premio do ouro é 40 %.

Corre o boato de que na fronteira do Chile houve conflicto entre tropas argentinas e chilenas, havendo mortos e feridos.

A epidemia augmenta em pequenas proporções nos arredores de Salta.

O presidente da republica acha-se completamente restabelecido.

Montevidéo, 2 de Março

O Barão Aguiar de Andrade embarcou hoje no paquete inglez *Tagus*.

Um deputado apresentou hoje na camara um projecto de lei com o fim de supprimir as touradas.

Montevidéo, 3 de Março

No discurso pronunciado na Camara dos Deputados, o Sr. D. Herrera y Obes declarou que o Sr. Carlos José Ramirez, ex ministro oriental no Brazil, era um demagogo.

A sessão foi muito tempestuosa.

Buenos Ayres, 3 de Março

O preço do ouro é 18 3/4 %.

O mercado está com tendencia para baixa.

Nesta semana: o preço médio de lã foi de 3 pesos e 30 centavos por 10 kilos; o dos couros foi de 3 pesos e 70 centavos por 10 kilos; o do trigo foi de 4 pesos e 5 centavos por 1,000 kilos; o do milho foi de 3 pesos e 25 centavos por 1,000 kilos.

As autoridades mandaram que os navios procedentes do Rio de Janeiro ficassem sujeitos á quarentena; *El Diario* combate esta resolução em um artigo de hoje.

O Banco Hypothecario emittio novos titulos.

Buenos-Ayres, 4 de Março

A *Nação* lembra aos proprietarios de cavallos de corridas que os mandem ao Rio de Janeiro afim de disputar premios nos prados dessa cidade.

Organisou-se uma nova companhia de vapores para navegação entre Buenos-Ayres e Montevidéo.

**Rio Grande do Sul**

Datas até 29 de Fevereiro:

No dia 21 assumio o commando da guarnição e fronteira de Jaguarão o general Carlos Resin, que foi comprimentado pelos chefes e officiaes dos corpos alli estacionados.

— Em Bagé, na noite de 19, o oriental Nicanor Guerreiro foi esfaqueado pelo seu compatriota João de Mattos.

— De S. Francisco de Paula de Cima da Serra, onde fôra averiguar dos disturbios occorridos por occasião da eleição de um deputado provincial, que ultimamente se realisou, regressou á capital o chefe de policia, ignorando-se ainda os resultados de sua diligencia.

— Em Jaguarão, na madrugada de 16, duas praças do 3º batalhão, presas no xadrez do respectivo quartel, levadas por uma questão no jogo, se esfaquearam mutuamente, sendo os ferimentos de alguma gravidade.

— Refere o *Diario* do Jaguarão, que desappareceu de sua residencia na costa do arroio Telho Precopio Rodrigues de Carvalho, muito conhecido naquella cidade, sem que ninguem delle dê noticia, nem se saiba o destino que tivesse levado.

— A Camara Municipal da cidade do Rio-Grande, por indicação do vereador Pereira da Silva, dirigio-se por telegramma ao governo imperial, pedindo providencias contra o contrabando que se faz na fronteira da provincia.

— Consta ao *Correio Mercantil*, de Pelotas, que a assembléa provincial não se reunirá no corrente mez, como está annunciado, nem provavelmente se reunirá mais na presente legislatura.

— Sob a epigraphe—*Ferimentos graves*,—refere a mesma folha:

« Nas proximidades do porto da cidade deu-se um serio conflicto entre os dous irmãos Francisco e João Pedro Barbosa e o vendedor de leite Firmiano Carvalho da Rocha, morador no Povo Novo.

« A questão começou por um gracejo daquelles com uns brincos que offereciam a todos quantos passavam e que repetiram a Firmiano, que passava acompanhando uma familia.

« Voltando pouco depois em companhia de outras pessoas armadas, Firmiano quiz tomar satisfação aos gracejadores, que não estiveram pelos autos, e travaram luta com o grupo.

« Resultou della sahirem Francisco Barbosa gravemente ferido com duas facadas, dadas pelas costas e que o atravessaram de lado a lado, e João Barbosa levemente n'um braço.

« Francisco cahio logo agonisante.

« Perpetrado o delicto a que, embora em ar de gracejo, fôra provocado, Firmiano atravessou a nado o rio S. Gonçalo e occultou-se provavelmente no municipio visinho, sendo muito difficil agora que a policia o apanhe.

« Francisco Barbosa, conduzido em braços para a sua residencia, foi alli medicado cuidadosamente.

« O ferido é casado e exerce a profissão de carpinteiro de navios. »

— Um correspondente em Pelotas, para uma folha de Porto-Alegre narra o seguinte:

« Falleceu aqui ha dias o portuguez João da Silva Mello, proprietario de uma bodega da peior especie, conhecida pelo pomposo nome de—*Hotel S. João*.

« Affirmam pessoas que estavam ao corrente dos negocios do finado que era possuidor de mais de 60 contos, que trazia a juros em poder de diversos, conforme os documentos que por vezes mostrára.

« Não constava que tivesse dividas, e aqui tinha apenas um sobrinho, carpinteiro ou cousa que o valha, morador na estrada do Fragata.

« Solteiro e sem filhos, são seus unicos herdeiros uma irmã, residente em Portugal, e um irmão que aqui esteve e que anda homisiado por ter um processo em aberto. »

— Lemos no *Clarim* da Cachoeira:

« Foram encontrados, ha pouco, no banhado que devide o termo de Santa Maria com o de S. Gabriel dous individuos desconhecidos, degollados, estando collocado um ao lado e outro do lado opposto ao referido banhado.

« Informada do facto a autoridade policial do 2º districto de Santa Maria, dirigio-se ao local e não encontrou mais os taes cadaveres, achando apenas alli alguma roupa, um chapéo, camisas, etc.

— Já assumio o commando da guarnição de S. Gabriel o coronel Lima e Silva.

— No municipio de Santa Christina do Pinhal, foi assassinado José Rodrigues, que era o terror dos habitantes daquella localidade.

Entrára em uma casa de negocio e depois de grande altercação com o dono investio para elle armado de uma faca, recebendo então dous tiros de arma de fogo, que o mataram.

**Minas Geraes**

O *Jornal do Commercio* da côrte publicou estes telegrammas:

Ouro Preto, 3 de Março.

Consta que os fazendeiros de S. José de Chopotó, municipio de Piranga, vão libertar todos os seus escravos em numero superior a 300, com a condição de serviços por tres annos.

Patrocinio, 3 de Março.

Acha-se nesta estação a commissão que veio receber o Barão de Leopoldina. De S. Manoel e outros lugares vieram tambem muitas pessoas.

Todos seguem a 1 hora da tarde em trem especial para a cidade de Muriahé, onde se realisará hoje o banquete offerecido ao mesmo barão pelos seus amigos, em regosijo pela sua escolha de senador.

Ouro Preto, 4 de Março.

Chegaram hoje 49 praças, com um capitão e um alferes.

Depois d'amanhã partirão para a côrte o tenente Mafra e 19 praças do 10º batalhão de infanteria, ficando aqui nove, a seu pedido, que, segundo ordens do Sr. Ministro da Guerra, farão parte da companhia de infanteria desta provincia.

O presidente Dr. Horta Barbosa mandou distribuir boletins, tranquillisando o publico, pois telegrammas da côrte communicam que ha perfeita anarchia e graves desordens, tendo-se dado muitas mortes.

Juiz de Fóra, 4 de Março.

Foi grande o numero de pessoas que embarcaram no Rio Novo, em trem especial, para assistir á inauguração da estrada de ferro do Piáu.

**S. Paulo**

Datas até 4 de Março.

— Foi marcado para o dia 6 a inauguração do trafego provisorio da França ao Jaguará, linha mogyana.

— No dia 1 foi assignado o contracto entre o presidente da provincia e o da companhia Mogyana para a construcção dos ramaes Pinhalense e do Amparo á Serra Negra.

— Apresentou-se á prisão João Klink, fazendeiro indiciado no processo do crime da Penha do Rio do Peixe.

— A 28 do passado deu-se em S. Roque grossa balburdia entre o povo e dous capitães de matto que queriam prender um preto sexagenario.

Um dos capitães disparou tres tiros de pistola sobre o povo, e este, em represalia, apedrejou-o e arrancou-lhe o preto das mãos.

A autoridade interveio, apaziguou os exaltados e fez diversas prisões.

O preto está em segurança e o capitão de matto ficou um pouco ferido.

— Na Mococa, no dia 19 do passado, ás 8 horas da noite, quando todo o povo estava reunido no circo, foi arrombada uma das prisões da cadeia pelo respectivo guarda de sentinella que fugio em companhia do criminoso Antonio Correia da Silva, vulgo Antonio Cateretê, preso n'aquella cidade por precatoria do juizo de Lavras.

O dito guarda offereceu-se tambem para arrombar outra prisão, o que não foi aceito pelos presos que esperam ser julgados na proxima sessão do jury.

As autoridades abriram inquerito e reclamaram do chefe de policia a prompta remessa de quatro praças do corpo de permanentes para a guarda da cadeia, onde ainda estão dous criminosos.

— Em Campo Limpo foi preso o criminoso Calixto Antonio de Moraes.

— Do *Guaripocaba*, folha de Bragança, extrahimos o seguinte:

« Seguindo para Atibaia um troly do Sr. Belisario da Rocha Ferraz, puxado a duas parelhas, aconteceu que ao passar um pontilhão, perto da fazenda do tenente Assis uma das bestas da frente refugou, resultando cahir com a companheira no rio e arrastar na queda a segunda parelha.

« O passageiro póde evitar o perigo saltando fóra do troly.

« O boleeiro, apezar da destreza e esforço que empregou, apenas conseguiu, cortando os tirantes á faca, salvar as bestas do couce, perecendo as outras afogadas.

« Além do susto e do prejuizo das bestas, nada mais houve a lamentar. »

— Refere o *Piracicabano*, de 1 do corrente:

« Ante-hontem pelas volta de 9 horas da noite, tivemos occasião de observar um grande arco luminoso que se formou no céo depois de nascer a lua, provavelmente um desses meteoros luminosos que se chamam *corôas lunares*, e que muitas vezes se tem occasião de observar. »

— Depois de 33 dias de rigorosa secca choveu na villa do Rio Novo.

Os effeitos da secca já se fizeram sentir, sendo geral a queixa dos lavradores que consideram perdida toda a plantação de arroz e feijão.

O *Jornal do Commercio* da côrte publicou estes telegrammas:

S. Paulo, 2 de Março.

Hoje, na assembléa provincial, o Dr. Albuquerque Lins discorreu largamente e accentuou a grande divergencia que se dá entre o presidente da provincia e o conselheiro Prado, manifestando-se francamente, em nome do partido liberal, a favor do direito de petição das camaras municipaes; ao terminar apresentou uma indicação convidando o presidente a cassar os actos de suspenção expedidos.

O conselheiro Duarte de Azevedo explicou os motivos pelos quaes a mesa não podia aceitar a indicação, a qual foi recusada pelo presidente da assembléa.

O Sr. Castilho protestou contra a deliberação do presidente, que a defendeu, dando as razões do seu procedimento.

Entrou em 1ª discussão o projecto do imposto de 400$ sobre escravos; pronunciou-se contra o Sr. Dr. Almeida Nogueira. O Sr. Lobato requereu que fosse ouvida a commissão de fazenda e o Sr. Dr. Martinho Prado apresentou uma emenda que foi approvada, bem como o requerimento.

MUTILADO

Foi approvado em 2ª discussão o projecto que revoga a lei de Março de 1873.

Na discussão do orçamento provincial o conselheiro Prado respondeu ao discurso pronunciado hontem pelo Sr. Lobato e, referindo-se á representação das camaras, procurou convencer que do seu ultimo discurso não se podem deduzir divergencias com a administração provincial.

O *Diario Mercantil* appareceu hoje em grande formato.

S. Paulo, 3 de Março.

Na assembléa provincial o Sr. José Vicente justificou um projecto abrindo uma rua para ligar a capital á collina do Ypiranga.

O Sr. Rodrigo Lobato requereu que fosse inserta em acta a seguinte declaração.

« A assembléa vio com pezar o acto do presidente da provincia suspendendo as camaras municipaes sem motivo justificado.»

Este requerimento foi dado para ordem do dia de segunda feira.

Foram retirados quasi todos os requerimentos cuja discussão ficara adiada, entrando em discussão a moção do Sr. Bernardino Campos censurando o presidente da provincia.

O Sr. Rodrigo Lobato declarou que os liberaes juntar-se-hão aos republicanos para votar a favor da moção, que foi combatida pelo Sr. Duarte de Azevedo, respondendo-lhe o Sr. Lobato.

Encerrada a discussão e indo proceder-se á votação, verificou-se não haver numero, tendo se retirado conservadores menos a mesa.

**Rio de Janeiro**

Datas até 5 de Março.

Além do que consta das rubricas *Parte Official* e *Interior*, eis o que refere o *Jornal do Commercio*:

— Foi autorisado o engenheiro chefe do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, para marcar ao bacharel Manoel Florentino de Albuquerque Maranhão, prazo curto e improrogavel dentro do qual haja de assumir o exercicio do cargo de thesoureiro, e caso não o faça, para propôr quem o deva substituir.

Declarou-se outrosim, não poder ser approvada a designação do pagador Antonio Valentim da Silva Barroca para o exercicio interino daquelle cargo, visto não haver ainda prestado fiança do emprego que occupa effectivamente.

— Na secretaria da agricultura foram abertas no dia 3, cinco propostas aceitas em virtude da concurrencia pelo governo imperial para o melhoramento das obras do porto de Pernambuco.

Assignaram as propostas os seguintes senhores: 1ª José da Silva Loyo Junior e Antonio João de Amorim; 2ª Luiz Leck Leiba; 3ª Dr. João Lins Vieira Cansansão de Sinimbú Junior; 4ª Eduardo Mornay e 5ª Pelleri Bonnevay et Guerin.

— Mediante proposta da directoria das obras de conservação deste porto, autorisou o Sr. ministro da agricultura varias alterações na tabella do pessoal das embarcações, afim de evitar por este modo que seja excedida a consignação destinada a tal serviço pelo orçamento vigente.

— Na cidade de Campos, na tarde de 26 do passado, desabou uma violenta tempestade acompanhada de chuva torrencial e de fortes descargas electricas.

Alguns raios cahiram, sendo um na casa de Antonio Ferreira da Silva Castro, dous na estação telephonica e outro na torre da fazenda do Visconde, não causando nenhum delles, felizmente, estrago algum.

No logar denominado Quilombinho, da freguezia de Guarulhos, a tempestade causou grandes estragos, tendo sido lançadas por terra algumas casas e arvores.

— No palacio da presidencia reuniram-se no dia 2 alguns fazendeiros dos mais importantes de Rezende, Barra Mansa e Pirahy em conferencia, presidida pelo Sr. Paulino José Soares de Souza e a que assistio o Sr. presidente da provincia. Tratou se da execução da lei provincial n. 2927 de 12 de Janeiro ultimo, concernente á nova organisação do trabalho e auxilios á lavoura da provincia, expondo o Sr. senador Paulino o modo pratico de constituição da sociedade de immigração, as normas mais adequadas de assegurarem-se os resultados do serviço livre na lavoura actual com reciproca vantagem e maior independencia para o proprietario e para o immigrante e insistindo na necessidade de concorrerem todos com o exemplo e com a persuasão no intuito de despertarem-se na agricultura fluminense as energias necessarias para se transpôr com menor abalo da riqueza da provincia o periodo melindroso da transição.

Hontem concorreram á 2ª conferencia outros não menos importantes fazendeiros de Valença, Vassouras e S. João da Barra, entre os quaes mencionamos os Srs. Dr. Christovão Correia de Castro, Barão do Rio Bonito, commendador Domingos Theodoro de Azevedo Paiva, Barão de Barcellos, Veador Pedro Gordilho Dias Paes Leme e Dr. Braz Carneiro Nogueira da Gama.

Hoje reunem-se diversos fazendeiros da Parahyba do Sul, Saquarema e S. Fidelis.

Adoptou-se o systema de conferencias parciaes e limitadas para melhor se examinarem, com a precisa isenção e franqueza, as condições da lavoura de cada municipio, desejando o Sr. presidente da provincia ouvir os interessados de cada localidade antes da expedição do regulamento, que esta elaborando, para execução da lei, a que já nos referimos.

# INTERIOR

## As occurrencias da côrte

Do *Jornal do Commercio* transcrevemos as seguintes noticias das lamentaveis occurrencias que se deram na côrte e nos foram referidas por telegramma:

*2 de Março*

— Foi hontem recolhido á casa de saúde do Dr. Eiras o capitão-tenente reformado Leite Lobo.

O Sr. conselheiro chefe de policia encarregou o Dr. Heitor, 2º delegado, de mandar proceder a corpo de delicto naquelle official.

A referida autoridade enviou hontem ao Sr. ministro da justiça cópias das informações que lhe foram enviadas pelo Sr. ajudante general da armada e pelo Sr. commandante do corpo militar de policia ácerca da prisão do capitão tenente Leite Lobo.

Perante o Dr. Silva Mattos, 1º delegado, foi hontem iniciado inquerito na repartição da policia.

—

— Hontem, á meia-noite, passou por defronte da 5ª estação de policia, na rua Sete de Setembro, proximo á do Carmo, um grupo de cerca de quinze marinheiros proferindo brados de ameaça contra a policia.

Pouco depois voltava o mesmo grupo repetindo os gritos.

Então o commandante da estação, receiando que se realizassem as ameaças, requisitou força ao quartel do corpo de policia, que promptamente enviou para alli oito praças de cavallaria sob o commando do capitão Moura Alfredo.

Mal haviam chegado as praças e tinham se postado em frente da estação, quando reappareceu o grupo, que, depois de pequena hesitação, avançou gritando, brandindo cacetes e assaltou a estação a pedradas.

O commandante da força mandou então que esta carregasse sobre o grupo.

Foi pequena a resistencia, dispersando-se o grupo, parte correndo para o largo do Paço e parte para a rua do Carmo.

Foram presos tres marinheiros, um dos quaes estava ferido, sendo todos recolhidos á estação.

Não podemos á hora em que escrevemos dar outros pormenores.

Posto que o grupo assaltante se compozesse exclusivamente de marinheiros, não podemos attribuir a responsabilidade destes factos a uma classe.

*3 de Março*

— O que se fez no hospital de marinha consta do seguinte auto:

« Cópia.—Aos 28 dias do mez de Fevereiro de 1888, á 1 hora da tarde, deu entrada neste hospital o Sr. capitão-tenente da armada nacional imperial Antonio José Leite Lobo, de côr branca com 45 annos de idade, solteiro, brazileiro e filho de José Leite Lobo e em estado de mania com grandeza. Proceden-se a corpo de delicto e verificou-se o seguinte: uma contusão echymotica na região ocular direita, mais pronunciada na palpebra inferior, que se apresenta tumefacta. No braço esquerdo vê se outra larga echymose; os dedos médio, annular e minimo bem como o bordo radial do carpo da mão direita acham-se tambem contusos e echymosados. Vê-se tambem na região rotuliana esquerda uma escoriação, e na parte média e anterior da região tibial um ferimento de fórma arredondada de tres centimetros de diametro. Todos estes ferimentos foram feitos por instrumento contundente, não interessaram orgão importante á vida e podem ser curadas em 10 ou 15 dias. Hospital de marinha da côrte, 28 de Fevereiro de 1888.—(Assignado) Dr. *Prudencio A. S. Brandão*, medico de dia.»

—

— Por ordem do Sr. conselheiro chefe de policia, o Dr. Heitor, 2º delegado, dirigio-se hontem, em companhia dos Drs. Thomaz Coelho e Amancio de Carvalho á casa de saúde do Dr. Eiras, onde se acha recolhido o capitão-tenente Leite Lobo.

Em presença de varias pessoas foi feito corpo de delicto no capitão-tenente, informando-nos os medicos de policia que o offendido apresenta uma echymose irregular na região molar esquerda pespegando-se ao angulo externo do olho correspondente; uma outra echymose na região deltoidiana e pequenas escoriações nas pernas e nos dedos de uma das mãos, não encontrando nenhum ferimento feito por pranchadas.

Informou-nos o Dr. Heitor que o capitão-tenente Leite Lobo está actualmente mais calmo, reconheceu-o e em conversa disse lhe que tinha sido espancado a soccos e pontapés.

*Scenas lamentaveis*

— Foi esta a epigraphe que nos acudio á penna quando tivemos de noticiar a prisão do capitão-tenente Leite Lobo, as circumstancias que a precederam e as que se lhes seguiram.

Não previamos que os acontecimentos viriam justificar tanto e tão depressa a propriedade do qualificativo de que nos serviramos.

Lamentavel, profundamente lamentavel é, com effeito, o que tem se passado, o que está se passando.

Lamentavel é a confusão de idéas que, por um lado, conclue do procedimento reprehensivel, criminoso mesmo, de um commandante de estação para a absoluta desmoralisação da policia da capital, e, por outro lado, descobre na prisão de um infeliz official de marinha, que perturbára a ordem publica, offensa a uma classe inteira.

Ainda mais lamentavel é a exaltação de animos que se vê mais accentuada ha tres dias, exaltação sem causa real, sem razão de ser, inexplicavel, quando consideramos os factos friamente, com a calma indispensavel para formar opinião.

Lamentavel, finalmente, é a fatal idéa de classes, de fragmentação da sociedade em grupos, que suppõem poderem ter interesses diversos, oppostos e em luta, quando a igualdade de todos os cidadãos perante a lei é o direito supremo, o interesse geral, a condição necessaria da existencia da sociedade e a garantia mais efficaz contra a anarchia e a dissolução.

Não acompanharemos censuraveis exemplos, não excitaremos paixões; nossa missão é outra: não faltaremos ao cumprimento do dever.

Quando maior cópia de informações do que as que tiveramos nos primeiros momentos habilitou-nos para melhor apreciar o caso da prisão do capitão tenente Leite Lobo, manifestámos a opinião de que as praças que effectuaram a prisão, assim como o commandante da estação de policia, tinham procedido de modo irregular, cruel e evidenciando falta de criterio.

Reclamámos então a intervenção prompta e energica das autoridades a quem incumbia inquerir do caso, apurar a responsabilidade de cada um e tomar as medidas necessarias.

O commandante da estação foi retirado e recolhido á prisão e o Dr. 1º delegado recebeu a incumbencia de abrir immediatamente inquerito.

A' imprensa que procura inspirar-se na opinião sensata e calma, a cada uma das classes da nossa sociedade, a todos os cidadãos bons e só interessados em que se faça justiça, o que cumpre é aguardar o resultado das providencias que foram dadas.

Neste caso, como sempre, a precipitação é má conselheira.

Infelizmente os conselhos da prudencia nem sempre são ouvidos: triste exemplo disto temos visto nestes dous dias.

Praças da armada, que se achavam em terra com licença, dada de certo quando nada se receiava, ouvindo dizer que a marinha fôra offendida pela policia, resentiram-se naturalmente.

De outro lado os soldados de policia, julgando-se ameaçados, exaltaram-se com taes noticias.

Destas erroneas apreciações nada admiraveis naquelles que as formaram, nasceu a indisposição, a irritação que ante-hontem á noite e hontem durante o dia produziram repetidas scenas deploraveis e conflictos entre marinheiros e policiaes.

Durante o dia e principalmente na tarde de hontem a cidade esteve presa de extrema agitação e o commercio assustado. A' hora em que escrevemos ainda não cessaram as apprehensões.

Esta situação não póde, não deve continuar, sob pena de a vermos explorada por esses elementos máos que abundam em todas as grandes cidades e aproveitam occasiões destas para praticar toda a sorte de depredações.

E' indispensavel pôr termo a semelhante estado de cousas.

A officialidade da marinha brazileira, que tanto se tem distinguido pelo valor como pelo culto da disciplina, exerce grande e justa influencia a bordo; a esta influencia offerece-se agora occasião de exercer acção benefica.

A' policia cumpre pôr nos postos e estações officiaes prudentes e energicos, que evitem provocações e contenham os impetos.

Ao governo, finalmente, cumpre desempenhar sua elevada missão, restabelecendo a ordem, mantendo a segurança, a que todos nós, habitantes desta capital, temos direito.

— Estavam escriptas estas linhas quando soubemos que o Sr. ministro da marinha, que se conservou no arsenal até ás 11 1/2 horas da noite, mandára os Srs. capitães-tenentes Castro Rocha, J. Procopio e 1º tenente Aguiar entenderam-se com o Sr. conselheiro chefe de policia sobre o meio mais conveniente para a segurança publica, de fazer embarcar as praças de marinha que, estando em terra com licença, haviam sido recolhidas no edificio do Club Naval.

O Sr chefe de policia lembrou o expediente de serem as praças acompanhadas por um contingente de força de linha, cujo commandante deveria entender-se com o Sr. chefe de divisão Wandenkolk, que estava no Club.

Effectivamente, á meia hora depois da meia noite, chegaram ao arsenal de marinha as praças da armada em numero superior a 40 acompanhadas por um esquadrão do 1º regimento de cavallaria, tendo ido com este tambem o Sr. coronel Andrade Pinto.

As praças foram todas recolhidas á fortaleza de Willegaignon.

—

— Em diversos pontos da cidade houve hontem á tarde e á noite conflictos entre marinheiros e soldados de policia e muitos outros provocados pelos desordeiros habituaes desta cidade.

No meio de numerosas, variadas e encontradas versões não podemos bem distinguir a verdade nem apanhar todos os factos. Resumimos em seguida alguns que nos foram referidos.

— Na rua Primeiro de Março quando, á tarde, desfilava o 7º batalhão das praças de policia a cavallo e algumas de infantaria, vindas da 5ª estação, puzeram-se á frente daquelle batalhão, com intenção, dizem uns, de dispersar capoeiras, ou, pretendem outros, de provocar alguns marinheiros.

Para evitar qualquer conflicto o commandante do 7º mandou retirar a força de policia.

— A 5ª estação foi de novo assaltada hontem á tarde por um grupo numeroso, diversamente composto; [illegible] da qual sahiram feridos os soldados Antonio Luiz de Menezes Junior e Gastão Antonio de Oliveira e os paisanos Antonio Fernandes Penedo Braga com uma punhalada no peito e Antonio José de Ribeiro tambem com uma punhalada em um braço.

— A's 9 horas da noite foi assaltada a 1ª estação. Da luta sahiram feridos alguns marinheiros e as praças de policia José Lagos da Silva e Felix Lopes da Silva, esta ultima gravemente.

— Na praça da Constituição começou a agglomerar se o povo desde a tarde; á noite era extraordinaria a affluencia. Varias praças de marinha, que se achavam no largo, foram por ordem superior recolhidas ao Club Naval.

Antes, porém, que se tomasse esta medida deram-se conflictos em frente do Club, sendo disparados tiros, e ficando feridos marinheiros e paisanos.

Uma a duas horas depois diversos grupos de turbulentos, que se tinham formado no lado opposto da praça da Constituição, soltaram gritos de *morra a policia*, dispararam tiros de revolver, arrancaram parallelipipedos, que quebravam para servirem-se dos pedaços como projectis e despedaçaram as grades do jardim.

Na rua Leopoldina levantaram, com fios de arame grosso e pedras obstaculos á passagem da cavallaria que estava postada na esquina da rua Luiz de Camões.

Assim protegidos aggrediram com pedradas e armas de fogo a força de cavallaria. Foram alli feridos a praça Olivencio Augusto Vianna e o paisano José Antonio de Moura Junior, além de outros que desappareceram.

Quando mais ardente ia a luta, foram apagados diversos combustores de gaz.

Na praça e ruas proximas houve então verdadeiro terror panico que se estendeu até os theatros, de onde já maior parte dos espectadores tinha-se retirado tomada de susto.

O Sr. conselheiro chefe de policia que se achava na sua repartição, receiando que os factos fossem crescendo em gravidade, procurou o Sr. ministro da justiça.

Os Srs. ministros da justiça e da guerra resolveram então mandar ir para as proximidades da praça da Constituição o 1º regimento de cavallaria, sendo 30 praças postadas em frente da 1ª estação policial.

Continuou a aggressão por parte dos desordeiros que se atiraram contra estas praças, ferindo com pedradas as de nome Manoel Mathias dos Santos e Francisco Manoel de Santiago, e com bala de revolver um cadete do regimento.

Parece que então reconhecendo a força de linha, deram vivas ao exercito e dispersaram-se.

— Hoje á 1 1/2 da madrugada os mesmos turbulentos, em grande numero, desceram pela rua Sete de Setembro, ao que parecia com intenção de atacar a 5ª estação. Encontrando-a, porém, guardada por força respeitavel, tomaram a rua do Ouvidor, que percorreram em toda a sua extensão, soltando altos brados, quebrando lampeões e disparando tiros.

Entrando na rua de Gonçalves Dias, dirigiram-se ao escriptorio da folha diaria *Novidades*, quebraram a taboleta e arrombaram a porta, partindo do grupo dos desordeiros um tiro e diversos projectis. Não ousaram, porém, penetrar no escriptorio. Uma patrulha de cavallaria de linha, que passou pouco depois, dispersou o grupo.

A ultima dessas selvagens proezas foi, pois, um attentado contra a liberdade do pensamento e da palavra.

— A' ultima hora soubemos que se acham em grave estado, segundo opinião do Dr. Affonso Henriques, 2º cirurgião da armada, que lhes prestou os primeiros soccorros, os imperiaes marinheiros: Joaquim Francisco da Silva, ferido por arma de fogo na região frontal e cutiladas em varias partes do corpo: João Tertuliano da Silva e Targino, feridos por sabre; ha mais quatro levemente feridos.

*4 de Março*

— Cessaram felizmente as tristes scenas que por espaço de tres dias, trouxeram assustada a população.

Durante o dia e a noite houve grande affluencia de povo nas ruas principaes, mas, salvo um ou outro caso isolado, reinou a calma necessaria sempre e em toda a parte, condição imprescendivel na vida de uma cidade de tão activo movimento commercial como o Rio de Janeiro.

A cidade foi rondada por praças do 1º regimento de cavallaria, sob o commando do coronel Andrade Pinto, e por praças do 10º batalhão de infantaria.

Os soldados de policia foram aquartelados nas estações policiaes e no quartel do corpo militar de policia.

Esteve de promptidão toda a guarnição de linha.

— Alta noite, grupos de capoeiras, moleques e vagabundos percorreram algumas ruas da cidade, aos gritos de vivas e morras.

Foram varias vezes dispersados pela força militar, que então rondava.

—

— A's lamentaveis occurrencias de ante-hontem de que demos noticia, temos de accrescentar um facto de grande gravidade, que deve ser miudamente averiguado.

O Sr. Antonio Joaquim Coelho dos Santos, alferes do 10º batalhão de infantaria, apresentou-se hontem ao Sr. ajudante general do exercito, a quem communicou que, passando á meia hora da madrugada pela rua de D. Manoel, assistio a um conflicto entre marinheiros e praças de policia, e vio uma destas assassinar um marinheiro, cujo cadaver não appareceu depois.

O Sr. ajudante-general officiou neste sentido ao Sr. conselheiro chefe de policia, que mandou proceder a averiguações.

O alferes Pereira de Souza, commandante da 3ª estação policial, na sua parte ao commandante do corpo de policia, refere o seguinte:

« A's 10 1/2 horas da noite um grupo de imperiaes marinheiros, armados de facas punhaes e revolvers, atacou esta estação, porém foram repellidos por praças de cavallaria e por pessoas do povo, tendo no conflicto levado uma facada na barriga, do lado esquerdo, que cortou unicamente a blusa de panno azul, o cabo de esquadra da 2ª companhia de infantaria n. 23 Joaquim Rodrigues Façanha.

« Foram presos o imperial marinheiro José Manoel e mais outro que não deu o nome; este tinha um ferimento na cabeça, os quaes foram entregues ao 2º tenente ajudante Willegaignon, por ordem do Dr. Aleixo Franco, subdelegado, que permaneceu nesta estação até meia noite. A estação foi reforçada por inferior e cinco praças de cavallaria e a 1 hora da madrugada apresentou se um inferior e tres praças do 1º regimento de cavallaria».

Affirma o mesmo alferes que depois de meia-noite, quando chegou a força do 1º regimento de cavallaria, não houve mais occurrencia desagradavel.

No conflicto de ante-hontem á noite, no largo do Rocio, provocado por capoeiras, foram quebrados os vidros de um kiosque e soffreram tambem prejuizos alguns estabelecimentos commerciaes.

— Pouco depois de meio dia alguns vagabundos, armados de cacetes, quebraram o gradil do jardim do largo de S. Francisco de Paula, dispersando-se sem que apparecesse quem os prendesse.

— Informaram-nos que hontem, ás 4 horas e 40 minutos da tarde, Modesto Teixeira Bastos, conductor do bond n. 12 da companhia de S. Christovão, foi aggredido e acutilado na cabeça por uma praça do corpo de policia, quando o carro passava no curso da rua Malvino Reis, na ida.

Todos os passageiros, diz o nosso informante, attestam que a aggressão foi brutal e sem a menor razão.

O capitão Bernardino dos Santos, commandante da estação policial de Estacio de Sá, tomando conhecimento do facto, mandou soltar logo o conductor, que tinha sido preso e mandou prender os soldados policiaes Antonio de Souza Fontes e Adolpho da Silva Porto, envolvidos no delicto.

*5 de Março*

Durante todo o dia de hontem reinou socego na cidade, que foi rondada pela cavallaria e infantaria de linha.

A' noite, porém, houve em alguns pontos correrias de turbulentos, que soltavam brados e em outros pontos numerosos ajuntamentos.

Por varias vezes grupos compactos, dando vivas e morras, percorreram a rua do Ouvidor.

Não nos constou que se désse, até á hora em que escrevemos, nenhuma occurrencia grave; entretanto a agitação que se notou na noite de hontem, assim como na de ante-hontem nas ruas principaes, não pode continuar por mais tempo sem grave offensa aos nossos creditos de cidade civilisada.

E' indispensavel que aquelles a quem está confiada a manutenção da ordem e da segurança publica, reunam esforços para pôr termo a esta perniciosa agitação.

# REVISTA DIARIA

**Procissão do Senhor dos Passos**—Amanhã, ás 6 e 1/2 horas da tarde, terá lugar a trasladação da imagem do Senhor Bom-Jesus dos Passos, em solemne procissão, da igreja do Corpo-Santo para a do Carmo.

No dia seguinte, á tarde, a mesma imagem regressará com toda pompa á sua igreja, onde, ao recolher da procissão, haverá sermão.

**Anniversario**—Completa 66 annos de idade, hoje, S. M. a Imperatriz do Brazil, D. Thereza Christina.

Por esse motivo haverá salvas ás 6 horas da manhã, á 1 e 6 horas da tarde.

**Festa italiana**—O Sr. consul da Italia, Conde de Brichanteau, recebeu hontem um despacho telegraphico do Sr. Chrispi, presidente do conselho de ministros da Italia, dizendo que, em consequencia dos funeraes do imperador da Allemanha Guilherme I tinham sido transferidas as festas pelo anniversario natalicio de S. M. o rei Amadeu, festas que deviam ter lugar hoje.

Accordemente com essa deliberação, o Sr. Conde de Brichanteau adiou tambem para depois d'aquelles funeraes o banquete que pretendia dar em casa de sua residencia para solemnisar o referido anniversario.

**Dr. Fernandes Barros**—No vapor costeiro bahiano, veio hontem de Sergipe o Dr. José Ignacio Fernandes Barros, ha pouco exonerado, á seu pedido, do cargo de chefe de policia d'essa provincia.

S. S., que foi recebido por parentes e amigos, pretende demorar-se alguns dias nesta cidade, seguindo depois para o Rio Grande do Norte, onde vai exercer o cargo de juiz de direito na comarca do Ceará-Mirim, que lhe foi designada.

Comprimentamol-o cordialmente.

**Faculdade de Direito do Recife**—Eis o resultado dos actos de hontem:

*2º anno*

Domingos de Souza Leão de Barros Rego, plenamente.
Ladisláo Bezerra do Amaral, idem.
João Baptista Ferreira de Souza, idem.
Antonio Francisco da Costa Filho, idem.
João Miranda de Paula Pessôa, idem.
1 reprovado.

*3º anno*

Ricardo Hordman Cavalcante de Albuquerque, simplesmente.
Alfredo de Almeida Sampaio, idem.
Alfredo de Gusmão Coêlho, idem.
Thomé Alves Aróxa, idem.
2 reprovados.

*5º anno*

Benedicto Norberto de Almeida, plenamente.
Este recebeu o grão de bacharel.

**Páo d'Alho**—Recebemos hontem dessa cidade o seguinte telegramma:

« *Páo d'Alho, 13 de Março.*

« O Illm. Sr. tenente Sotero Marques de Araujo Pinheiro, senhor do engenho *Souto Maior*, em regosijo pela organisação ministerial sob a presidencia do illustre chefe conservador e distincto estadista, conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira, libertou todos os seus escravos, em numero de 12, com a clausula de prestação de serviços por um anno.»

Registramos com o maior prazer o bello acto do Sr. tenente Sotero Pinheiro, cujo caracter nobre e bons sentimentos desde muito conhecemos.

**Embarque**—A' bordo do vapor *Tagus*, esperado hoje dos portos do sul, segue para Londres no gozo de uma licença de seis mezes, o estimavel Sr. William Henry Bilton, gerente nesta provincia do London & Brazilian Bank.

O Sr. Bilton que, antes de ser gerente aqui do *London*, já o havia sido nas provincias da Bahia e do Rio de Janeiro, goza em nossa praça de elevado conceito, não só pela intelligencia, tino e honradez com tem desempenhado os importantes funcções de seu cargo, como pelo trato ameno e delicado que dispensa a todos que delle se approximam.

Durante sua ausencia fica encarregado da gerencia do banco o honrado Sr. Alfred William Saunders.

**Sergipe**—Recebemos hontem folhas dessa provincia até 10 do corrente:

No dia 5 assumiram o exercicio: do cargo de presidente da provincia, o 1º vice-presidente coronel João Dortas Martins dos Reis; do de chefe de policia effectivo o Dr. Lycurgo de Albuquerque Nascimento.

—No dia 4 os amigos do Dr. Manoel de Araujo Góes offereceram lhe um sumptuoso baile, e no dia 5, seu anniversario natalicio, foram comprimental-o.

— Noticiando o embarque do Dr. José Ignacio Fernandes Barros, escreveu á 10 a *Gazeta do Aracajú*:

« O Dr. Fernandes de Barros exerceu nesta provincia com muita distincção e criterio o cargo de chefe de policia, e conquistou por suas excellentes qualidades as mais sinceras sympathias.

« E' um cavalheiro distincto, illustrado e digno de todo o apreço e consideração, que entre nós sempre mereceu.

« Desejamos a S. S. prospera viagem e muitas felicidades.»

— Lemos na citada folha de 3:

« No dia 29 do passado deu-se um sinistro maritimo confronte a barra desta capital.

« Estando tres homens a pescar em uma canôa foi essa arremessada pela correnteza da vasante, então fortissima, sobre os cabeços ou baixios, alli existentes.

« Ahi, havendo grande arrebentação a canôa emborcou.

« Um dos pescadores, que se chamava João, e era bem moço, esmoreceu.

« Os seus dous companheiros esforçaram se para salval-o, collocando-o dez vezes sobre o fundo da canôa, a despeito dos grandes sopapos de mar que levavam, e da chusma de cações que os perseguia.

« Nada conseguiram, e o infeliz desappareceu.

« Seu cadaver foi arremessado ás praias de S. Christovão no dia 2 do fluente.

« Um dos salvados voltou incolume, o outro porem muito maltratado.

« Lutaram ambos com a morte desde ás 11 horas da manhã até ás 4 da tarde.

« No lugar onde se deu o triste facto não podiam ser soccorridos, apesar dos muitos esforços feitos por pessoas de sua classe.

**Pará**—O *Jornal do Commercio* da côrte publicou estes telegrammas:

Belém, 2 de Março.

Na sessão preparatoria da Assembléa Provincial houve grande discussão. Estão reconhecidos 21 conservadores e 15 liberaes. A abertura da Assembléa effectua-se depois de amanhã.

Belém, 3 de Março.

A mesa da Assembléa Provincial ficou assim constituida: presidente, senador Siqueira Mendes; 1º vice-presidente, coronel Magalhães; 2º dito, major Gama Costa; 1º secretario, Lameira; 2º dito, Raymundo Martins.

Belém, 4 de Março.

Na falla com que o presidente da provincia abrio a Assembléa Provincial, pede a mais restricta economia na distribuição dos dinheiros publicos. A divida activa é de 1,191:000$, no ultimo exercicio foi de 568:000$000.

Está consolidada a divida de 3,221:000$ e a fluctuante é de 26:000$000.

O presidente pede autorisação para effectuar um emprestimo dentro ou fóra do paiz, ao juro de 6 0/0, prazo largo e com amortização annual, afim de regularisar a lei do orçamento.

O major Gama Costa quando sahia da Assembléa foi apupado; nada soffreu, porém, por acudir a força de promptidão e ter elle sahido acompanhado pelo chefe de policia e chefes liberaes. Não obstante continuou a ser apupado até chegar á sua residencia.

Tudo fica tranquillo.

**Lyceu de Artes e Officios**—Continuam abertas até o fim do mez as matriculas para as diversas aulas que presentemente funccionam neste estabelecimento.

Os pretendentes á matricula do 1.º anno do curso preparatorio deverão, além das condições prescriptas no regulamento, sujeitar se a exame das materias do 3.º grão de portuguez, constantes do actual regulamento da instrucção publica.

Serão tambem admittidos alumnos para o 2.º anno do curso, mediante aquellas mesmas condições, e mais ainda, exame das materias do 1.º anno.

Os pretendentes á matricula do 2.º anno deverão, n'aquella conformidade, dirigir os seus requerimentos á directoria do Lyceu, até o fim do mez, e tambem os pretendentes á do 1.º, que tiverem de prestar exame do 3.º grão de portuguez.

**Fabrica de Fiação e Tecidos de Pernambuco**—Realizou-se, como estava annunciado, a reunião da assembléa geral dos accionistas desta fabrica, que depois de approvarem as contas apresentadas, elegeu:

Para mesa da assembléa geral:
Presidente, o Sr. Manoel João de Amorim.
Vice-presidente, o Sr. Barão de Petrolina.
1.º secretario, o Sr. Dr. José E. Ferreira Jacobina.
2.º dito, o Sr. commendador João José Rodrigues Mendes.
Para a directoria os Srs.:
Manoel José da Silva Guimarães.
José João de Amorim.
Thomas Comber.
Supplentes, os Srs.:—José Maria de Andrade, Antonio Fernandes Ribeiro, Luiz José da Silva Guimarães, W. W. Robilliard e José Adolpho de Oliveira Lima.

A commissão fiscal ficou composta com os Srs.: —Antonio Fernandes Ribeiro, Isidoro Bastos de Oliveira e Henrique Saraiva.

**Julgamento**—[illegible] hontem, na audiencia do Sr. Dr. juiz de direito do [illegible] districto criminal, foi submettido a julgamento o tabellião publico Antonio Borges da Silveira Lobo, que se acha pronunciado como incurso nas penas do art. 154 do Cod. Crim.

O accusado compareceu, acompanhado do Sr. Dr. Oliveira Fonseca, na qualidade de seu advogado.

Occupou a cadeira da accusação o Sr. Dr. Oliveira Escorel, 2º promotor publico.

O Sr. Dr. juiz de direito mandou que os autos subissem á sua conclusão, para proferir a sentença.

**Tribunal do Jury do Recife**—Presentes ás 11 horas da manhã de hontem, na sala das sessões deste tribunal, os Srs. Dr. Antonio Domingos Pinto, juiz de direito presidente do jury, Dr. João Joaquim de Freitas Henriques, 1º promotor publico, e o capitão Florencio Rodrigues de Miranda Franco, principiou a sessão.

Achando-se presentes 36 juizes de facto, foi submettido a julgamento o réo Lucio Pereira de Souza, pronunciado pelo Dr. juiz de direito do 2º districto, no artigo 201 do codigo criminal, por ter no dia 26 de Fevereiro do anno passado, na rua do Imperador, ferido a Antonio Gomes da Silva.

O jury de sentença compoz-se dos seguintes juizes de facto:

Dr. Christovão Brekenfeld Vieira da Silva.
Francisco Paulino Cabral.
Francisco Marcellino do Amaral.
José de Pinho Borges.
Francisco Moreira Dias Sobrinho.
Felinto do Rego Barros Pessoa.
Dr. Virgínio Marques Carneiro Leão.
Eduardo Gregorio Gonçalves.
Manoel Antunes Correia.
Manoel Clementino Ribeiro.
Francisco de Paula Mendes.
Manoel Antonio Ribeiro.

Deferido ao mencionado conselho o juramento da lei, procedeu se ao interrogatorio do réo, tendo respondido que era natural desta provincia, de 30 annos de idade, solteiro, jornaleiro e analphabeto.

Que Antonio Gomes lhe era devedor de uma certa quantia e pelo facto de tel-a cobrado travou luta com elle respondente, que foi afinal preso, não sabendo se dessa luta Antonio Gomes sahira ferido.

Que não conhecia as testemunhas do processo e não attribuia a accusação a motivo particular.

Feita a leitura do processo, o Dr. 1º promotor publico desenvolveu a accusação e pedindo a condemnação do accusado no médio das penas estabelecidas no artigo 201 do codigo criminal.

Em seguida o patrono do réo, Antonio Fernandes da Silveira Carvalho, deduzio a defeza.

Negou a autoria do crime e disse que ainda mesmo sendo ella aceeita, o seu constituinte não poderia ser condemnado, pois que teria praticado o crime em defeza de sua pessoa.

Não houve replica.

Propostos os quesitos de facto, recolheu-se o conselho á sala secreta, voltando a sala publica 15 minutos depois com suas respostas escriptas, negando a autoria do crime, pelo que foi o réo absolvido.

Em segundo lugar foi julgado o réo José Leal Martins de Aguiar, pronunciado por despacho do Dr. juiz de direito do 3º districto, no artigo 204 do codigo criminal, porque no dia 14 de Novembro de 1886, na casa n. 185 da rua do Coronel Suassuna, ferio sua mulher Antonia Duarte Pinheiro.

Occupou a cadeira da accusação o Dr. 2º promotor publico, Manoel Clementino de Oliveira Escorel e o da defeza o cidadão Joaquim Francisco de Mello Santos.

Sendo acceito pelas partes o mesmo conselho, que de novo prestou o juramento legal, passou o Dr. juiz de direito a interrogar o réo.

Respondeu elle que era natural do Maranhão, de 37 annos de idade, casado e brasileiro. Que tendo sido abandonado por sua mulher, procurou-a para que voltasse a tratar de seus filhos, e a tendo encontrado com outro homem, travou lucta, da qual resultou ser ella ferida.

O Dr. promotor, deduzindo a accusação, disse que tendo o ferimento produzido deformidade e estando provada a autoria com a aggravante da noite, devia ser o accusado condemnado no maximo do artigo 204.

O patrono do réo, allegando ter o seu constituinte praticado o crime em defeza de sua honra, pedio a absolvição.

Não houve replica.

Recolhido o jury de sentença á sala secreta voltou á sala publica meia hora depois, tendo em suas respostas aos quesitos propostos, confirmado a autoria com a circumstancia attenuante de ter o réo praticado o crime em desaffronta de uma injuria, negando a aggravante da noite articulada no libello.

Em vista destas decisões, foi o réo condemnado a 1 anno e 2 mezes de prisão e na multa correspondente a metade do tempo, grão minimo do artigo 204 do codigo criminal.

Foi levantada a sessão ás 3 e meia horas da tarde, sendo adiada para hoje ás 10 horas.

**Associação Medico-Pharmaceutica Pernambucana**—Hoje, effectuar-se-ha a reunião desta associação, no lugar e hora do costume.

A ordem do dia consiste na discussão do seguinte ponto: *Estudo critico sobre a acção therapeutica dos medicamentos cardiacos ultimamente preconisados.*

Estão inscriptos para dissertar os Srs. Drs. Lisbôa Coutinho e Coelho Leite.

**Trabalho photographico**—Convidados, tivemos occasião de ver na photographia da Sra. Menna da Costa, no domingo ultimo, o quadro que os officiaes da guarnição desta cidade offereceram ao Exm. Sr. general José Clarindo, offerecimento de que já nos occupámos no *Diario* de hontem.

Com relação ao trabalho artistico, temos a dizer que é todo elle, quér as photographias, quér o *passe partout*, do mais apurado gosto e perfeição, revelando um estylo novo, em sua confecção, o que sobremodo honram ao estabelecimento onde foi feito e recommendam aos que n'elle trabalharam e particularmente ao Sr. Menna da Costa.

O quadro mede quasi um metro de altura, sendo toda a moldura de fino dourado em alto relevo e o fundo onde estão artisticamente collocadas as 60 photographias e feito em areia dourada com frisos de aljofares.

Com permissão do Exm. general está exposto em casa dos Srs. Krause & C., á rua Primeiro de Março.

**Morte por inanição**—O Sr. delegado de Olinda communicou ao Sr. Dr. chefe de policia, que no dia 9 do corrente e nos mangues da Casa Amarella, foi encontrado inanimado Lino de tal, preto e octogenario. Conduzido para uma das salas da cadeia, afim de ser transferido para o hospital Pedro II, amanheceu morto.

Declararam os Srs. Drs. Gama Lobo e Menezes, que procederam á vistoria, ter sido inanição a causa da morte.

**Criminoso de morte**—Pelo Sr. delegado de Jatobá, do termo de Tacaratú, foi preso no dia 27 do mez proximo findo, no lugar Varzea Redonda, o criminoso de morte José Soares Correia, pronunciado como incurso no art. 192 do codigo criminal.

**Assassinato**—O Sr. delegado do districto da Luz, do termo do Páo d'Alho, acaba de participar que no dia 5 do corrente, pelas 7 horas da manhã, em terras do engenho Collegio, Lourenço Marques da Silva e seus irmãos Francisco Liberato, Antonio de tal, Valeriano de tal e Cosma Maria da Luz assassinaram com facadas a Bellarmino Nunes Guedes.

Foram presos Lourenço, Valeriano e Cosma.

Aquella autoridade tomou conhecimento do facto e mandou proceder á vistoria e mais diligencias da lei.

**Ferimento leve**—No dia 10 do corrente e no termo da Gloria de Goitá, foi preso em flagrante Manoel Francisco Xavier, que ferio levemente a Joaquim Torquato de Santiago.

Ao inquerito a que se procedeu foi dado o conveniente destino.

**Reuniões sociaes** — Ha hoje as seguintes:

Do Comité Litterario Academico, ás 4 1/2 horas da tarde, na Livraria Fluminense, á rua Barão da Victoria.

Do Estimulo Scientifico e Litterario, ás 7 horas da noite, em sua séde.

Do Nucleo Artistico Abolicionista, ás 6 horas da tarde.

— Amanhã terá lugar a seguinte:

Da Minerva Progresso Pernambucano, ás 8 horas da noite, na séde social, em sessão conselho supremo, para negocios de interesse.

**Leilões**—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua Bom-Jesus n. 45, de moveis.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Livramento n. 21, de moveis, louças e vidros, etc.

Pelo agente Brito, ás 10 horas, em Beberibe, no lugar Caenga, da taverna ahi sita.

— Amanhã:

Pelo agente Pinto, ao meio-dia, na rua Marquez de Olinda n. 52, do engenho *Resgate*, e de terrenos e predios.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, no pateo do Paraiso n. 26, de predios.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, na rua Estreita do Rosario n. 36, de moveis, madeiras, etc., etc.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 19, de moveis pianos, louças e vidros.

— Sexta-feira:

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, á rua de Joaquim Nabuco n. 22, de moveis e á 1 hora da tarde, em frente á estação dos Afflictos, de terrenos ahi sitos.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua Marquez de Olinda n. 19, de cevadinha e rôlhas.

**Missas funebres**—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 8 horas, na Ordem Terceira do Carmo, por alma de Genesindo Belisario de Vasconcellos; ás 7 horas, no Espirito Santo, por alma de Francisco Rodrigo dos Santos; ás 7 horas, no Livramento, por alma de João Baptista Corrêa.

**Passageiros**—Chegados do sul no vapor nacional *S Francisco*:

Dr. José Ignacio Fernandes Barros e 3 criados, L. da Silva Lemos, R. V. de Carvalho, Manoel C. de Carvalho, J. P. de Mello, H. Salaer, Dr. Gonçalo de Aguiar B. de Menezes, Francisco de Andrade e 1 escravo, H. da Silveira, Esperidião Ferreira Monteiro e 1 criado, Francisco de Freitas Barreto, Raphael R., Vicente R. e M. Leandro de Mello.

— Chegados de Macáo no hiate nacional *Geriquity*:

Manoel Luiz Carneiro e Augusto José Maria.

— Sahido para New-York no vapor inglez *Paraense*:

E. Spicer.

**Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco**—Recife, 12 de Março de 1888.

Boletim meteorologico

| Horas | Thermometro centigrado | Barometro a 0º | Tensão do vapor | Humidade |
|---|---|---|---|---|
| 6 m. | 21º—8 | 760m30 | 16,32 | 84 |
| 9 | 27º—8 | 760m50 | 18,43 | 66 |
| 12 | 28º—9 | 759m86 | 18,15 | 62 |
| 3 t. | 28º—8 | 758m85 | 20,24 | 69 |
| 6 | 26º—8 | 758m91 | 19,05 | 73 |

Temperatura maxima—29º,75.
Dita minima—21º,50.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 6m5; á sombra: 4m,4.
Chuva—6m,0.
Direcção do vento: SE de meia noite até 10 minutos; ESE até 9 horas e 40 minutos da manhã; variavel de E a S até meia noite.
Velocidade média do vento: 1m,78 por segundo.
Nebulosidade media: 0,39.

Boletim do porto

| Preamar ou baixa mar | Dia | Horas | Altura |
|---|---|---|---|
| B. M. | 12 de Março | 10—36 da manhã | 0,m25 |
| P. M. | » » | 4—52 da tarde | 2,m51 |
| B. M. | » » | 10—56 » » | 0,m28 |
| P. M. | 13 de Março | 5—13 da manhã | 2,m45 |

O engenheiro chefe—*Alfredo Lisboa*.

**Operações cirurgicas**—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 13 de Março, as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias:

Amputação dos dedos indicador, médio e annular, na contiguidade das phalangetas, pelo methodo a retalho anterior, reclamadas por esmagamento.

Reducção de luxação humero-escapular direita.

Posthotomia pelo thermo cauterio indicada por phimosis e cancros.

Pelo Dr. Pontual:

Posthotomia pelo thermo cauterio indicada por phimosis e cancros.

**Casa de Detenção**—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 12 de Março de 1888:

Existiam 335; entraram 28; sahiram 17; existem 346.

A saber:

Nacionaes 312; mulheres 9; estrangeiros 7; escravos sentenciados 5; idem de correcção 13—Total 346.

Arraçoados 373.

Bons 257; doentes 16.—Total 273.

Movimento da enfermaria:

Teve alta:

Antonio Gomes de Aguiar.

**Hospital Pedro II**—O movimento deste hospital no dia 12 de Março, foi o seguinte:

Entraram ... 19
Sahiram ... 35
Falleceram ... 1
Existem ... 566

Foram visitadas as enfermarias pelos Drs.:
Moscoso, ás 10 1/2.
Cysneiro, ás 9 1/4.
Barros Sobrinho, ás 7 1/4.
Malaquias, ás 8.
Pontual, ás 9.
Simões Barbosa, ás 11.
Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 8 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 e sahio ás 4 da tarde.

O ajudante entrou ás 7 1/2 horas da manhã e sahio ás 4 da tarde.

**Loteria da provincia**—A 3ª parte da 11ª loteria pelo novo plano, cujo premio grande é de 100:000$000, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, se extrahirá no dia .. do corrente ao meio dia, na igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

**Loteria do Pará** — A 3ª parte da 17ª, pelo novo plano, cujo premio grande é 60:000$ será extrahida no dia 17 de Março.

**Loteria do Grão-Pará**—Eis os premios da 2ª parte da 15ª loteria do Grão-Pará, extrahida em 12 de Março:

| | |
|---|---|
| 17036 | 120:000$000 |
| 16058 | 20:000$000 |
| 1873 | 12:000$000 |
| 19830 | 6:000$000 |
| 648 | 3:000$000 |

Estão premiados com 1:500$000 os seguintes numeros:

9999 15156 17347

Estão premiados com 600$000 os seguintes numeros:

8857 9740 11664 12930 13366 17478

Estão premiados com 300$000 os seguintes numeros:

467 12044 13235 15898 16491
7231 12604 15215 16155 19029

Approximações

| | |
|---|---|
| 17035 | 1:500$000 |
| 17037 | 1:500$000 |
| 16057 | 600$000 |
| 16059 | 600$000 |
| 1872 | 150$000 |
| 1874 | 150$000 |

Os numeros de 17031 a 17040 estão premiados com 150$000 inclusive o da sorte grande.

Os numeros de 16051 a 16060 estão premiados com 90$000 inclusive o da sorte de 30 contos.

Os numeros de 17001 a 17100 estão premiados com 90$000.

Os numeros de 16001 a 16100 estão premiados com 60$000.

Os numeros terminados em 36 estão premiados com 60$000.

Os numeros terminados em 58 estão premiados com 60$000.

Todos os numeros terminados em 6 e 8 estão premiados com 30$000 excepto os terminados em 36 e 58.

A seguinte loteria corre no dia 19 do corrente, com o plano de 60:000$000.

**Cemiterio publico**—Obituario do dia 12 de Março:

Maria, Pernambuco, 30 mezes, S. José; atrepsia.

Amaro José de Oliveira, Pernambuco, 48 annos, solteiro, Boa-Vista; variola.

Maria, Pernambuco, 7 mezes, Santo Antonio; dentição.

Martiniana Maria da Conceição, Pernambuco, 60 annos, solteira, Boa-Vista; dyarrhéa.

Senhorinha Maria da Conceição, Pernambuco, 75 annos, casada, Graça; hydropericardite.

Maria, Pernambuco, 3 annos, S. José; sarampão maligno.

José Candido Nogueira, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Boa-Vista; elephantiases dos gregos.

José, Pernambuco, 18 mezes, Santo Antonio; sarampo.

João, Pernambuco, 20 mezes, S. José; febre intermittente.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Amelia Francisca dos Prazeres, Pernambuco, 15 annos, solteira, S. José; tuberculos pulmonares.
Maria, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista; escrofulas.
Jacintho, Pernambuco, 24 dias, Graça; enfraquecimento congenito.

# CHRONICA JUDICIARIA

## Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 13 DE MARÇO DE 1888

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

*Secretario Dr. Virgilio Coelho*

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente:
Manoel Joaquim, menor.—Prejudicado.

Recursos eleitoraes

De Campina Grande — Recorrente o promotor publico, recorridos Sabino José da Costa e o juizo. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima.—Negou-se provimento, unanimemente.

Do Recife—Recorrente José Miguel dos Santos, recorrido José Anastacio da Silva Cardozo. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves.—Em diligencia.

Do Recife—Recorrente José Miguel dos Santos, recorrido Adrião Rozendo Santiago. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro. — Deu-se provimento, unanimemente.

Do Recife — Recorrente Miguel Archanjo de Barros, recorrido Bento Manoel da Costa Amaral. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos.—Deu-se provimento, contra os votos dos Srs. desembargadores Monteiro de Andrade e Delfino Cavalcante.

Recursos crimes

De Bezerros — Recorrente o juizo, recorrido João Antonio da Silva Palmeira. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Bezerros — Recorrente o juizo, recorrido Custodio Gomes de Brito. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade.—Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravos de petição

Do Recife—Aggravante Precila Maria de Jesus, aggravado Felix Valois de Cantalice. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves. Adjuntos os Srs. desembargadores Pires Ferreira e Tavares de Vasconcellos.—Negou-se provimento, contra o voto do Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos.

Do Recife—Aggravante a companhia do Beberibe, aggravado João Baptista Peres y Perez. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos. Adjuntos os Srs. desembargadores Pires Gonçalves e conselheiro Queiroz Barros.—Negou-se provimento, contra o voto do relator.

Appellações crimes

Do Teixeira—Appellante Manoel Victorino de Oliveira, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Do Penedo—Appellante Luiz Barsúna da Silva, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. — Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Bananeiras—Appellante o juizo, appellado Miguel Barbosa da Silva. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros.—Mandou se a novo jury, unanimemente.

Do Cabo—Appellante o juizo, appellados Laurentino Victalino de Mello e outros. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros. — Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Tambaúba—Appellante o promotor publico, appellado João Francisco do Rosario. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos.—Adiada.

Appellações civeis

Do Recife—Appellante Justina, por seu curador, appellado Antonio dos Santos Siqueira Cavalcante. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro. Revisores os Srs. desembargadores Tavares de Vasconcellos e conselheiro Queiroz Barros.—Em diligencia.

Do Recife—Appellante o juizo dos feitos da fazenda, appellados Bernet & C. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Revisores os Srs. desembargadores Toscano Barreto e Delfino Cavalcante.—Foram recebidos os embargos, unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Queiroz Barros ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Appellação crime

Do Recife—Appellante o juizo, appellada Maria Francisca da Annunciação,

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Appellação crime

Da Parahyba—Appellante o juizo, appellados João Francisco do Nascimento e outro.

Do Sr. desembargador Monteiro de Andrade ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:

Appellação crime

De Olinda—Appellante o promotor publico, appellado Firmino Manoel Ferreira do Nascimento.

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Appellações crimes

Do Recife—Appellante o juizo, appellado Cosme José do O'.

De Olinda—Appellante o juizo, appellado Francisco Bonifacio Alves Ferreira.

O Sr. desembargador Pires Gonçalves, como procurador da corôa e promotor da justiça, deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

Da Parahyba—Appellante o juizo, appellado Francisco Torres de Sant'Anna e outro.

De Cimbres—Appellante o escravo João, appellada a justiça.

Do Recife—Appellante o juizo, appellado João Antonio da Silva.

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, tutor dos menores filhos do Dr. Francisco de Paula Penna e D. Ambrosina Augusta da Rocha Bastos, appellados os mesmos.

Do Sr. desembargador Alves Ribeiro ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

Appellações crimes

De Caruarú—Appellante o juizo, appellado João Sacerdote.

Do Penedo—Appellante o juizo, appellado Ernesto Ferreira Barros.

Do Paulista—Appellante Manoel Luiz da Silva, appellada a justiça.

De Nazareth—Appellante Luiz Pereira Barbosa, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Appellação crime

De Nazareth—Appellante Joaquim João José do Nascimento, appellada a justiça.

Appellações civeis

Do Conde—Appellante o juizo, appellada D. Clara Gomes Pereira, senhora de Bellarmino e outros.

Do Conde—Appellante o juizo, appellado Epiphanio, escravo.

DILIGENCIAS

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Appellações crimes

Do Conde—Appellante o juizo, appellado Jacintho Francisco de Souza.

Do Conde—Appellante o juizo, appellados José Lucas e outros.

Appellação civel

Do Conde—Appellante Antonio Quirino de Souza, appellado Manoel Conde.

Com vista ás partes:

Appellação civel

De Olinda—Appellante Henrique Ferreira Pontes, appellado Manoel Elias de Moura.

Em diligencia

De Pão d'Alho—Appellante D. Joanna Coelho Carneiro da Cunha, appellado Pedro de Araujo Pinheiro.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

# INDICAÇOES UTEIS

**Medicos**

*O Dr. Lobo Moscoso*, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, continúa no exercicio de sua profissão. Consultas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialidades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

*Dr. Barreto Sampaio* dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

*Dr. Joaquim Loureiro* medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

*O Dr. Castro Jesus* medico e operador, consultas das 11 ás 3 da tarde, á rua do Bom-Jesus n. 23, 1.º andar. Residencia—Travessa dos Remedios—Passagem, portão n. 7.

*O Dr. Alvares Guimarães* chegado da côrte, dedica se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos, e tambem ás convulsões e outras molestias das crianças. Reside á praça Conde d'Eu, n. 28, 1.º andar, e tem consultorio á rua do Bom-Jesus, n. 45, onde diariamente dá consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde, aceitando chamado em qualquer desses lugares. Telephone n. 381.

*O Dr. Matheus Vas*, medico, mudou a sua residencia para a rua dos Pires n. 83 A, onde poderá ser procurado para o exercicio da sua profissão. Dá consulta de 11 horas da manhã ás 2 da tarde na rua do Barão da Victoria n. 32, 1.º andar.

**Occulista**

*Dr Ferreira*, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia a rua Larga do Rosario n. 20.

**O Dr. Barros Guimarães**

Pode ser procurado em seu escriptorio a rua 1.º de Março n. 4, 1.º andar.

*O Dr. Milet* tem o seu escriptorio de advocacia, na rua Duque de Caxias, n. 50, 1.º andar.

**Drogaria**

*Francisco Monoel da Silva & C.*, depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

**Drogaria**

*Faria Sobrinho & C.*, droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

**Serraria a vapor**

*Serraria a vapor e officinas de carapina* de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Neste grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preços em competencia—Pernambuco.

# COMMUNICADOS

## Não colhe a intriga

Os redactores da secção liberal do *Jornal do Recife*, não tendo o que allegar contra o gabinete organisado pelo honrado Sr. conselheiro João Alfredo, gabinete que tem despertado enthusiasmos no paiz e até no estrangeiro, como ha sido annunciado pelo telegrapho, faz em sua edição de hoje umas certas considerações, que, revelando bem quanto são intransigentes e mesquinhos os nossos adversarios, desenham figura [illegible] de nossa parte, embora tenhamos a maior certeza de que o publico não se deixará imbuir pela estragada rhetorica do orgão dos *liberaes sensatos e reflectidos* de que falla a *Provincia* em o seu edictorial—*A nova phase politica*.

Estranha o articulista do *Jornal*, que não tenha sido convidado a fazer parte do novo ministerio nenhum deputado de Pernambuco, o que lhe faz crer que o Sr. conselheiro João Alfredo julgou a todos incapazes de terem um assento nos conselhos da corôa.

O honrado presidente do conselho conhece perfeitamente os distinctos caracteres que compõem a deputação pernambucana, e sabe bem que qualquer delles poderia desempenhar satisfactoriamente o importante cargo de ministro de estado; mas que necessidade havia disso, si o partido conservador de Pernambuco se acha perfeitamente representado na pessoa do illustre chefe do gabinete?

Si o Sr. conselheiro João Alfredo houvesse levado por companheiro qualquer dos seus amigos de Pernambuco, o proprio articulista o censuraria e havia de insinuar que assim procedia S. Exc. por não ter encontrado quem quizesse fazer parte do ministerio; como, porém, succedeu o contrario e S. Exc. pôde organisar um gabinete com o que de mais notavel ha no seio do partido conservador do imperio, é censurado por se esquecer de sua provincia natal!

Si os Srs. Saraiva, Martinho Campos, Lafayette e Dantas encontraram sempre lugar, quando organisadores de gabinetes, para seus patricios, é conhecida a razão. Atravessando o partido liberal naquelles tempos uma crise difficilima, esses organisadores precisavam de lançar mão dos seus *caixeiros* para prefazer o numero das figuras indispensaveis aos ministerios que deviam compôr.

Qual o homem notavel que fez parte de qualquer d'esses gabinetes? Eram todos homens novos, sem precedentes, e muitos d'elles se apeiaram da alta posição em que tinham sido collocados tão desconhecidos como haviam subido.

O redactor do *partido liberal* engana-se perfeitamente quando pensa que a maneira por que foi organisado o novo gabinete trouxe decepções a qualquer nos nossos amigos; todos applaudimos com a maior sinceridade a maneira brilhante por que se houvesse o Exm Sr. conselheiro João Alfredo no desempenho da honrosa missão de que o incumbio a sereníssima Princeza Imperial.

Diz o *Jornal*, quasi ao concluir o artigo de que nos temos occupado:

« ... não sabemos porque, foi assim desdenhada esta provincia pelo pernambucano organisador do ministerio. »

Quer o articulista saber quando é que foi desdenhada a provincia de Pernambuco? Volva os olhos para o passado, contemple as diversas organisações ministeriaes que se fizeram no dominio liberal e verá que muitas vezes esquecidos desdenhados foram os seus grandes interesses, sem que nenhum de seus filhos, seus representantes então, se animassem a fazer um protesto, já não fallando da maneira por que foi atirado o nobre Barão de Villa-Bella, do 1.º ministerio liberal, o qual, querendo e devendo pela força das circumstancias passar-se para a opposição, vio-se abandonado de todos os seus amigos da provincia, excepção feita unicamente do deputado Joaquim Nabuco.

N'esse tempo sim é que foi desdenhada a provincia de Pernambuco, é que os seus interesses correram á matroca.

Si o grande empenho dos seus representantes de então era não brigar com o governo!...

As cousas mudaram agora de face.

Pernambuco tem no seio do gabinete um estrenuo propugnador do seu adiantamento, do seu progresso.

Os máos dias, em que pese ao *Jornal do Recife*, passaram felizmente.

Os factos hão de demonstral-o.

# PUBLICACOES A PEDIDO

## Serviço telegraphico

O Illm. Sr. proprietario da *Provincia* e agente do Centro Telegraphico admirou se de não ter eu deixado passar desapercebidas « *algumas linhas do Paiz ao abandonar o serviço da Agencia Havas* ».

Semelhante despedida que faz lembrar certa fabula não podia deixar de me incommodar.

Os que dirigem o « Centro Telegraphico » fundado pela empreza do *Paiz* nunca *hão de justificar com vantagem o que escreveram*, porque foram de mais injustos, e a boa fé e o direito estão do lado da Agencia Havas.

Nunca hão de convencer o publico sensato de que o serviço pela via de Galveston (sem responsabilidade) póde ser posto em parallelo com o da Agencia Havas, o qual, se não é perfeito, é por motivos conhecidos de todos, que só desapparecerão com o tempo. Quero fallar da elevação das taxas telegraphicas e da escassez de recursos da imprensa brazileira.

Declara a *Provincia* que o serviço da Agencia Havas não a *satisfazia com especialidade no que era concernente á politica interna*. Isto é sem duvida um erro da redacção, visto que a *Provincia* devia receber pelo seu contracto *unicamente as noticias do estrangeiro*; portanto se o serviço local nada deixava a desejar, era devido tão sómente ao seu correspondente particular.

Quanto á manifestação de desgosto da parte dos leitores da *Provincia* pela falta de serviço da Agencia Havas só poderá realisar-se á renovação das assignaturas para o segundo semestre de 1888.

E' a primeira vez que o digno proprietario da *Provincia* queixa-se do serviço da Agencia Havas. Quando era assignante não me fez reclamação alguma e não foi por estar descontente com o serviço que o abandonou. Outras razões aliás muito naturaes fez valer na occasião o Sr. Antonio Carlos Ferreira da Silva, as mesmas de resto dadas pelos honrados directores do *Jornal do Recife*, para cujo valioso testemunho appello.

Não tenho de me occupar se é retribuido ou não o agente do Centro Telegraphico; mas nos termos em que estava a Agencia Havas para com o digno proprietario da *Provincia*, nada me fazia suppor que daria elle publicação na sua folha ao artigo do *Paiz*, que é apenas o resultado de uma campanha de intrigas contra a Agencia Havas, que sempre gosou e continua a gosar da protecção dos principaes jornaes da America do sul.

Não condemno o alvitre das folhas que adheriram ao Centro Telegraphico da imprensa. Cada um é livre de procurar o que mais lhe agrade, mesmo sendo ruim. Sómente a Agencia Havas não está disposta a facilitar uma concurrencia *com a sua propriedade*.

Basta por hoje.

Recife, 13 de Março de 1888.

*E. Chaline.*

## Charlatanismo medonho

AVISO AOS INCAUTOS

A bem da humanidade, Srs. redactores, queiram Vv SS. chamar attenção das autoridades superiores desta provincia e da da Parahyba, onde se acham homisiados dous novos Cagliostros perigosos.

Estes embusteiros infestam o centro desta provincia, e da de Parahyba; o mais affoito delles é de nacionalidade italiana, e sob a influencia protectora do bondoso coronel Travassos, acha-se delapidando os incautos sertanejos de Sant'Anna do Congo.

Esse cavalleiro de industria diz chamar-se Miguel Rossi, intitula-se medico pela faculdade de Napoles, e cremos que sustentou theses nas montanhas dos Abruzos pelo grande conhecimento que mostra ter daquelles lugares historicos.

Pelo seguado de quem daremos abaixo alguns diagnosticos por elle feitos a seus clientes, verão Vv. Ss a que estado de recursos medicos estamos sujeitos no centro de nossas provincias!

Pobre humanidade soffredora.........

Saturnino, sertanejo munido de tratado homoeopathico com as folhas quasi todas pregadas com [illegible] do saboroso Urusu, cuja obra metida a pressão by fraulica; [illegible] zes a um bom tabaquista, e azeite de mamona, para ao mesmo tempo á uma candeia regularmente accesa.

Acompanha-o uma immunda arca velha cheia de vidros da côr do café mal torrado, cheios de liquidos de diversas cores onde diz elle, ter nelles o remedio infalivel para todas as doenças!

E' preciso dizer que, para completar a sua ambulancia conduz na dita arca: cebola branca, cabeças d'alhos, camphora, resina de assafetida, cabacinhos e mil outras raizes e folhas a que elle chama os seus remedios *alopatas*!

Hospeda se em qualquer fazenda e ahi expõe a sua *botica* e fazendo propalar sua *sciencia* vai por meios habelidosos extorquindo os pobres sertanejos (com especialidade as pobres senhoras, para quem elle o embusteiro, faz logo o alvo de pontaria)

Vamos agora fazer conhecido do publico os seus diagnosticos e receitas

Primeira —Para hydropisia, diz:

*Tomará sete Purgantes de Tate, com Papaconha de peia infiada, que fica bom*

Segundo.—A senhora, tem uma congestão *Cerebrá. Tome Pilas do Dr Bonde!*

Terceira.—A senhora soffre de uma *porificação no sange*, com ataques *apop lexios*, é portanto o seu mal no orgão *polmonario*.

Quarta.—O Sr. capitão soffre de uma inflammação no *Util*; e soffre ainda ataques de cabeça vou receitar lhe um remedio *omogenio*. Fica bom.

Quinta.—O Sr. Manésinho soffre de uma *Cariopolmia na bocca provenienes da mocósa do reto*

Sexta.—Este menino soffre da *mofina sanitaria* é preciso applicar cinco *dose de acmio e duas dose de nap.*

Setima.—A uma pobre senhora, diz: V. Exc soffre sem duvida de uma grande inflamação intestinaria *provenientes* da *falta da sifiles do tuzo graço pela comonicação que tem com o delegado!* E' necessario que a senhora, use de *sodorifos*.

Fevereiro de 1888.

*Dr. Guilherme Buchan.*

## Enfermidades causadas por exposição

Os mineiros que trabalham em toda a classe de minas, acharão na salsaparrilha de Bristol, uma salvaguarda segura contra todos os desmanchos inherentes á uma vida de privações e continuadas exposições, taes como rheumatismo, dyspepsia, febres intermitentes e biliosas, affecção do figado, abcessos, ulceras, inflammações glandulares, erupções, nevralgia, molestias venereas, etc. Em todos os casos—ainda mesmo que se tenham aggravado por desmazelo garante-se a mais completa cura.—Todo aquelle que a toma de vez em quando como preventivo, fortalece seu systema contra as enfermidades, vigora e augmenta as forças vitaes até tal ponto, que é preciso vel o para crel o. Um medico eminente declarou, que ella se approxima a esse fabuloso elixir da vida, mais do que nenhum outro remedio conhecido. A salsaparrilha de Bristol acha-se á venda em toda a parte do mundo civilisado, em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

## No Porto

Arthur Pereira Barbedo, convida aos senhores viajantes do Brazil, com especialidade aos de Pernambuco, a visitarem o seu hotel restaurant denominado REIMÃO, sito á rua de S. Lazaro n. 18, onde encontrarão bons aposentos e o mais excellente tratamento. O referido hotel é situado n'um dos melhores pontos da cidade com lindas vistas e bonds na porta a todo o momento.

Para informações em Pernambuco com os Srs A. A. de Lemos & C. á rua da Florentina n. 15 e em Lisboa com o Sr. Francisco Nunes Collares á rua da Atalaia n. 18.

## A' M. R. M. G.

Eu te saúdo angelical creança, eu te bemdigo fada mimosa que abrigas no recondito de tua alma thesouros de inexplicaveis doçuras; eu te louvo virgem modesta que na atmosphera em que habitas, tenhas a coragem bastante para que no auxilio de tantas ingratidões, sejas a unica imagem que surgindo do mundo dos esquecidos, fazendo com o « sopro de teus nacarados labios vibrar a harpa eolia de tua alma » em defesa dos fracos infelizes que só querendo a harmonia dos que lhe são affeiçoados e desejando encontrar um regaço amigo, onde livre de todas as peripecias pequeninas, em que gyram a maior parte da humanidade, possa erguer a fronte cruciante de tantos espinhos e reclinal-a docemente sobre o alabastrino seio da mulher a quem o destino apontou-lhe por norte, imprimindo-lhe nos labios o sello do amor, essa sublime palavra que fórma a inherencia dos seres.

8-3-88.

***

## Ao commercio

Achando-se sériamente compromettida a minha saúde, como declaram os distinctos facultativos, Drs. Malaquias, Castro, Farias, Pitanga e Alves, me vejo obrigado a partir, sem perda de tempo, para a Europa; pelo que, e para acautelar os meus interesses e os daquelles que commigo teem transacções, constituo meu bastante procurador com amplos e illimitados poderes, o Sr. Dr. Aquilino Gomes Porto, para amigavel ou judicialmente prover no que for preciso.

Em caso de qualquer falta, será o mesmo Dr. substituido por meu cunhado o Sr. José Feliciano de Mello.

Escada, 12 de Março 1888.

Aurelio de Araujo Silva.

## CAJURUBEBA

O melhor depurativo conhecido para a cura radical dos *rheumatismos*, de qualquer natureza, das *molestias da pelle*, das *syphilis*, da *asthma*, da *leuchorreas* (flores brancas) e em geral das molestias occasionadas pela *impureza do sangue*.

E' composto de productos vegetaes brasileiros, não contem arsenico nem mercurio, é de facil assimilação, de acção tonica e estimulante e nenhum mal pode causar o seu uso.

Recommendado pelos Drs. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, João da Silva Ramos, Praxedes Gomes de Souza Pitanga, Manoel Duarte de Faria, Ildefonso Theodoro Martins, Tristão Henriques da Costa e adoptado nos Hospitaes de Marinha pelo conselheiro cirurgião-mor da armada.

Em prova de sua efficacia temos publicado innumeros attestados de curas das molestias referidas e hoje accrescentamos os seguintes:

Do Dr. Alfredo Affonso Ferreira, sobre a cura de uma *leuchorrêa* chronica.

De José Caetano de Medeiros, idem.

De Francisco Barcellos (morador em Olinda) que curou-se de uma *gonorrhéa*.

De Manoel José Bispo da Silva (morador em Barreiros), sobre a cura da D. Bertholina Ferreira Franco, que soffria de vertigens, dor no estomago, fraqueza nas pernas, oppressão no coração e insomnia.

De Mariano Luiz de Moura, idem.

De Antonio de Souza Ribeiro (morador na Parahyba) sobre inchação nas pernas e no ventre.

Do Dr. Maximiano Lopes Machado, que curou-se da *asthma* de que soffria ha 30 annos.

Vende-se

EM GROSSO E A RETALHO

Em Pernambuco—A' rua 1º de Março n. 9. Livraria Franceza, a entender-se com

**Firmino Candido de Figueiredo**

## Frederico Chaves Junior

HOMŒOPATIA

*39=Rua do Barão da Victoria=39*

PRIMEIRO ANDAR

Dr. Silva Ferreira, medico e parteiro, com pratica em varios hospitaes d'Europa nas especialidades molestias de senhoras e da pelle, dá consultas na rua da Cadeia n. 53, 1º andar, de 1 ás 3 da tarde, e reside na rua do Conde da Boa-Vista [illegible]

Telephone n. 412

## Casa Feliz

PRAÇA DA INDEPENDENCIA NS. 37 39 E DE ANTONIO A. SANTOS PORTO

**Aos 100:000$000**

Vendeu da 2.ª extracção da 11ª loteria extrahida hontem, 13 de Janeiro, a sorte de 1:000$ n. 1891, a sorte 500$000 n. 3123.

Tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 3ª extracção, a beneficio de Santa Casa de Misericordia que se extrahirá brevemente.

## Podemos assegurar (3)

Infelizmente é bem commum, na côrte e nesta provincia, uma molestia terrivel, conhecida pelos nomes de tisica, consumpção, doença do peito, etc

Não pretendemos affirmar que o Peitoral de Cambará, descoberta do Sr Soares, de Pelotas, cura todas as tisicas, porque até hoje tem sido impossivel curar esta molestia, quando chegada ao ultimo periodo; porém, podemos assegurar que todos os doentes que usarem do Peitoral de Cambará, no primeiro e segundo periodo, logo acharão, com toda a certeza, grande allivio e depois a sua cura completa, por meio de um tratamento prolongado e persistente.

« Peitoral de Cambará não limita a sua acção benefica ás doenças do peito: cura tambem muitos defluxos, bronchites e tosses que, as mais das vezes, quando desprezadas são a causa das affecções pulmonares.

Este poderoso remedio acha-se á venda em casa dos agentes e depositarios geraes, os Srs. Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23, e 2$500 o frasco, 13$000 meia duzia e 24$000 a duzia.

## Leonor Porto

**Rua do Imperador n. 45**

1º andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisbôa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

## Collegio Emulação

**36—Rua Velha—36**

O director deste collegio, pede a protecção dos pais e tutores das crianças que queiram aproveitar um rapido adiantamento de seus filhos ou tutelados, e em particular tem fé robusta em todos os seus compatriotas pernambucanos.

Alumnos internos—30$000 mensaes.
Meio-pensionistas 15$000 idem.
Por cada um preparatorio—4$000 idem.
Primeiras letras 2$000 idem.
Musica e piano—4$000 idem.
Pagamento adiantado.

O director,
*Julio Soares de Azevedo.*

**36—Rua Velha—36**

## Aguas alcalinas mineraes de Mondariz em Pontevedra na Hespanha

ESPECIALIDADES PARA

Molestias do estomago, taes como: dispepsia, gastralgia, catharro chronico do estomago, ulceras simples.

Molestias dos intestinos, taes como: enfartamento do figado, ictericia, calculos biliares, diarrhéa chronica, etc., etc.

Molestias das vias urinarias, taes como: diatheses uricas, catharro vesical, diabetes saccarina, albuminuria e gotta.

Nas anemias, chlorosis, psoriasis, prunigos e dôres artriticas e outras muitas molestias.

As aguas alcalinas de Mondariz nascem de rochas graniticas na temperatura de 18º centigrados, são claras, incolores de cheiro parecido um pouco aos de ovos cosidos, sabor alcalino, produzindo um ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi-carbonatadas de soda.

E' unico depositario em Pernambuco o Sr. Antonio Affonso Simões estabelecido á rua Visconde de Goyanna n. 1.

## Occulista

Dr. Barreto Sampaio, medico occulista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

## Dr. Simões Barbosa

Clinica do Dr. Simões Barbosa, Especialidades: partos, molestias de senhoras e de crianças.

Consultorio— rua do Marquez de Olinda n. 64— consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia — Espinheiro.— Rua de Santo Elias n. 8.

Telephone n. 213.

MEDICO HOMEOPATHA

## Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

## Collegio Parthenon

**N. 3 Rua do Hospicio N. 3**

O director deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria declara ao publico em geral que as aulas de seu collegio estão funccionando.

Outrosim recebe alumnos internos, simi-internos e externos.

Recife, 2 de Março de 1888.

O director,
*Ovidio Alves Manaya.*

## Eduardo Gadault

**Retratista**

**Atelier, rua Barão da Victoria n. 21, 1º andar**

Incumbe-se da execução de todos os trabalhos concernentes á sua arte, assim como lecciona em desenhos e pintura.

## Dr. Mello Gomes

**Medico --- parteiro --- operador**

**24--Rua Larga do Rosario- 24**

Onde tem seu consultorio e residencia, recebendo chamados e podendo ser procurado á qualquer hora do dia e da noite. Dedica se com especialidade a *partos, molestias de senhoras, febres, syphilis, affecções pulmonares e estreitamento da uretra*.

TELEPHONE 374.

## Silveira

ADVOGADO

**69—rua do Imperador—69**

LADO DO CAES

## Collegio Instituto Academico

PENSÃO DE NUMERO LIMITADO

Este collegio acha-se actualmente estabelecido na mesma rua do Visconde de Goyanna n. 56.

O director,
José Ferreira da Cruz Vieira.

## IGUARASSU'

**Dr. Paes Barreto**

PROMOTOR PUBLICO E

**Advogado**

**A « Nova York »**

New York Life Insurance Company.

Companhia Mutua de Seguros de Vida e Montepio dos Estados Unidos da America.

Fundada em 1845—43 annos de prosperidade!

Unica Companhia de Seguros de Vida estrangeira autorisada a funccionar no Imperio do Brazil.

Capital cerca de *cento e setenta e cinco mil contos de réis*

Renda annual cerca de *quarenta mil contos de réis.*

Deposito na côrte no Thesouro Nacional.

*Duzentos contos de réis*

Mais de *duzentos mil contos de réis* pagos a viúvas e orphãos e proprietario de apolices desde sua fundação

Cerca de *seiscentos contos de réis* pagos no Brazil a herdeiros de segurados em cerca de 5 annos.

Mediante uma pequena somma annualmente (o premio na idade de 35 annos custa cerca de 40$ por anno por cada *conto de réis* segurado) póde cada um constituir *immediatamente* um capital para sua familia no caso de morte ou para si proprio se chegar ao prazo escolhido.

Para prospectos e informações com o Sr. *Theodoro Christiansen* correspondente representante da Companhia em Pernambuco ou com *Julio Guimarães* agente viajante da Companhia, de passagem por esta capital, que póde ser encontrado no escriptorio d'aquelle senhor.

## Ao publico

Epaminondas Marianno de Souza Gouveia declara ao publico e especialmente aos seus amigos que desde 1 de Março corrente admittio como socio em seu estabelecimento lythographico, sito á rua do Rangel n. 16, ao Sr. Luiz Krause e que da mesma data em diante passou a gyrar o dito estabelecimento sob a firma social de Epaminondas & Krause, por conta da qual correrá todo o activo, ficando o passivo sob a unica responsabilidade do socio Epaminondas.

Outrosim, declara que não se responsabilisa por qualquer debito contrahido quér em seu nome individual quér no da firma social que não seja feito por si ou por seu socio Krause.

Recife, 12 de Março de 1888.

## Collegio Meira

AULA DE ALLEMÃO

Acha-se funccionando neste collegio a aula de allemão, cujo professor é o Sr. Sidney.

Rua da Imperatriz n. 63, 2º andar.

## Ao commercio

O abaixo assignado estabelecido com loja de fazendas á rua da Imperatriz n. 64, sob a firma Figueiredo & C, faz sciente a quem interessar possa que nesta data foi dissolvida amigavelmente a sociedade alli existente, retirando-se o socio Domingos dos Santos Coelho pago e satisfeito de seu capital e lucros e ficando a cargo do mesmo abaixo assignado o activo e passivo da predita loja.

Recife, 9 de Março de 1888.

Luiz Abranches de Figueiredo.

## Dr. Carqueira Leite

**MEDICO**

Tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 1.

Especialidades—molestias de senhoras e crianças.—Telephone n. 326

## Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes e amigos que tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57 1º andar, onde será encontrado de 12 ás 3 da tarde todos os dias e reside provisoriamente na rua do Hospital Portuguez n. 14.

# EDITAES

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que por parte de Burle & C. me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio.—Burle & C. vem requerer a V. Exc. digne-se de mandar citar a Francisco Pierre Bezerra Cavalcante para na primeira audiencia deste juizo ver assignarem-se lhe os dez dias da lei, para dentro delles pagar ou allegar os embargos que tiver e ser afinal condemnado a pagar aos supplicantes a quantia de 581$674 de principal da letra junta, juros estipulados do vencimento até real embolso e custas, sendo a citação e m a pena de revelia para todos os termos da acção até final, feita por editaes visto o supplicado achar-se em lugar incerto e não sabido, procedidas as formalidades legaes. Pedem a V. Exc. deferimento.—E. R. Mc.—Recife, 1º de Fevereiro de 1888.—Rego Baptista.

Sellada legalmente.

D. Como pedem. Recife, 1º de Fevereiro de 1888.—Montenegro.

E mais se não continha em dita petição e despacho aqui copiados e em virtude deste mesmo despacho fôra a petição distribuida [illegible]

A' Ernesto Silva.—Oliveira.

E mais se não continha em dita distribuição aqui copiada e tendo os supplicantes produzido suas testemunhas justificando a ausencia do justificado o respectivo escrivão fazendo sellar e preparar os autos me os fez conclusos nos quaes proferi a sentença que é do theor seguinte:

Vistos Em face dos depoimentos de folhas 15 mando que seja o réo citado por editaes com o prazo de 30 dias, como se requer a folhas 2. Custas afinal.

Recife, 8 de Fevereiro de 1888.—Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

E mais se não continha em dita sentença [illegible] fielmente copiada, em virtude da qual o escrivão fez passar o presente edital pelo qual chamo, cito e hei por intimado Francisco Pierre Bezerra Cavalcante para que compareça na primeira audiencia deste juizo (que tem lugar as quintas-feiras ás 11 horas do dia) depois de findo o prazo de 30 dias contados da publicação deste a fim de ver assignarem se-lhe os 10 dias da lei, para dentro delles pagar a quantia pedida, juros e custas ou allegar os embargos que tiver, pena de revelia, ficando logo citado para todos os termos de acção até final.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 10 dias do mez de Fevereiro de 1888.

Subscrevo e assigno, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.

*Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.*

# DECLARAÇÕES

— O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido do Thesouro Provincial as relações abaixo transcriptas dos devedores da decima da freguezia de S. José e 12 % do exercicio de 1884 a 1885 que deixaram de pagar no tempo competente, declara aos mesmos devedores que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, para recolherem a importancia de seus debitos á Recebedoria Provincial com guia da secção do Contencioso, certos de que findo o referido prazo se procederá á cobrança judicialmente.

Procuradoria dos Feitos da Fazenda Provincial, 11 de Fevereiro de 1888.

*Miguel José de Almeida Pernambuco.*

Relação dos devedores do imposto da decima urbana do exercicio de 1884 a 1885 que deixaram de pagar no tempo competente, da freguezia de S. José.

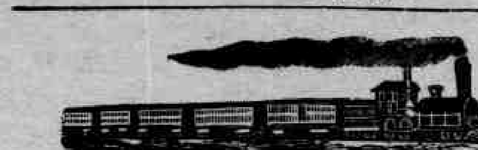
| | |
|---|---|
| S. João n. 75. Leopo do Borges Galvão Uchôa | 22$249 |
| Via-Ferrea n. 4 F. Lourenço Alves de Britto | 9$888 |
| Imperial n. 232 A Lourenço Ribeiro da Cunha Oliveira | 19$776 |
| Dita n. 236 O mesmo | 37$081 |
| Dita n. 236 A. O mesmo | 19$776 |
| Travessa do Lourenço n. 1. O mesmo | 9$888 |
| Dita n. 3 O mesmo | 9$888 |
| Dita n. 5. O mesmo | 9$888 |
| Dita n. 7 O mesmo | 9$888 |
| Dita n. 9 O mesmo | 9$888 |
| Dita n. 11. O mesmo | 9$888 |
| Dita n. 13 O mesmo | 9$888 |
| Dita n. 15 O mesmo | 9$888 |
| Dita n. 17 O mesmo | 9$888 |
| Dita n. 19. O mesmo | 9$888 |
| Dita n. 21 O mesmo | 9$888 |
| Dita n. 23. O mesmo | 9$888 |
| Dita n. 25 O mesmo | 9$888 |
| Dita n. 29 O mesmo | 9$888 |
| Dita n. 31. O mesmo | 9$888 |
| Dita n. 33. O mesmo | 9$888 |
| Dita n. 35 O mesmo | 9$888 |
| Ypiranga 2 A. Luis Gonzaga Mendes Muniz | 30$901 |

MUTILADO

Santa Rita n. 52. Luis Benedicta Fernandes 28$119
Coronel Suassuna n. 169. Luiz Francisco de Souza 34$300
Frei Henrique n. 12. Manoel Adriano de Souza 19$467
24 de Maio n. 37. Manoel Borges da S. Villar (parte) 17$295
Jardim n. 43. Manoel da Cunha Sardanha 14$050
Via-Ferrea n. 29. Manoel Cypriano Ferreira Rabello 6$180
Travessa do Bandeira n. 26. O mesmo 8$652
Dita n. 28 O mesmo 8$652
Palma n. 103. Manoel Ferreira Antunes Villaça 18$540
Dias Cardoso n. 48. O mesmo 14$059
Dita n. 40 O mesmo 15$450
Dita n. 42. O mesmo 15$450
Dita n. 44 O mesmo 14$059
Dita n. 46 O mesmo 14$059
Dita n. 70. O mesmo 14$059
Vital de Negreiros n. 35. O mesmo 15$450
Santa Rita n. 22. O mesmo 17$150
Santa Rita n. 83. O mesmo 43$242
S. José n. 58. O mesmo 12$360
Imperial n. 126. Manoel Florencio de Moraes Pires 2$944
Travessa do Raposo n. 75. Manoel F. dos Santos Pessoa 7$416
Ypiranga n. 2 B. Manoel Joaquim do Espirito Santo 12$360
Imperial n. 6. Manoel Joaquim Ferreira Esteves 103$005
Dita n. 69. Manoel Joaquim da Silva 8$652
Santa Rita n. 63. Manoel José de Mattos 50$060
Dita n. 68. O mesmo 28$119
Dita n. 72. O mesmo 12$360
Dita n. 80. O mesmo 7$994
Nova de Santa Rita n. 38. Manoel José da Silva Marques 8$497
Marquez do Herval n. 172 A. Manoel do Nascimento Silva 12$260
Imperial n. 200 D. O mesmo 22$249
Dita n. 200 E. O mesmo 22$249
Pontal da Cabanga n. 38. Manoel P. de Albuquerque 41$201
Dita n. 40. O mesmo 20$601
Praia de Santa Rita n. 6. Manoel Pereira de Lemos 30$904
Travessa do Lima n. 3. Manoel Pereira de Magalhães 19$776
Dita n. 5. O mesmo 19$777
Dita n. 7. O mesmo 14$832
Travessa do Agostinho Bezerra n. 1. Manoel Pedro 11$120
Marquez do Herval n. 136. Manoel T. Ferreira 24$721
Imperial n. 265. Manoel Tavares de Mello 20$601
Vidal de Negreiros n. 118. Maria Alexandrina de Carvalho 19$210
Dique n. 14. A mesma 7$416
Dita n. 16. A mesma 7$416
Nogueira n. 32. Maria Annunciada do Carmo R. Costa 10$969
Frei Henrique n. 26. Maria Antonia da Purificação 13$304
Dita n. 38. A mesma 17$304
Padre Nobrega n. 53. Maria Adelaide de Lemos e outro 12$514
S. José n. 14. Maria Balbina da Conceição Tavares 14$832
Travessa do Cunha n. 4. Maria do Carmo Maia. 8$652
Largo do Mercado n. 13. Maria da Costa Rego Monteiro e parte 5$714
Nova de Santa Rita n. 15. Maria Ignacia da Fonseca Banks 15$758
Dita n. 17. A mesma 16$758
Dita n. 21. A mesma 24$721
Palma n. 102 Maria Josquina Ferreira da Silva 24$721
Dita n. 104. A mesma 24$721
Coronel Suassuna n. 113. Maria Joaquina da Silva Santos e outro 24$721
Dique n. 3. Maria Josepha de Almeida Coimbra 16$995
Assumpção n. 36. Maria Josephina Dubourcq 21$939
Antonio Henrique n. 13. A mesma 14$832
Dita n. 15. A mesma 9$270
Pescadores n. 28. A mesma 19$467
Coronel Suassuna n. 142 Maria Josephina Dubourcq e outro 40$635
S. José n. 16. Maria dos Prazeres da Conceição 12$360
Jardim n. 4. Maria de Santo Amaro Correia 12$360
... Cabanga n. 14. Maria Ursula dos Prazeres 6$180
Assumpção n. 30. Marianna da Cunha Teixeira 2$312
Via-Ferrea n. 6. Maximiano Camillo de Miranda 9$888
Dita n. 8. O mesmo 9$888
Nova de Santa Rita n. 7. Mathilde de S. José 51$502
Lomas Valentinas n. 66. Miguel Antonio Pereira 76$017
Vidal de Negreiros n. 43. Padre Miguel Vieira B. Marreca 31$828
Palma n. 128. Modesto Coelho do Rego 15$758
Marquez do Herval n. 108. O mesmo 28$119
Coronel Suassuna n. 69. Mosteiro de S. Bento 19$776
Dita n. 67. O mesmo 19$776
Dita n. 87. O mesmo 19$776
Dita n. 89. O mesmo 20$601
Lomas Valentinas n. 78. O mesmo 43$989
Dita n. 98 O mesmo 24$72
Marcilio Dias n. 110. O mesmo 19$776
Assumpção n. 38. O mesmo 21$939
Cadeia Nova n. 51. Nicoláo Vieira da Silva 19$776
Marcilio Dias n. 127. Idalina Hermelinda e outros 16$040
Dita n. 109. Parente Vianna & C. e outros 7$724
Padre Nobrega n. 26. Pedro Aureliano da Cruz Muniz 25$751
Palma n. 76. Pedro Emilio Roberto 46$660
Dita n. 78. O mesmo 28$119
Dita n. 80. O mesmo 28$119
Padre Floriano n. 29. Pedro Gomes da Costa e outro 12$832
Vidal de Negreiros n. 184. Pedro Gonçalves Torres (parte) 2$824
Marquez do Herval n. 249. Pedro Ratis Borges 14$832
Travessa do Prata n. 7. Reymundo Nogueira da Costa 28$706
Vidal de Negreiros n. 6. O mesmo 19$470
Travessa do Bandeira n. 30. Rita Amelia da Silva Rabello 12$360
Lomas Valentinas n. 38 Rita Joaquina A. do Rego e outros 12$36[illegible]
S. João n. 11. Rita Maria de M. Pimentel 21$939
Palma n. 94. Rosa Alexandrina Ferreira da Silva 19$776
Dita n. 96. A mesma 21$013
Dita n. 116. Rosa Candida Gonçalves Ferreira 29$556
Marquez do Herval n. 62. A mesma 42$644
Dita n. 113. A mesma 155$743
Vidal de Negreiros n. 154. Rufino Coriolano da Costa 51$502
Antonio Henrique n. 36. Santa Casa 2/3 da decima 8$240
Padre Floriano n. 22. Sebastião José Gomes Penna 24$721
Imperial n. 138. Sebastião Marques do Nascimento 20$601
Lomas Valentinas n. 47. Secundino Heleodoro da Cunha 15$758
Travessa de S. José n. 34 Seminario de Olinda 34$3[illegible]0
Assumpção n. 46 Senhorinha Augusta de Figueiredo 28$116
Travessa do Freitas n. 36 Senhorinha Tiburtina de Jesus Passo 16$0[illegible]8
Cadeia Nova n. 53. Severino da Costa Albuquerque 19$776
Antonio Henrique n. 16. Tertuliano Ernesto de M. Carvalho 4$197
Imperial n. 256. Tertuliano Marques de Mello 4$944
Lomas Valentinas n. 45. Theodoro Antonio de Jesus Borges 14$832
Pontal da Cabanga n. 4. Theodoro Garcia de Alencar 6$180
Luiz de Mendonça n. 36. Theonilla Correia de Lima 49$442
Palma n. 92. Thereza Annunciada V. Alves 56$622
Marcilio Dias n. 108. Thereza de Jesus de Azevedo Vianna 24$721
Frei Henrique n. 16. Thereza dos Santos 12$360
Via-Ferrea n. 2-F. Thomaz Antonio Coimbra 9$888
Dita n. 2-G. O mesmo 9$888
Imperial n. 49. Thomaz Antonio Guimarães 30$901
Marquez do Herval n. 68. Umbelina Domingos do Espirito Santo 77$459
Santa Cecilia n. 5. A mesma 21$939
Dita n. 55. Ursula Paulina das Virgens 17$304
Vidal de Negreiros n. 91. Vicente Moreira da Silva 19$776

Secção do Contencioso do Thesouro Provincial, 7 de Dezembro de 1887.

*Manoel do Nascimento Silva Bastos,*
1º official.



**Estrada de Ferro de Ribeirão ao Bonito**

*Assembléa geral extraordinaria*

Por deliberação da directoria são convidados os Srs. accionistas para se reunirem no escriptorio desta empreza ao meio dia de 22 do corrente, afim de se resolver sobre o proseguimento das obras da estrada e de novas encommendas de material que se tem de fazer.

Recife, 13 de Março de 1888

José Bellarmino Pereira de Mello,
Director secretario

VENERAVEL IRMANDADE
DAS
**Almas, erecta na matriz do Corpo Santo**

De ordem do nosso Ilm. irmão juiz, pelo presente convido a todos os nossos carissimos irmãos a comparecerem no consistorio da mesma irmandade, sexta-feira 16 do corrente, ás 2 1/2 horas da tarde, afim de encorporados acompanharmos o Senhor Bom Jesus dos Passos, que em solemne procissão tem de sahir do convento dos religiosos carmelitas para sua séde na matriz do Corpo Santo, para cujo acto fomos convidados.

Consistorio da veneravel irmandade das Almas, erecta na matriz do Corpo Santo, em 12 de Março de 1888.

O escrivão
Olegario Saraiva de C. Neiva

IRMANDADE
DO
# Divino Espirito Santo

De ordem do irmão juiz, convido a todos os nossos irmãos a comparecerem em nossa igreja, sexta-feira 16 do corrente, pelas 2 1/2 horas da tarde, afim de encorporados, acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos, que tem de sahir do convento do Carmo, para o que fomos convidados pela respectiva irmandade.

Consistorio da igreja do Divino Espirito Santo do Recife, 13 de Março de 1888.

O escrivão
Antonio Magalhães da Silva.

# Companhia Phenix Pernambucana

Nos termos do § 1º do art. 25 dos estatutos, são convidados os senhores accionistas para a assembléa geral ordinaria, que deverá ter lugar na terça-feira 20 do corrente, ao meio dia, no escriptorio da companhia. A convocação tem por fim:

Deliberar sobre o inventario e contas da administração, e dar execução á 1ª parte do § 2º do art. 30 dos mesmos estatutos. A assembléa geral deliberará com o numero de socios que comparecer. Pernambuco, 13 de Março de 1888.

Os administradores
Luiz Duprat.
Manoel Gomes de Mattos.
Manoel da Silva Maia.

# Devoção de Nossa Senhora da Conceição

De ordem do nosso irmão juiz convido a todos os nossos amados irmãos a comparecerem no nosso consistorio pelas 2 e 1/2 horas da tarde dos dias 16 e 18 do corrente, afim de encorporados acompanhar-mos as procissões de Passos e Encontro que teem de sahir, aquella do convento de Nossa Senhora do Carmo e esta da igreja da Santa Cruz.

Consistorio da devoção de Nossa Senhora da Conceição, erecta no convento dos religiosos de Santo Antonio do Recife, em 13 de Março de 1888.

O escrivão,
J. R. dos Santos Filho.

**Secretaria da veneravel ordem terceira do Seraphico Padre S. Francisco no Recife. 13 de Março de 1888.**

De ordem do carissimo irmão ministro, convido a todos os nossos carissimos irmãos em geral, para, no dia de sexta-feira 16 do corrente mez, pelas 3 horas da tarde, se reunirem em nossa igreja e dahi revestidos com seus habitos, irmos todos acompanhar a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos, que tem de ser trasladado da igreja de N. S. do Carmo para a sua séde na matriz do Corpo Santo, para cujo fim recebe-nos honroso convite.

Torquato Guimarães
Secretario.

# Companhia Amphitrite

Aos Srs. accionistas tem a honra de convidar a direcção para reunirem-se em assembléa geral ordinaria que funccionará na segunda-feira 19 de Março corrente á 1 hora da tarde no salão da Associação Commercial Beneficente.

E' objecto da convocação:

Deliberar sobre as contas do anno social durante 1887 e eleger os tres futuros membros da commissão fiscal.

Pernambuco, 5 de Março de 1888.

Os directores,
Antonio Marques de Amorim.
Manoel José da Silva Guimarães.
Joaquim Olinto Bastos.

# BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

**Capital 20,000:000$**

**Idem realisado 12,000:000$**

A caixa filial d'este Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, sacca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

| | |
|---|---|
| LONDON | Banco Internacional do Brasil Rio de Janeiro. London office. |
| | London & County Banking Compagny Limitet |
| PARIS | Banque de Paris & des Pays Bas |
| Hamburgo, Berlim, Bremente, Frankfurt s/ Main | Deutsche Bank. |
| Antuerpia | Banque d'Anvers. |
| Roma, genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia | Banca Generale e suas agencias. |
| Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragona, Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias | Banco Hypotecario de Espana e suas agencias. |
| Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas | Banco de Portugal e suas agencias. |
| Buenos-Ayres, Montevidéo | English Bank of the River Plate, Limited. |
| Nova York | G. Amsink & C. |

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros a razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente, William M. Wehters.

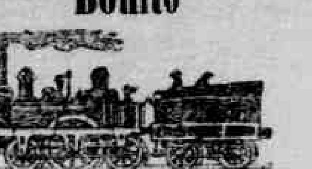
# Recebedoria Provincial

O administrador da Recebedoria Provincial faz publico, para conhecimento dos interessados, que por determinação do Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro fica prorogado até o dia 15 do corrente o praso concedido para o pagamento, livre de multa, das annuidades e mais serviços da Recife Drainage Company, relativos ao 3º semestre addicionado ao exercicio de 1886—1887.

Recebedoria Provincial de Pernambuco, 7 de Março de 1888.

Francisco Amynthas de Carvalho M...

# Estrada de ferro de Ribeirão ao Bonito



Por deliberação da directoria, são chamados os Srs. accionistas desta empreza, para no praso de 60 dias a contar do dia 3 de Fevereiro proximo, realisarem a 10ª entrada de 10 %. de suas acções, nos termos do art. 9º § 2º dos estatutos.

Recife, 31 de Janeiro de 1888.

José Bellarmino Pereira de Mello,
director secretario.

# Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem do irmão director, faço publico que tendo a directoria desta sociedade de contratar a arrematação das obras das officinas do lyceu, recebe propostas em cartas fechadas no prazo de 15 dias, a contar desta data, na secretaria da mesma sociedade, ás 6 horas da tarde, e encontrarão a planta, orçamento e as condições para serem examinados pelos pretendentes; assim como o material para a mesma será de 1ª qualidade.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 28 de Fevereiro de 1888. — O 1º secretario,

Paterniano Barroso.

# Indemnisadora

De conformidade com o art. 15 dos estatutos desta companhia, a direcção vende quinze acções de ns 621 á 625, 976 á 980, 886 á 890, vagas pelo fallecimento dos respectivos accionistas.

Os pretendentes deverão enviar suas propostas em cartas fechadas por intermedio dos corretores geraes, até o meio dia de 19 do corrente. Recife, 9 de Março de 1888.

# Companhia de edificação

Aos Srs. accionistas possuidores das acções de numeros abaixo communico que terminou hontem o prazo para o recolhimento da 10ª prestação e que em virtude do art. 8º dos estatutos fica-lhes marcado novo prazo de 30 dias contados de hoje a 9 de Abril vindouro para effectuarem o recolhimento da alludida prestação mediante o juro de 5 %.

627 a 632, 1701 a 1705, 1446 a 1455, 1746 a 1755, 1786 a 1795, 1861 a 1865, 1936 a 1940, 951 a 970, 1556 a 1565, 1796 a 1805, 1816 a 1825, 1756 a 1765, 597 a 602, 644 a 647, 1176 a 1185, 1356 a 1365, 1246 a 1255, 1906 a 1910, 618 a 621, 648, 1996 a 1998, 1186 a 1195, 1706 a 1715, 1881 a 1855, 1856 a 1860, 1991 a 1995, 557 a 581.

Recife, 9 de Março de 1888

R. Menezes,
Gerente.

# Companhia de edificação

Aos Srs. accionistas, possuidores das acções de numeros abaixo, communico que findou hontem o segundo prazo de que trata o art. 8º dos estatutos e que começa a correr hoje e termina no dia 23 de Março vindouro o ultimo prazo para o recolhimento da nova prestação mediante o juro de 20 %.

633 1246 a 1255 1446 a 1455 1585 a 1595 1706 a 1715 1991 a 1995 1856 a 1860 1236 a 1245.

Recife, 24 de Fevereiro de 1888.

*R. Menezes,*
Gerente.

# Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, faço publico que no dia 13 do corrente mez pagam-se as classes seguintes:

Professores de 2ª e 3ª entrancia, e no dia 14 os de 1ª entrancia, tudo com relação ao mez de Fevereiro ultimo; fazendo notar que os pagamentos principiam ás 10 horas da manhã e terminam as 2 da tarde.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 11 de Março de 1888.

O escrivão,
Silvino Antonio Rodrigues.

# Veneravel irmandade do Senhor Bom-Jesus dos Passos

Pelo presente convido a todos os nossos caros irmãos, a comparecerem no convento de Nossa Senhora do Carmo, sexta-feira, 16 do corrente pelas 3 horas da tarde, afim de encorporados, acompanharmos o nosso Divino Padroeiro, em solemne procissão para nossa séde matriz do Corpo-Santo.

Recife, 11 de Março de 1888.

*José Ferreira Marques,*
Escrivão.

# Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director das obras publicas e de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, de 2 do corrente, faço publico que no dia 22 deste mez, ao meio dia, nesta repartição, recebe-se propostas em cartas fechadas, competentemente selladas, para execução dos reparos da ponte sobre o rio Ipojuca, na cidade da Escada, orçados em 4 782$275.

O orçamento e mais condições do contrato se acham na secretaria desta repartição, para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, em 6 de Março de 1888.

O engenheiro secretario
Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque.

# COMPANHIA DE EDIFICAÇÃO

**Tem sempre a venda:**

Tijolos grossos communs 18$
Ladrilhos diversos
Ditos quadrado grande
Ditos formato inglez
Telhas communs
Tijolos tabulares de diversos formatos
Telhas francezas
Cristas para cumieira
Cannos, curvas e cotovellos de diversas dimensões

**Para vendas e encomendas exclusivamente no escriptorio da companhia no largo de Pedro II, n. 77, 1.º andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.**

**Telephone 358**

# COMMERCIO

## Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

*Recife, 13 de Março de 1888*

Letras hypothecarias de 3ª serie, sem juros, a 91$500 cada uma.

Cambio sobre Londres á vista 23 3/4 d. por 1$, do banco, hontem.

Dito sobre dito, á vista, 23 3/8 d. por 1$000, do banco, hoje.

Dito sobre dito, 60 d/v. 23 9/16 d. por 1$000 do banco, hontem.

Cambio sobre Lisboa á vista 127 0/0 de premio, do banco.

Na hora da bolsa

Venderam-se:

50 letras hypothecarias.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

## Movimento bancario

RECIFE, 13 DE MARÇO DE 1888

PRAÇA DO RECIFE

O mercado esteve hoje paralysado

Os bancos, em geral, affixaram tabellas a 23 1/2 d. sobre Londres, mas offereceram saccar a taxa mais alta, sem entretanto acharem dinheiro.

Papel particular foi passado a 23 15/16 e 24 d.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Papel bancario, 23 7/8.

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do London Bank:

| | 90 d/v | á vista |
|---|---|---|
| Londres | 23 1/2 | 23 1/4 |
| Paris | 401 | 407 |
| Italia | .. | 407 |
| Hamburgo | 502 | 505 |
| Portugal | 226 | 228 |
| New-York | | 2$150 |

Do Internacional:

| | 90 d/v | á vista |
|---|---|---|
| Londres | 23 1/2 | 23 1/4 |
| Paris | 401 | 407 |
| Italia | .. | 407 |
| Hamburgo | 502 | 505 |
| Lisboa e Porto | 226 | 228 |
| Principaes cidades de Portugal | .. | 233 |
| New-York | | 2$150 |

Do English Bank:

| | 90 d/v | á vista |
|---|---|---|
| Londres | 23 1/2 | 23 1/4 |
| Paris | 404 | 407 |
| Italia | .. | 407 |
| Hamburgo | 502 | 505 |
| Lisboa e Porto | 226 | 228 |
| Principaes cidades de Portugal | .. | 233 |
| Ilha dos Açores | .. | 236 |
| Ilha da Madeira | .. | 233 |
| New-York | | 2$150 |

## Cotação de assucar

EM 13 DE MARÇO DE 1888

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos:

| | |
|---|---|
| Usina Pinto | 2$700 |
| Colonia Isabel | 2$800 |
| Turbina pulverisado | 2$200 a 2$300 |
| Branco 3.ª superior | 2$600 a 2$700 |
| " 3.ª boa | 2$400 a 2$500 |
| " 3.ª regular | 2$100 a 2$300 |
| Somenos | 1$700 a 1$800 |
| Mascavado purgado | 1$560 a 1$600 |
| " bruto | 1$240 a 1$300 |
| Retame | 900 a 1$100 |

## Cotação do algodão

EM 13 DE MARÇO DE 1888

Houve vendas do de 1ª sorte do sertão a 6$500 por 15 kylos.

O mercado fechou frouxo em vista da firmeza do cambio.

## Entradas de assucar e algodão

MEZ DE MARÇO

ASSUCAR

| Entradas | Dias | Saccos |
|---|---|---|
| Barcaças | 1 á 12 | 34.527 |
| Via-ferrea de Caruarú | 1 á 13 | 4 624 |
| Animaes | 1 á 13 | 3.480 |
| Via-ferrea de S. Francisco | 1 á 9 | 30 613 |
| Via-ferrea de Limoeiro | 1 á 9 | 9.733 |
| Somma | | 82.977 |

ALGODÃO

| Entradas | Dias | Saccas |
|---|---|---|
| Barcaças | 1 á 12 | 1.409 |
| Vapores | 1 á 12 | 439 |
| Via-ferrea de Caruarú | 1 á 13 | 468 |
| Animaes | 1 á 13 | 5.964 |
| Via-ferrea de S. Francisco | 1 á 9 | 1.398 |
| Via-ferrea de Limoeiro | 1 á 9 | 2.410 |
| Somma | | 12.088 |

## Ultimas cotações de fretamento

Carregando aqui, para:

Liverpool (em vapor)—assucar a 15/ e algodão a 1/4 e 5 %.

Estados Unidos—assucar a 15/ e 5 %.

Canal assucar a 20/ e 5 %.

Santos—assucar a 140 rs.

Carregando na Parahyba ou Rio Grande do Norte, para:

Estados Unidos—assucar a 20/.

Liverpool—algodão a 5/16.

## Vapor despachado

Vap. ing. «Paraense», para:

Pará: 558/2 barricas, 387/4 ditas e 20 saccos com assucar, e 200 saccos com milho.

Carreg. diversos.

## Navios despachados

Lug. amer. «Edward Johnson», para:

Santos: 4 200 saccos com assucar branco e 6 300 ditos com dito mascavado.

Carreg. Pereira Carneiro & C.

Lug. all «Da Capo», para:

New-York: 5 533 saccos com assucar mascavado.

Carreg. Julio & Irmão.

## Pauta da Alfandega

SEMANA DE 12 A 17 DE MARÇO DE 1888

(Vide o *Diario* de 11 de Março)

## Navios á carga

Barca portugueza *Lopes Duarte*, para Lisboa e Porto.
Barca norueguense *Polykarp*, para Liverpool.
Brigue allemão *J. G. Fichte*, para Santos.
Lúgar nacional *Marinho IX*, para Rio Grande do Sul.
Lúgar inglez *Merritt*, para Estados-Unidos.
Lúgar portuguez *Hersilia*, para Lisboa.
Patacho portuguez *Dous Irmãos*, para Lisboa e Porto.
Patacho allemão *D. Pedro*, para Rio Grande do Sul.
Patacho sueco *Amor*, para Rio Grande do Sul.
Patacho allemão *Anton*, Rio Grande do Sul.
Patacho allemão *Adelheid*, Pelotas
Vapor inglez *Birkhael*, para Liverpool.
Vapor nacional *Mandahu*, para portos do sul.

## Navios á descarga

Barca ingleza *Carpasian*, bacalháo.
Barca ingleza *Lavinia*, bacalháo.
Lúgar inglez *Lucy March*, carvão.
Lúgar inglez *Adamantine*, bacalháo.
Patacho nacional *Rival*, xarque.
Patacho nacional *Espadarte*, varios generos.

## Importação

Vapor nacional *Camillo*, entrado de Pelotas e escala em 12 do corrente e consignado a Pereira Carneiro & C, manifestou:

Biscoutos 10 engradados a Maia & Rezende.

Café 160 saccos a H. Burle & C., 100 a Paiva Valente & C, 100 a Manoel dos Santos Araujo, 162 a Domingos Cruz & C., 50 a João F. de Almeida, 60 a Ferreira Rodrigues & C

Couros 1 caixão a Frederico & C.

Charutos 1 caixão á ordem.

Calçado 1 caixão a Manoel de Barros Cavalcante.

Colla 18 barricas a João Victor Alves Matheus.

Cordas de piassava 600 á ordem.

Cebolas 4332 resteas a Joaquim da Silva Carneiro.

Fio de algodão 20 saccos a Andrade Lopes & C., 20 a Ferreira Irmão

Fumo 15 volumes a Costa Lima & C.

Ferragens 13 volumes á ordem.

Graxa 2 pipas a Maia & Rezende.

Meias 1 caixão a Manoel Vieira Neves, 2 a Salazar & C, 1 a Emilio P. de Abreu, 2 a Oliveira Santos & C., 2 a Guimarães Cardoso & C.

Panno de algodão 27 fardos a Pereira Carneiro & C., 5 a Andrade Lopes & C., 10 a A. Santos & C., 8 a Olinto Jardim & C, 6 á ordem. Peixe 23 barris e 67 amarrados a Maia & Rezende.

Piassava 151 molhos a Joaquim Alves da Silva Santos.

Pipas vasias 50 a Pereira Pinto, & C, 100 a José Rodrigues Macieira.

Sebo 117 barris a Maia & Rezende.

Sola 1 rolo á ordem.

Typos 1 caixão á ordem.

Xarque 1,075 fardos a Baltar Oliveira & C., 192 a Maia & Rezende, 400 a Amorim Irmãos & C., 779 á ordem.

## Exportação

RECIFE, 12 DE MARÇO DE 1888

*Para o exterior*

— No vapor inglez *Mariner*, carregaram:

Para Liverpool, J. Pater & C. 4,000 saccos com 240,000 kilos de semente de algodão

— No lúgar inglez *Merritt*, carregaram:

Para New York, F. Casebo & Filho 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado; J. S. Loyo & Filho 472 saccos com 35,400 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar allemão *Da Capo*, carregaram:

Para New-York, Julio & Irmão 450 saccos com 33.750 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Lopes Duarte*, carregaram:

Para o Porto, J. S Loyo & Filho 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco e 100 ditos com 7,500 ditos de dito mascavado.

Para Lisboa, A. Taborda & C. 100 saccos com 7 500 kilos de assucar branco e 200 ditos com 15,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor francez *Ville de Maceió*, carregaram:

Para Lisboa, F. da Costa & C. 400 saccas com 29,616 kilos de algodão; R. Lima & C. 1 barrica com 75 kilos de assucar branco, 1 dita com 20 ditos de doce, 1 dita com 60 ditos de cafe, 1 dita com 12 litros de farinha de mandioca e 10 litros de aguardente de canna.

Para o Havre, J. de Medeiros 1 caixa com 9 litros de aguardente e 200 charutos.

*Para o interior*

— No lúgar americano *Edward*, carregaram:

Para Santos, P. Carneiro & C. 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco e 1,100 ditos com 66,000 ditos de dito mascavado.

— Na barca nacional *Marinho 9º*, carregaram:

Para Rio Grande do Sul, J. S. Loyo & Filho 500 barricas com 52,163 kilos de assucar branco.

Para Porto-Alegre, P. Carneiro & C 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

— No lúgar portuguez *Hercilea*, carregou:

Para Pelotas, T. de Azevedo Souza 275 barricas com 25,710 kilos de assucar branco e 25 ditas com 2.775 ditos de dito mascavado.

— No vapor inglez *Paraense*, carregou:

Para Pará, J. Borges 250 barricas com 19,549 kilos de assucar branco,

— No vapor nacional *S. Francisco*, carregou:

Para Ceará, A. F. dos Santos 15 caixas com 555 litros de espirito de vinho.

— No hiate nacional *Correio de Natal*, carregaram:

Para Natal, Oliveira & C. 3 barricas com 250 kilos de assucar refinado.

— No hiate *Flor do Jardim*, carregou:

Para Parabyba, B. de Souza Travasso 5 saccos com 375 kilos de assucar branco, 1 caixa com 60 ditos de doce e 10 duzias de vassouras.

## Rendimentos publicos

MEZ DE MARÇO

*Alfandega*

| Renda geral: | | |
|---|---|---|
| Do dia 1 a 12 | 332:317$510 | |
| Idem de 13 | 49.698$447 | |
| | | 382:015$957 |

| Renda provincial: | | |
|---|---|---|
| Do dia 1 a 12 | 59:769$031 | |
| Idem de 13 | 4.218$130 | |
| | | 63.987$161 |
| Somma total | | 446:093$118 |

Segunda secção da Alfandega, 13 de Março de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*

O chefe da secção—*Cicero B. de Mello.*

## Recebedoria geral

| | | |
|---|---|---|
| Do dia 1 a 12 | 33:629$150 | |
| Idem de 13 | 5:035$201 | |
| | | 38:664$351 |

## Recebedoria provincial

| | | |
|---|---|---|
| Do dia 1 a 12 | 11:028$143 | |
| Idem de 13 | 462$247 | |
| | | 11:490$390 |

## Recife Drainage

| | | |
|---|---|---|
| Do dia 1 a 12 | 32:848$642 | |
| Idem de 13 | 852$374 | |
| | | 33:701$016 |

## Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 12 de Março foi o seguinte:

Entraram:

30 bois pesando 4,278 kilos, sendo de Oliveira Castro & C. 25 ditos de 1ª e 5 de particulares.

| | |
|---|---|
| 557 kilos de peixe a 20 réis | 11$140 |
| 158 cargas de farinha a 200 réis | 31$600 |
| 17 ditas de fructas diversas a 300 rs. | 5$600 |
| 11 taboleiros a 200 réis | 2$200 |
| 11 Suinos a 200 réis | 2$200 |
| 9 Matutos com legumes a 200 réis | 1$600 |

Foram occupados:

| | |
|---|---|
| 25 1/2 columnas a 600 réis | 15$300 |
| 1 Escriptorio | 300 |
| 19 compartimentos de farinha a 500 réis. | 9$500 |
| 29 ditos de comida a 500 réis | 14$500 |
| 91 ditos de legumes a 400 réis | 36$400 |
| 18 ditos de suinos a 750 réis | 13$600 |
| 10 ditos de fressuras a 600 réis | 6$000 |
| 10 talhos a 2$ | 20$000 |
| 2 ditos a 1$ | 2$000 |
| A Oliveira Castro & C.: | |
| 54 talhos a 1$ | 54$000 |
| Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de | 224$640 |
| Rendimento dos dias 1 a 11 do corrente | 2:265$620 |
| Foi arrecadado liquido até hoje | 2:490$260 |

Preços do dia:
Carne verde de 320 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 280 réis a cuia.
Milho de 240 a 280 réis idem
Feijão de 640 a 1$000 idem.

## Matadouro publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 78 rezes para o consumo do dia de hoje.

Sendo: 59 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 19 a diversos.

## Embarcações surtas no porto em 13 de Março

NACIONAES

| NAVIOS | CONSIGNATARIOS |
|---|---|
| Comillo | Pereira Carneiro & C. |
| Espardate | Amorim Irmãos & C. |
| Ipojuca | Companhia Pernambucana. |
| Lusitano | Maia & Rezende. |
| Marinho IX | Loyo & Filho. |
| Mandahú | Companhia Pernambucana. |
| Rival | Amorim Irmãos & C. |
| S. Francisco | Companhia Pernambucana. |

ESTRANGEIRAS

| NAVIOS | CONSIGNATARIOS |
|---|---|
| Adelheid | Hermann Lundgrin & C. |
| Anton | Pereira Carneiro & C. |
| Amor | Amorim Irmãos & C. |
| Adamantine | Blackburn Needhan. |
| Bertha | Hermann Lundgrin & C. |
| Bolgen | Hermann Lundgrin & C. |
| Jonanza | Johnston Pater & C. |
| Beatrice Havener | A' ordem. |
| Birkhael | A' ordem. |
| Columbs | Wilson Sons & C. |
| Charles Cox | N. J. Lidstone & C. |
| Carpasian | Johnston Pater & C. |
| D. Pedro | Pereira Carneiro & C. |
| Dous Irmãos | Silva Guimarães & C. |
| Da Capo | A' ordem. |
| Emanuel | Hermann Lundgrin & C. |
| * Edward Johnson | A' ordem. |
| Ervira | Niemeyer Cahn & C. |
| Fritz | Hermann Lundgrin & C. |
| F. H. Lilling | Hermann Lundgrin & C. |
| Grid | Hermann Lundgrin & C. |
| Glengarry | A' ordem. |
| Harmonia | Hermann Lundgrin & C. |
| Hersilia | Amorim Irmãos & C. |
| Helena | Via-ferrea de Limoeiro. |
| Helen Isabel | Blackburn Needhan & C. |
| J. G. Fichte | Pereira Carneiro & C. |
| Lopes Duarte | Amorim Irmãos & C. |
| Lucy March | Wilson Sons & C. |
| Lavinia | Blackburn Needhan & C. |
| Maud Scammell | A' ordem. |
| Merritt | J. H. Boxwell. |
| * May Cory | Blackburn Needhan & C. |
| Mentor | Johnston Pater & C. |
| Olivia A. Carringon. | Hermann Lundgrin & C. |
| Polykarp | J. H. Boxwell. |
| Paragero | Johnston Pater & C. |
| * Paraense | Johnston Pater & C. |
| Parisien | Wilson Sons & C. |
| Sequel | A' ordem. |
| Solid | Livramento & C. |
| Speedwell | W. W. Robilliard. |
| Star of China | A' ordem. |
| Sendenanden | Hermann Lundgrin & C. |
| Thomas C Seed | A' ordem. |
| Tiber | Blackburn Needhan & C. |
| Thales | Blackburn Needhan & C. |
| Victoria | Amorim Irmãos & C. |
| Willie | Hermann Lundgrin & C. |

O signal * indica ter a embarcação sahido.

## Vapores á entrar

MEZ DE MARÇO

| | | |
|---|---|---|
| Estados-Unidos | *Advance* | hoje |
| Sul | *Tagus* | hoje |
| Norte | *Manáos* | amanhã |
| Hamburgo | *Buenos Ayres* | amanhã |
| Sul | *Espirito Santo* | 16 |
| Europa | *Ville de Pernambuco* | 16 |
| Sul | *Portugal* | 18 |
| Norte | *Pernambuco* | 23 |
| Europa | *Neva* | 24 |
| Sul | *Maranhão* | 26 |
| Europa | *Ville de Bahia* | 28 |
| Sul | *Elbe* | 29 |
| Europa | *Trent* | 31 |

## Vapores á sahir

MEZ DE MARÇO

| | | |
|---|---|---|
| Southampton. | *Tagus* | hoje ás 12 h. |
| Sul | *Mandahu'* | hoje ás 12 h. |
| Santos e esc. | *Advance* | 15 ás 4 h. |
| Sul | *Manaos* | 16 ás 5 h. |
| Santos e esc. | *Buenos Ayres* | 16 ás 5 h. |
| Ceará e esc. | *S. Francisco* | 17 ás 5 h. |
| Norte | *Espirito Santo* | 17 ás 5 h. |
| Santos e esc. | *Ville de Pernambuco.* | 18 ás 2 h. |
| Bordeaux | *Portugal* | 18 ás 2 h. |
| Sul | *Pernambuco* | 24 ás 5 h. |
| Buenos Ayres | *Neva* | 24 ás 2 h. |
| Norte | *Maranhão* | 27 ás 5 h. |
| Santos e esc. | *Ville de Bahia* | 29 ás 4 h. |
| Southampton. | *Elbe* | 29 ás 12 h. |
| Buenos Ayres | *Trent* | 31 ás 2 h. |

## Navios á entrar

| | |
|---|---|
| Aurorita | Rio de Janeiro. |
| Brio | Rio Grande do Sul. |
| Christian Scriver | Rio de Janeiro. |
| Costa Lobo | Rio Grande do Sul. |
| Ferm | Antuerpia. |
| Fortuna | Cardiff. |
| G. C. Stanford | New-York. |
| Honor | New-Port. |
| Henrik Vergland | Rio Grande do Sul. |
| Hermod | Rio Grande do Sul. |
| Nor | Rio de Janeiro. |
| Perseverant | Liverpool. |
| Rosina | Terra Nova. |

## Movimento do porto

*Navios entrados no dia 13*

Aracajú—1/2 dia, vapor nacional *S Francisco*, de 382 toneladas, commandante Joaquim da Silva Pereira, equipagem 30, carga varios generos; á Companhia Pernambucana.

Macáo—17 dias, hiate nacional *Aurora II*, de 70 toneladas, mestre Manoel Trajano da Silva, equipagem 5, carga varios generos; a João Paes de Oliveira.

Liverpool—18 dias, vapor inglez *Thales*, de 958 toneladas, commandante Joseph Davier, equipagem 31, carga varios generos; a Blackburn, Needhan & C.

Macáo—8 dias, hiate nacional *Geriquity*, de 40 toneladas, mestre Joaquim H. da Silveira, equipagem 4, carga sal; a Manoel Joaquim Pessoa.

Rio de Janeiro—16 dias, patacho inglez *Ervira*, de 272 toneladas, capitão Simoe Tenor, equipagem 8, em lastro; a Niemeyer Cahn & C.

*Navios sahidos no mesmo dia*

Santos e escala—Vapor francez *Ville de San Nicolas*, commandante Dupendant, carga varios generos.

New-York e escala—Vapor inglez *Paraense*, commandante G. F. Suibasthan, carga varios generos.

Santos—Lúgar americano *Edward Johnson*, capitão David E. Warren, carga assucar.

Macció—Lúgar inglez *May Cory*, capitão Joseph Gross, carga bacalháo.

MUTILADO

# PRADO PERNAMBUCANO

## PROJECTO DE INSCRIPÇAO

## Para a oitava corrida que se effectuará

## Domingo, 18 de Março

1.° pareo—Dr. Beltrão—1.000 metros. Eguas da provincia. Premios 150$000 ao primeiro, 30$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

2.° pareo—Consolação—800 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premio: 120$000 ao primeiro, 30$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

3.° pareo—Peres Campello—1,000 metros. Animaes até meio sangue. Premios: 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

4.° pareo—Dr. Souza Reis—1,000 metros. Animaes da provincia. Premios: 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

5.° pareo—Dr. Gonçalves Pinto—1,600 metros. Animaes da provincia. Premios: 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

6.° pareo—Prado Pernambucano—1,600 metros. Animaes de qualquer paiz. Premios: 400$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

7.° pareo—Barão de Nazareth—1,000 metros. Animaes da provincia. Premios: 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

OBSERVAÇÃO

As entradas são de 10 % sobre o valor dos premios.

Nenhum pareo se realisará sem que se inscrevam e corram trez animaes de proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha no dia 12 ás 6 horas da tarde.

Recife, 12 de Março de 1888.

O GERENTE,
*Marcolino Rodrigues da Costa Junior.*

— De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 15 do corrente irá á praça, perante a junta da Fazenda Provincial, o fornecimento da alimentação e dietas aos presos pobres da casa de detenção, relativo ao trimestre proximo futuro de Abril á Junho, servindo de base a diaria de 420 rs.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 10 de Março de 1888.

Servindo de secretario,
Manoel Maria Araujo.

## Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
## NORTHERN
**de Londres e Aberdeen**
Posição financeira (Dezembro de 1885)

| | | |
|---|---|---|
| Capital subscripto | £ | 3.000,000 |
| —Fundos accumulados | £ | 3.134,348 |
| **Receita annual:** | | |
| De premios contra fogo | | 577,330 |
| De premios sobre vidas | | 191,000 |
| De juros | | 132,000 |

O AGENTE,
*John H. Boxwell.*

## London & Brasilian Bank Limited
*Rua do Commercio n. 32*

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

## Norte Bristh & Mercantile
CAPITAL
**2:000.000 de libras sterli**
AGENTES
## Adamson Howie & C.
em casa do
SR. JOHN H BOXWELL
26—Rua do Commercio—26

## Companhia Imperial
DE
## Seguros contra Fogo
EST: 1803
*Edificios e mercadorias*
*Taixas baixas*
*Prompto pagamento de prejuizos*
CAPITAL
**Rs. 16,000:000$000**
AGENTES
**BROWNS & C**
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

## INDEMNISADORA
**Companhia de Seguros**
MARITIMOS E TERRESTRES
**Estabelecida em 1885**
## CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
**Até 31 de Dezembro de 1884**

| | |
|---|---|
| Maritimos..... | 1,110:060$000 |
| Trrestres..... | 316:000$000 |

44—Rua do Commercio—44

## SEGUROS
## MARITIMOS CONTRA FOGO
**Companhia Phenix Pernambucana**
RUA DO COMMERCIO N. 26, 1° ANDAR

## Companhia de Seguros
## Fidelidade de Lisbôa
AGENTE
## Miguel José Alves
**N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7**
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

## SEGUROS
CONTRA FOGO
## The Liverpool & London & Gebol
INSURANCE COMPANY
## Blackburn, Needham & C,
Rua do Commercio n.

## MARITIMOS
## Lisboa e Porto

Segue com brevidade para os portos acima o patacho portuguez *Dous Irmãos*; para o resto da carga trata-se com os consignatarios Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5, primeiro andar.

**COMPANHIA PERNAMBUCANA**
DE
**Navegação Costeira a Vapor**
PORTOS DO NORTE
*Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty e Ceará*

## O vapor S. Francisco
*Commandante Pereira*

Segue no dia 17 de Março, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 16

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
*Caes da Companhia Pernambucana n. 12*

**COMPANHIA PERNAMBUCANA**
DE
**Navegação costeira por vapor**
PORTOS DO SUL
## Maceió, Penedo e Aracajú
## O vapor Mandahu
Commandante *Albuquerque*

Segue no dia 14 de Março ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 13.

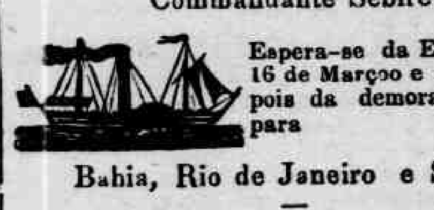
Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 14.

ESCRIPTORIO
*Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12*

## CHARGEURS REUNIS
**Companhia Franceza de Navegação a Vapor**

Linha quinzenal entre o Havre, Lisbôa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

## O vapor Ville de Pernambuco
Commandante Sebire



Espera-se da Europa no dia 16 de Março e seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer recamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poderem dar tempo as providencias, necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE
## Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

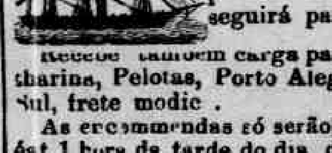
**Companhia Brazileira de Navegação Vapor**
PORTOS DO NORTE
## Vapor Espirito-Santo
*Commandante o 1° tenente Carlos Antonio Gomes*

E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de Março, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens encommendas e valores tracta-se na agencia

PORTOS DO SUL
## O vapor Manáos
*Commandante 1° tenente Guilherme Waddington*



E' esperado dos portos do norte até o dia 15 de Março e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modic.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

## ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY
## O paquete Tagus

É esperado do sul até o dia 14 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

**S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton**

*Reducção de passagens*

| | | *Ida* | *Ida e volta* |
|---|---|---|---|
| A Southampton 1ª classe | | £ 28 | £ 42 |
| A Lisboa 1ª classe | | £ 20 | £ 30 |

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

AGENTES
## Amorim Irmãos & C.
N. 3—RUA DO BOM JESUS N. 3

A COMPANHIA REAL MALA tem alterado as sahidas dos vapores para o Brazil e o Rio da Prata desde o dia 15 de Março do corrente anno, sahindo de Southampton todas as quintas-feiras alternadamente em lugar dos dias fixos 9 e 24 como era até aqui.

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Sahirá—Southampton Quinta-feira | 15 de Março | 29 de Março | 12 de Abril | 26 de Abril |
| Chegará—Rio de Janeiro idem... | 5 de Abril | 19 de Abril | 3 de Maio | 17 de Maio |
| Idem—Buenos Ayres idem...... | 12 de Abril | 26 de Abril | 10 de Maio | 24 de Maio |
| Sahirá—Idem Terça-Feira...... | 1 de Maio | Directamente para Europa do Rio da Prata. | 15 de Maio | 29 de Maio |
| Idem—Rio de Janeiro idem..... | 8 de Maio | | 22 de Maio | 5 de Junho |
| Chegará—Southampton idem.... | 29 de Maio | | 12 de Junho | 26 de Junho |

Esta alteração entendeu a companhia fazer não só para beneficiar o commercio como tambem para proporcionar aos seus passageiros melhor conveniencia e para o que não tem poupado seus esforços dando lhes as mais seguras accommodações.

**COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES**
LINHA MENSAL
**O paquete**
# PORTUGAL
**Commandante Grou**

E' esperado dos portos do sul no dia 18 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em

**Dakar e Lisboa**

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tornarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 15 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se

AGENTE
## Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO—9

## United States & Brasil M. S. S. C.
## O vapor Advance

Espera-se de New-York-News, até o dia 16 de Março o qual seguirá depois da demora necessaria para

**Bahia, Rio de Janeiro e Santos**

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES
## Henry Forster & C.
N. 8—RUA DO COMMERCIO—N 8.
1° andar

## LEILÕES

— Quarta-feira, 14 o de moveis, crystaes, espelhos, 1 guarda-vestido com espelho, da casa em que residia a Sra. Sidronia Springer.

— Quinta-feira, 15, o das dividas, casas e terrenos da massa fallida de José Joaquim Pereira de Mendonça, bem como o engenho pertencente a massa fallida de José Tavares Pinheiro.

— Sexta-feira, 16, deve ter lugar o leilão de terrenos proprios nos Afflictos em frente da estação do mesmo nome. Os concurrentes que forem no trem de meio dia terão passagem gratis.

## Leilão
DE
## MOVEIS
*Rua do Bom Jesus (antiga rua da Cruz) n. 45, armazem*
A's 11 horas

O agente Stepple, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de capellas e residuos, levará a leilão 2 mobilias de jacarandá, 1 lavatorio de mogno com tampo de pedra e espelho, mesa elastica, lustre para gaz carbonico e grande quantidade de outros moveis que estarão no acto do leilão, que será effectuado no armazem da rua Cruz n. 45.

*Quarta-feira 14 do corrente*

## Leilão

De moveis, louça, vidros, quadros jarros para flôres, porcelans e cristae constando

De um piano forte e novo.

Uma mobilia com um sofá, 2 consolos cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 ditas de balanço, 1 espelho dourado, quadros, jarros para flôres, cortinados para janella, 1 manequim transparentes.

Um guarda vestido com espelho, 2 lindas cama de erabre, 2 espelhos grandes, 1 cama franceza 1 toilette, 1 lavatorio, 1 commoda, 1 guarnição cortinados para cama, colchas de crochet, 1 cama de ferro com lastro de arame (nóva) 1 machina de costura.

Uma mesa para jantar, 2 aparadores, 1 relogio de parede, 1 sofá, 12 cadeiras, 1 guarda-comida com arame.

Um apparelho para jantar, 1 dito para cha copos, calices, compoteiras, talheres, bandejas colheres chicaras e pires, mesas e trem de cosinha.

Quarta-feira, 14 do corrente
No 2° andar do sobrado da rua do Livramento n. 21

Madame Sidronia Springer, tendo de fazer uma viagem á Europa, fará leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos acima mencionados existentes em casa de sua residencia á rua do Livramento n. 21 2° andar.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

## Leilão definitivo
## Agente Britto

Da armação e generos da venda sita no Canhenga em Beberibe

O agente acima a mandado do Illm. Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio e a requerimento de Ludgero Josquim de Farias Neves, levará a leilão deffinitivo a referida armação e generos em um ou mais lotes, a vontade dos Srs licitantes. Não garante se a casa.

**Quarta-feira 14 do corrente**
*A's 10 horas*

## Bom emprego de capital
## 2.° leilão de predios
**Quinta-feira 15 do corrente**
*A's 11 horas*
No pateo do Paraizo n. 26

O agente Silveira, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes, levará a leilão as casas abaixo declaradas pertencentes ao espolio de Victorino de Almeida Rabello, á requerimento do Sr. José de Almeida Rabello, inventariante do referido espolio.

Uma casa terrea á rua da Restauração n. 6 com porta e janella.

Uma dita á rua de S. Jorge n. 87, com sotão e 2 portas de frente com grande quintal.

Uma meia-agua á rua das Flores n. 16, com porta.

Uma dita em caixão, á rua do Conselheiro Pirette (antiga da Roda) n. 62, tendo uma sala occupada por uma officina de latoeiro, e 5 quartos.

Uma dita de taboas, coberta de telha, á rua da Detenção n. 43, hoje 24 de Maio, porta e janella, terreno foreiro.

Uma dita dita dita n. 45.
Uma dita dita dita n. 47.
Uma dita dita dita n. 49.

Um terreno no Péres, freguezia de Afogados, com casa de taipa, arborisado com jaqueiras e bananeiras, medindo 12 metros de frente e 66 de fundo (junto da estação) terreno foreiro.

## Em continuaçao

O mesmo agente levará a leilão 1 casa á Ilha do Retiro n. 10 A, em terreno proprio (Passagem da Magdalena), com commodos para familia e agua encanada.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinar.

## Leilão

Do engenho Resgate, na comarca do Bonito, com casa de vivenda de engenho e de lavradores, com suas terras, moente e corrente.

*Quinta-feira, 15 do corrente*
**Ao meio dia**

O agente Pinto autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, em virtude do requerimento dos administradores da massa fallida de José Tavares Pinheiro, levará a leilão o engenho Resgate que faz parte dos bens da referida massa, isto ás 12 horas do dia 15 de Março corrente.

Este engenho torna-se recommendado por ter de passar a estrada de ferro de Bonito.

## Leilão

De terrenos, casas e dividas da massa fallida de José Joaquim Pereira de Mendonça

**A saber:**

Na comarca de Garanhuns

Um sitio no lugar Bom Será.

Uma casa terrea de taipa, coberta de telha no lugar Sambayba.

Uma armação de casa na rua Bella da mesma cidade.

Em Correntes

Uma casa terrea e 1 pedaço de terra que foi de Kaymen Silbston.

Em Catende

Um terreno com casa de vivenda e mais 4 pequenas casas, recebidas em pagamento do devedor L. B. do Rego Barros.

As dividas da referida massa que importam em cerca de 40 contos de réis, de conformidade com a lista que será encontrada no escriptorio do agente Pinto.

*Quinta feira 15 de Março*
**A's 11 horas**
**Rua do Marquez de Olinda n. 52**

O agente Pinto, levará a leilão por autorisação dos administradores da massa fallida de José Joaquim Pereira de Mendonça, não só as dividas como os terrenos e casas acima mencionados, pertencentes a referida massa, ás 11 horas do dia acima dito, no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52.

## Leilão
*Quinta feira 15 de Março*
**A's 11 horas**
Na rua Estreita do Rosario n. 36

De fiteiros grandes e pequenos, 1 balcão, 1 lustre de vidro para gaz carbonico, 32 pranchões de pinho de resina, 1 piano, colarinhos para homens e senhoras, gravatas, molduras douradas, botões de setim e outras miudezas, brinquedos, quadros, jarros, candieiros, copos, relogios, 1 guarda louça, 2 cantoneiras, 2 sofás, 2 cadeiras de braço, 2 de jacarandá, 2 machinas de costura, 1 [illegible] dos concurrentes.

## Agente Modesto Baptista
## Leilão

De mobilias, moveis, pianos, quadros, espelhos, lindos jarros com alto relevo, figuras, lustres para gaz kerosene, louças finas para almoço e jantar, bacias, bules, copos, calices, facas, garrafas, compoteiras, colheres, bebidas de diversas qualidades, manteiga ingleza em latas e muitos outros generos.

**Quinta-feira 15 do corrente**
A's 11 horas
*No armazem da rua Marquez de Olinda n. 19*
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
## Gusmão

## Leilão

De diversos garrafas com cevadinhas, saccos com rolhões e outros generos

**Sexta-feira, 16 do corrente**
*A's 11 horas*
No armazem á rua Marquez de Olinda n. 19
**Por intervenção do agente**
## Gusmão

## Leilão

De bons moveis, quadros, espelhos, louça, vidros e objectos de electro plate

A SABER:

Um piano novo de R. Gors & Rallmann, 1 cadeira para piano, 1 mobilia á Luiz XV com 1 sofá, 4 cadeiras de braços, 2 consolos e 12 cadeiras de guarnição, 1 mesa jardineira de jacarandá e pedra marmore, 2 quadros dourados com paysagens, 2 ditos com moldura de madeira, 2 espelhos, 1 candieiro á gaz, 1 album, 1 tapete de sofá, 1 dito menor, 2 escarradeiras, jarros e vasos para flores, 2 pares de cortinados.

Uma mesa para jantar, 1 guarda louça, 2 aparadores, 2 mesas com gavetas, 12 cadeiras de guarnição, louça e porcelana para chá e janta, copos, calices, garrafas, compoteiras, talheres, differentes objectos de electro plate, 4 bancos e trens de cosinha.

Duas camas a imitação de bambú, 1 marquezão, 1 cama para criança, 2 mesas de cama, 1 toilet, 2 lavatorios, 2 guarnições, 2 commodas, 2 mesas com gavetas, 2 tapetes, 1 guarda roupa, cortinados de cama, de crochet, candieiros á gaz, 6 cadeiras.

SEXTA-FEIRA 16 DO CORRENTE

Leopoldo Prealle, tendo de fazer uma viagem á Europa, faz leilão por intermedio do agente Pinto, dos moveis e mais objectos acima mencionados existentes na casa em que residio á rua do Dr. Joaquim Nabuco, Porto do Lesserre n. 22.

O bond da linha Fernandes Vieira que parte da estação da rua do Brum as 10 horas da manhã, dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão.

O leilão principiará as 10 1/2 horas

## Leilão

De terrenos proprios na estrada dos Afflictos em frente a estação do mesmo nome á findar na rua Barão de Itamaracá, attravessando-lhes a rua de Santo Elias.

(Em lotes a vontade dos compradores)
*Sexta-feira 16 do corrente*
A' 1 hora da tarde

O agente Peito levará a leilão differentes terrenos proprios para edificações nos Afflictos em lotes a vontade dos compradores.

Os concurrentes ao leilão que tomarem trem de meio dia pelos Afflictos terão passagens gratis.

## AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga-se o sobrado n. 46, á rua da Roda, com bons commodos e muito fresco; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 73 á rua do Rangel, com muito bons commodos e muito fresco, tendo a vantagem de estar proximo ao mercado publico; a tratar na rua do Cabugá, loja n. 16.

— Precisa-se de uma professora já idosa, que saiba a lingua portugueza e bem assim a franceza em seus rudimentos, para leccionar em um engenho da freguezia de Jaboatão, distante 2 1/2 leguas da estação; a tratar na rua do Imperador n. 81, das 11 ás 4 horas.

— Alugam-se o 1° andar da rua D. Maria Cesar ns. 3 e 5, com grandes commodos; o 3° andar e grande sotão do sobrado n. 51 á rua do Bom Jesus; a loja em armazem á rua da Restauração n. 36; o 2 andar á rua D. Maria Cesar n. 18, todos limpos; o armazem do sobrado á rua do Bom Jesus n. 51: a tratar na rua de Domingos José Martins n. 50.

— AMA — Precisa-se de uma, para cosinhar, para casa de pequena familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 54, loja.

— Compra-se uma sella para cavallo, já com algum uso, dá-se preferencia sendo ingleza; na rua Nova n. 13, 1 ja.

— L. T. Alves da Silva declara que nesta data deixou de encarregar-se da cobrança de alugueis das casas pertencentes ao Sr. Eduardo C. de Oliveira, e de ser seu procurador. Recife, 11 de Março de 1888.

— AMA — Precisa-se de uma, para casa de familia de duas pessoas; no pateo do Carmo n. 9, segundo andar.

— PRECISA SE de uma ama para cosinha: na rua da Imperatriz n. 2, taverna.

— Na alfaiataria e camisaria á rua Duque de Caxias n. 58, necessita se de um bom mestre de officina de alfaiate e officiaes para diversas obras.

— Precisa-se de caixeiro pratico para taverna: na rua Marquez do Herval n. 167.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de molhados, só serve com pratica; a tratar na rua da União n. 54.

— Symphronio Olympio de Queiroga scientifica ao Sr. José de Barros de Andrade Lima (a quem não conhece) que mora em Apipucos, onde póde ser encontrado todos os dias.

— Aluga-se a casa n. 18 da rua de Gervasio Pires, com commodos para grande familia, tendo agua e gaz; as chaves na mesma rua n. 20.

## Engommadeira

Precisa se de uma engommadeira que lave e engomme, para pequena familia; no pateo do Carmo n. 18, 2° andar.

## Precisa-se
## De perfeitos officiaes cigarreiros, na Fabrica Dianna, rua Direita n. 17.

## Attenção

Gabriela Maria da Conceição, dona de um terreno sito no Encanamento na rua da Palha, com 50 palmos de frente e 120 de fundo, vende esse terreno a quem quizer comprar pela quantia de 250$000; quem o quizer comprar dirija-se á casa do Sr. Gonçalo Dias Coelho, morador no Becco das Almas ou Travessa de João de Barros. O referido terreno tem uma meia-agua de taipa coberta de telha.

## Maduro
SEM RIVAL

O sorprendente vinho Maduro, puro, sem mistura alguma, proprio para mesa, acaba de chegar nova remessa.

Sem querermos depreciar as qualidades puras dos vinhos diariamente annunciados, podemos garantir aos nossos freguezes e ao publico em geral, que o vinho Maduro de nossa especialidade é o unico capaz de uma boa nutrição, conservando todos os requisitos da hygiene, como um dos principaes a fazer uma digestão facil, alimentando os globulos sanguineos, principaes motores da saude da humanidade.

Em OBRAS DE VIME ninguem compete comnosco: temos

**Berços — Condeças — Costureiras — Faqueiros**

Papeleiros e balaios para roupa suja, assim como cêstas para compras, de todos os tamanhos

Em TAMANCOS DO PORTO

tambem ninguem compete: Para homens são soberbos mas para senhoras são sorprendentes.

SEMENTES NOVAS

de hortaliças e flores, temos sempre em todos os vapores, a escolha mais rigorosa que desejar se possa

**Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja**
## Poças Mendes & C.

## N. 17.480

Na rua Larga do Rosario n. 25 precisa-se fallar com o Sr. Francisco Ortelano, de Limoeiro.

## Ao commercio

Eu, abaixo assignado, declaro que vendi o meu estabelecimento de molhados sito á rua da Conceição n. 1, na Torre, aos Srs. Leal & Araujo, livre e desembaraçado de qualquer divida, e todo aquelle que se julgar credor da dita firma, apresente seus titulos no prazo de tres dias, a contar da data deste. Recife, 13 de Março de 1888.

José Pereira de Almeida.

## Ao commercio

O abaixo assignado participa ao respeitavel publico e ao commercio, que nesta data vendeu ao Sr. Manoel José de Magalhães o seu estabelecimento de molhados á rua do Nogueira n. 1, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus; se porém alguem se julgar com direito ao mesmo, queira apresentar-se no prazo de tres dias. Recife, 14 de Março de 1888.

Antonio Martins Gomes.

## Notice

Mr. & Mrs. Frank Foy will receive on Saturday 17 th: instant at Sant'Anna.

## Caixeiro

Offerece-se um caixeiro com pratica de molhados; a tratar na rua de Hortas n. 17.

## Flauta boeme

Vende-se uma em perfeito estado e por preço commodo; na rua das Trincheiras n. 30.

## Vende-se

no bairro da Boa-Vista um estabelecimento de molhados, livre e desembaraçado, a casa tem commodos para morada; quem pretender dirija-se á rua de Gervasio Pires n. 101.

## Compra-se

Quem tiver para vender uma casa terrea nas freguezias de Santo Antonio ou Boa Vista, com 3 a 4 quartos, 2 salas, cosinha e quintal, até 3:000$; deixe carta com as iniciaes A. A. M., e as indicações necessarias á rua Nova n. 15, loja.

## Remedios que curam!
## Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Visconde Rio Branco n. 14
*Esquina a rua do Regente—Rio de Janeiro*

## Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e Academia de Industria de Paris.

**Elixir de imbiribina**

Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficeis.

**Vinho de ananaz ferruginoso e quinado**

Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos.

**Xarope de flor de aroeira e mutamba**

Muito recommendado na bronchite, na hemopatyse e nas tosses agudas ou chronicas.

**Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas**

E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

**Pilulas ante-periodicas, preparadas com pererina, quina e jaborandy**

Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

**Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparado [illegible]**

Efficazes nas inflamações [illegible] ado e baço agudas ou chronicas.

**Vinho tonico de capi[illegible] e quina**

Applicado nas convalescenças [illegible] parturientes tierco ante-febril.

## Francisco Manoel da Silva & C
RUA DO MARQUEZ DE OLINDA

## Ao commercio

Os abaixo firmados declaram que nesta data compraram aos Srs. Viuva Barros & Filho o seu estabelecimento de refinaria á rua do Coronel Sussuna n. 7, livre e desembaraçada de qualquer onus. Recife, 3 de Março de 1888.

Joaquim Cavalcante & C.

## Semente de carrapato

Compra-se semente de carrapato; na rua do Hospicio n. 79.

## Urgente

**Precisa-se de perfeitas costureiras; no atelier de madame Fanny Silva, rua Nova n. 15, 1° andar.**

## Tintura indiana

Para tingir instantaneamente a barba e os cabellos brancos e grisalhos da mais bella côr preta e castanho: vende-se na botica franceza de

# TINTURARIA
## 25—Rua de Mathias de Albuquerque—25
## (antiga rua das Flores)
DE
# CLEMENS KUGLER
## SUCCESSOR DE
# Otto Schneider

Tinge e limpa com a maior perfeição toda a qualidade de estofo e fazendas em peça ou em obras, chapéos de feltro ou de palha, tira o môfo das fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo aperfeiçoado, até hoje conhecido.

Tinta preta nas terças e sextas-feiras e de côr e lavagem todos os dias.

# OURIVESARIA REIS & COUCEIRO
## Rua do Cabugá n. 5 A
## PERNAMBUCO

Os proprietarios deste estabelecimento, tendo-o feito passar por uma grande transformação, e não tendo poupado esforços nem despezas para o tornar um dos mais elegantes e bem sortidos d'esta capital, participam ás suas Exmas. freguezas, aos seus amigos e ao publico em geral, que acabam de receber pelos ultimos vapores um completo e bem escolhido sortimento de joias de ouro, prata, brilhantes e relogios do que ha de mais apurado gosto, novidade e barateza, tendo sido escolhido pessoalmente pelo socio Augusto Reis, nas principaes fabricas da Europa, por isto julgam se habilitados a fatisfazer o gosto mais caprichoso e exigente e por preços sem competencia.

Confiados, pois, na bondade de seus amigos e freguezes e na protecção que lhes teem dispensado, tomam mais uma vez a liberdade de convidal os a fazer uma visita ao seu estabelecimento para se certificarem da verdade.

MUTILADO

# Ao publico

Bento Portella Garcia Vidal, estabelecido com loja de fazendas e miudezas á rua do Conde d'Eu n. 56, cidade do Cabo, participa ao publico e com especialidade ao commercio, que tendo de retirar-se para Europa temporariamente, no dia 14 do andante, deixa como seus bastantes procuradores nesta praça os Illms. Srs.: primeiro Joaquim da Silva Dias, segundo Manoel Fernandes Campos, terceiro Albino Campos, ficando na gerencia do referido estabelecimento o caixeiro Adolpho Lins de Araujo; declara mais que o dito estabelecimento fica livre e desembaraçado até esta data de todo e qualquer onus, ainda mesmo fiscaes. Cidade do Cabo, 5 de Março de 1888.

Molestias de OLHOS — Molestias das PALPEBRAS

**Pomada Anti-Ophtalmica** da VIUVA FARNIER

Esta POMADA, conhecida desde o anno de 1781, adquirio e tem conservado o primeiro logar na Therapeutica ocular. Em virtude de um relatorio da Escola de Medicina de Paris, foi autorizada a venda por um Decreto especial em 1807.

Um seculo de experiencias favoraveis tem confirmado sua efficacia mesmo contra a OPHTALMIA PURULENTA das Creanças, Ophtalmia Egypcia e Militar.—O seu bom exito é infallivel nas Ophtalmias chronicas.

Deve-se exigir a Assignatura em frente: Tisenhier

Deposito geral em THIVIERS (Dordogne), França, em casa de THEULIER.

Em Pernambuco: Fran.co M. da Silva & C.ia e NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

## Jose' Rodrigues Leitão

A pedido de sua familia, deseja-se saber noticias desse senhor, e agradece-se á pessoa que der informações exactas no largo do Corpo Santo numero 2.

## Na Magdalena

Aluga-se uma casa terrea com sotão, caiada e pintada ha pouco, com commodos para familia, tem gaz e agua encanada, quartos para criados, jardim e sitio murado: a tratar na rua da Florentina n. 15.

1862, Bordeaux: Medalha de Bronze; Blois: Medalha de Prata; Rochefort: Menção de Medalha de Prata, grande modelo, 1883 Amsterdam: Medalha de Prata dourada.—1885, Exposição do Trabalho: Admissão.

**FARINHA MÉLIN**

Alimentação Rica em principios azotados e phosphatados.

A FARINHA MÉLIN é o melhor auxiliar da ama de leite na alimentação das criancinhas. Experimentada com o melhor exito nas Creches, Hospitaes e Asylos, é soberana para as Crianças, pessoas idosas, fracas e as que soffrem de Gastritis, Gastralgias, Molestias do Intestinos, Prisão de Ventre rebeldes, e todas as Affecções que não permittem ao estomago supportar a alimentação necessaria para a producção da força e da saude.

EXIGIR A MARCA REGISTRADA: A VIRGEM

Pharmacia MÉLIN, em Bordeaux (França)

Em Pernambuco: Fran.co R. da Silva & C.ª

# Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; a tratar na rua Duque de Caxias n. 54, loja.

## Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se cautelas de qualquer joia ou brilhantes, paga-se bem; na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

EXPOSITION UNIV.lle 1878 Médaille d'Or Croix de Chevalier

LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

PERFUMARIA ESPECIAL de

**LACTEINA** E. COUDRAY

Preconisada pelas Celebridades Medicas de Paris PARA TODAS AS NECESSIDADES DO TOUCADOR

PRODUCTOS ESPECIAES

FLOR de ARROZ de LACTEINA para branquear a pelle.
SABÃO de LACTEINA para o toucador.
CREME e PÓ de SABÃO de LACTEINA para a barba.
POMADA de LACTEINA para a belleza dos cabellos.
AGUA de LACTEINA para o toucador.
OLEO de LACTEINA para embellezar os cabellos.
ESSENCIA de LACTEINA para lenços.
PÓ e AGUA DENTIFRICIOS de LACTEINA.
CREME LACTEINA chamada setim da pelle.
LACTEININA para branquear a pelle.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA

PARIS 13, rue d'Enghien. 13 PARIS

Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabeleireiros da America.

## Escola publica mixta

Acha-se funccionando desde o dia 1 do corrente a escola publica mixta da cidade de Jaboatão, regida pela professora Francisca Sisenanda de Souza Ribeiro.

## Oliveira Campos e C.

**Rua do Crespo n. 21**

Receberam pelo ultimo vapor sortimento completo de capas de casemira, merinó, gorgurão e seda, para senhora, o que ha de mais novo, a preço razoavel; receberam mais seda preta e gorgurão, e vendem por preço baratissimo.

## Precisa-se

de um criado de 12 á 13 annos de idade, para serviço de compras e mandados; a tratar na rua Velha n. 36.

**O MICRÓBIO** DA *Blennorrhagia*

é radicalmente aniquilado pelo emprego da

**INJECÇÃO CADET**

DEPOSITO GERAL: PARIS, Boulevard Denain, 7, PARIS

Vêr a Noticia que serve de embrulho a cada vidro da Injecção Cadet.

Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

## Objecto perdido

Perdeu-se ante-hontem uma caixa de tartaruga para rapé, com as iniciaes J. B. G. A., gravadas em uma chapa de ouro: quem a achar e trouxer á rua 1º de Março n. 4, 1 andar, será gratificado.

## Grande café moido

E' com a denominação acima que se acha á venda no estabelecimento dos Srs. Abeiro Oliveira & C., de qualidade superior, o qual os mesmos senhores vendem por 1$200 o kilo; e manufactura muito recommendado a bôa qualidade do mesmo café, o qual se obtem um pretar agradabilissimo. No mesmo estabelecimento se acha á venda chá verde e preto finissimo, sem competencia em preço e qualidade.

42—RUA DA IMPERATRIZ—42

## Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

## *Cosinheira*

Precisa-se de uma que cosinhe bem, para casa de pequena familia, que durma em casa; na rua do Conde da Boa-Vista n. 24-F.

## Pharmacia

Precisa-se de um pratico: a tratar á rua larga do Rosario n. 34.

## Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira para casa de uma familia nos Afflictos; trata-se na rua Nova numero 13.

## Professora

Uma senhora com habilitações necessarias, propõe-se a ensinar a bordados e todo trabalho de agulha, em collegios e casas particulares, tanto na capital como nos arrabaldes perto das linhas ferreas e bonds. Na mesma casa existe uma senhora que propõe-se a ensinar em algum engenho primeiras lettras e bordados: a tratar na rua da Detenção n. 15.

## Loja de machinas

A' rua da Penha n. 9 A tem exposto á venda relogios americanos e machinas de costura de dous pospontos, assim como concertam-se, trocam-se e compra-se. Ha um completo sortimento de bombas novas, e concertam-se tambem motores e machinas a porvapor, preços medicos.

## Copiadores de cartas

Ha para vender, de 100, 200, 250, 300, 500, 750 e 1,000 folhas, artigo muito bem confeccionado, com excellente papel, e indice especial portuguez, na casa de

**G. Laporte & C.**

46 — Rua do Imperador — 46

## Empreza geral de Mudança

Alugam-se carros de molas, proprios para transporte de moveis, marmores, espelhos e mais ornamentos de casas de familia, hoteis e estabelecimentos publicos, para toda e qualquer parte da cidade e seus suburbios e arrabaldes, por preço commodo; a tratar na rua do Padre Nobrega outr'ora do Alecrim, n. 24.

## Livraria, encadernação e typographia economica

**Rua do Imperador numero 73**

Livros de jurisprudencia, direito, litteratura, sciencia e religião, livros para instrucção primaria e secundaria, livros em branco para escripturação commercial, tinta para copiar e para escrever, de diversas cores, artigos para escriptorio e diversos objectos de gosto e phantasia, papeis pintados para forro de salas, quartos, restaurants, etc.

Encaderna-se com presteza e segurança, marca-se com nitidez cartões de visita e imprime-se com perfeição qualquer trabalho typographico.

Preços modicos

**Rua do Imperador n. 73**

**NENHUMA**

Pasta peitoral tem adquirido fama mais merecida do que a da PASTA de NAFÉ de DELANGRENIER, rua Vivienne, 53, Paris.

A sua voga universal é baseada:

1º Na sua poderosa efficacia contra os Rheumas (Constipações), Bronchites, Irritações do peito e da garganta; efficacia esta, verificada por 50 medicos dos Hospitaes de Paris.

2º Na sua superioridade incontestavel reconhecida pelos membros da Academia de Medicina de Paris.

3º Nas analyses de chimicos da Faculdade de Paris que verificarão que não continha opio nem saes de [illegible] tão perigosos como Morphina e Codeina, remedios estes, cujos perigos [illegible]

TAES são os titulos authenticos que recommendão a PASTA e o XAROPE de NAFÉ á confiança dos Medicos, e estes titulos não forão concedidos a peitoral algum, quer antigo, quer recente.

Vende-se nas principaes Pharmacias do Mundo inteiro.

## Attenção

## Chá preto

O Carlos Sinden recebeu nova remessa e vende por menos do que outro qualquer; na loja de alfaiate á rua Barão da Victoria n. 48.

## Falsificações

Para evitar falsificações com referencia ao conhecido PEITORAL DE CAMBARÁ, deve exigir-se este preparado com a firma do auctor—Alvares de S. Soares — em rotulo circulando a rolha do frasco e a marca da fabrica nos involtorios, circulada pelo nome dos agentes e depozitarios geraes em Pernambuco — Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 32.

## Cautela do Monte Soccorros

Compra-se e paga-se bem na rua Direita n. das 9 ás 3 1/2.

## Fabrico de assucar

**Machinismo dos fabricantes Duncan Stewart & C. de Glasgow**

construcção da mais moderna e aperfeiçoada e de grande duração.

Moenda com pressão hydraulica de Stewart que dá a melhor expressão conhecida até hoje.

Caldeiras com economisador, especialidade destes fabricantes.

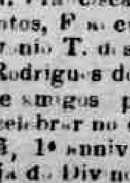
Fornalhas para queimar o bagaço verde em direitura da moenda.

Os apparelhos de Vacuo e Triplo são de systema moderno como tambem as turbinas ou centrifugo.

Orçamentos e mais informações em casa de

**Browns & C.**

Rua do Commercio n. 5, 1 andar



**Francisco Rodrigues dos Santos**

D. Leonor M. Francisca dos Santos, D. Maria Amelia dos Santos, Francisco Rodrigues dos Santos Junior, Antonio T. dos Santos, viuva e filhos de Francisco Rodrigues dos Santos, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que se tem de celebrar no dia 15 do corrente, ás 7 horas da manhã, 1º anniversario do seu fallecimento, na igreja do Divino Espirito Santo, pelo que se confessam gratos por este acto de caridade.

**Genesiado Belisario de Vasconcellos**

2º anniversario

Anna Bernardina Rios de Vasconcellos convida a todos os seus parentes e amigos para ouvirem as missas que manda celebrar na ordem terceira de N. S. do Carmo, no dia 15 do corrente, pelas 8 horas da manhã, por alma do seu extremoso e sempre chorado esposo, Genesiado Belisario de Vasconcellos, 2º anniversario de seu fallecimento, e desde já se confessa eternamente grata a todos que se dignarem de assistir a esse acto de religião e caridade.

O EXTRACTO COMPOSTO DE

**Salsaparrilha do Dr. Ayer,**

E' um alterativo tão efficaz que extirpa completamente do systema a Escrofula Hereditaria, e as affecções que tem affinidade com as enfermidades contagiosas, e as occasionadas pelo mercurio. Ao mesmo tempo vitalisa e enriquece o sangue communicando uma acção saudavel ao organismo e rejuvenescendo o systema inteiro. Esta grande

**Medecina Regeneradora,**

é composta com a verdadeira Salsaparrilha de Honduras, dos Iodos de Potassio e de Ferro, e outros ingredientes de grande potencia e virtudes curativas, cuidadosa e scientificamente preparados. A formula é geralmente conhecida da profissão medica, e os melhores medicos receitão a SALSAPARRILHA DO DR AYER como um

**Remedio Absoluto**

para as enfermidades occasionadas pelo estado vicioso do sangue.

Está concentrado ao grão mais alto practicavel, muito mais que qualquer outra preparação da sua classe, que pretende proporcionar iguaes effeitos, e é por tanto a medecina mais barata, assim como a melhor para purificar o sangue.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER E CA., Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

## Aluga-se barato

Rua do Visconde de Itaparica n. 43 2º. andar.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Bom Jesus n. 47, 2.º andar.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

## Aluga-se

as seguintes casas: a da rua do Lima n. 30, grande casa com agua, gaz e apparelho; a da rua da Fundição n. 10; a tratar na lytographia de J. E. Purcell, á rua Marquez de Olinda n. 8.

## Aluga-se

o 1 andar de n. 27 á rua Vidal de Negreiros; o 2 de n. 66 e o 1 de n. 18 á rua de Marcilio Dias; o terreo de n. 27 e o 3 de n 3 á rua da Penha; o 1 de n. 27 á rua de Lomas Valentinas; o 1 e 2 de n. 16 á rua de Hortas; o terreo, 1 e 2 de n. 34 á rua estreita do Rosario; as casas de ns. 35 á rua da Viração; 1 á travessa da Hora; 26 e 28 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, com bons commodos; a tratar na rua do Hospicio, numero 33.

# Aluga-se

Ou vende-se a casa, sita em Cruz das Almas (Parnamerim) n. 10, confronte a casa do fallecido Dr. Leal. Acha-se limpa e tem commodos para grande familia; a tratar na rua do Appollo n. 30, 1º andar.

## Aluga-se

ou vende-se a casa no Caldeireiro n. 9, que fica em frente a casa do Dr. Alcoforado, tendo bastantes commodos para grande familia, um grande sitio bastante arborisado, uma grande cocheira para vaccas e uma grande baixa de capim; a tratar na rua do Apollo n. 30, 1 andar, ou á rua Barão da Victoria n. 59, 2 andar.

## Aluga-se

em Beberibe, no Porto da Madeira, uma casa em boas condições; a tratar com o Sr. José Fernandes, junto a igreja de S. Benedicto, ou no Recife, loja das 6 portas, defronte do Livramento.

## Aluga-se barato

o 1 e 3 andares do sobrado n. 84 á rua do Brum e 1 e 2 andares do sobrado no caes do Apollo n. 75; trata-se na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

## Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Duque de Caxias n. 109.

## Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar para casa de duas pessoas; na rua Coronel Suassuna n. 120.

## Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua de Pedro Affonso n. 70.

## Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar: a tratar na rua da Amizade n. 1, Capunga.

## Ama

Na rua de Santa Thereza n. 20, precisa-se de uma ama que compre e ajude o serviço interno da casa, obrigando-se a não pernoitar fóra.

## Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, lavar e engommar para uma pessoa; a tratar na rua de Hortas n. 76.

## Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar fazendo mais alguns serviços, menos comprar e cosinhar, que durma em casa; na rua Duque de Caxias n. 14, sobrado, se dirá.

## Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar para duas pessoas: no Campo das Princezas n. 3.

## AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar; na rua da União n. 15.

# AMA

Precisa-se de uma ama para tratar de um menino, fazendo tambem outros serviços domesticos em casa de uma familia estrangeira; a tratar na rua Barão da Victoria n. 52, na loja.

## Ama de cosinha

Necessita-se de uma que saiba bem cosinhar; na rua Duque de Caxias n. 58.

## Ama para engommar

Precisa-se de uma que bem desempenhe este myster, tendo caderneta, no 3.º andar n. 42 da rua Duque de Caxias por cima da typographia do *Diario*.

# Oleo Florêa

**O melhor para o cabello**

**Oleo Florêa**

## Attenção

No hospicio de alienados, á Tamarineira, precisa-se de criadas para serviço interno.

Tonico Oriental.

PARA Augmentar, Suavisar e Aformosear O CABELLO DELICIOSAMENTE PERFUMADO.

# Attenção

## Cofres á prova de fogo

O Carlos Sinden, á rua Barão da Victoria n. 48, loja de alfaiate, recebeu de consignação e vende sem competencia.

## Para cosinhar

Precisa-se de uma ama para cosinhar, sendo bôa; no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima do *Diario de Pernambuco*.

# RETRATOS

## SUPERIORES AOS AMERICANOS

Usamos molduras a ouro fino de preferencia *ás de estanho envernisado* e pintamos sobre photographia inalteraveis em vez de *chapas de ferro* que se enferrujam e fazem estalar a pintura.

**PHOTOGRAPHIA MODERNA DE HERMINA COSTA**

7 — Rua 1.º de Março (antiga do Crespo) — 7

## Soccorro a velha

A moradora do becco do Bernardo n. 51, ainda se faz lembrar ás almas caridosas, que não se esqueçam da protecção que sempre lhe dispensaram.

## Arrenda-se

na secretaria da santa casa o sobrado n. 24 á rua do Imperador:

| | |
|---|---|
| 1 andar e sotão | 600$000 |
| Loja | 400$000 |

## Aviso

Na rua da União n. 54, precisa-se fallar aos Srs. Antonio Julio de Senna e Coelho Irmão & C.

## Sementes de carrapato

Compra-se em grandes e pequenas quantidades na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

## Farello da caroço do algodão

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suino, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se póde dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta sustancia.

**A tratar no Recife com Fraga Rocha**

## N. 93:800

Manoel Carpinteiro y Souza tem uma carta na padaria de Mello & Biset; roga-se o favor de procural-a.

## VENDAS

— Vende-se o sobrado n. 3 do caes do Gazometro, por traz da estação de Carurú, tem 3 janellas de frente, 5 quartos, 2 salas, sotão repartido; pela sua localidade em frente ao rio, e onde se projecta a nova ponte, torna se uma acquisição importante para qualquer estabelecimento que convenha ter embarque e desembarque: a tratar na rua das Trincheiras n. 17.

— Vende-se ou aluga-se no Arraial uma casa com um pequeno sitio bem arborisado e boa agua, em um dos melhores lugares: a tratar na rua do Imperador n. 67.

## Leite puro

Vende-se no talho do commercio largo da Penha n. 2 a 320 rs. a garrafa, das 5 horas da manhã em diante, e póde levar-se em casa do freguez a qualquer hora, garante-se ser puro e de vaccas crioulas do bom pasto.

## Vende-se

no Fundão dous terrenos, tendo um 50 palmos de largura e outro 100; a tratar na rua do Amparo, em Olinda, n. 41.

**WHISKY**

**Royal Blend marca VIADO**

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

**ATKINSON PERFUMARIA INGLEZA**

afamada ha mais de um seculo; excede todas as outras pelo seu perfume delicado e exquisito. TREZ MEDALHAS DE OURO PARIZ 1878, CALCUTTA 1884 pela extra-fina excellencia de sua qualidade.

GOLD MEDAL BOUQUET — ESS. BOUQUET — TREVOL — WOOD VIOLET — CHYPRE

e outros muitos perfumes conhecidos pela sua qualidade e odor deleitavel e exquisito.

EAU DE TOILETTE DE LONDRES DE ATKINSON incomparavel para refrescar e suavisar a pelle e pela inexcedivel escolha de Perfumes para o lenço. Artigos novos preparados pelos Inventores exclusivamente.

Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes

J. & E. ATKINSON 24, Old Bond Street, Londres.

Marca de Fabrica—Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro."

## Artigos para acabar

## 21

Setinetas de cores miudinhas a 240 rs. o covado.

Sortimento completo em lãs de cores, á 320 360, 500 e 640 rs. o covado.

Gorgurinas de cores, lindissimos padrões, 320 400 e 500 rs. o covado.

Metim trançado, magnificos padrões, de 360 rs. o covado.

Bramante de duas larguras para lençoes, 500 rs o metro.

Dito de quatro larguras, muito boa fazenda, a 1$200 o metro.

Dito de linho, francez e inglez, de 2$ e 2$500 o metro.

Atoalhado lavrado para mesa, desenhos lindos, a 1$500 o metro.

Guardanapos com franja, 2$500 a duzia.

Zefires de cores, neste artigo é completo e variado, de 200 á 800 rs. o covado.

Merinó liso e de todas as cores, a preços diversos.

Dito lavrado, magnifica fazenda, 1$ o covado.

Merinó preto, é esplendido o sortimento e grande reducção no preço, de 800 rs., 1$000, 1$200, 1$500, 1$800 e 2$ o covado.

Setinetas francezas, lisas e de todas as cores, a 400 rs. o covado.

Baptistes de cores e nanzuks, padrões lindos, 200 rs. e 280 o covado.

Sargelim de todas as cores e preço reduzido.

Crinoline para forro, branca e preta, toda de quadros.

Cretones francezes, brancos, de cores e escuros.

Alem de grande sortimento de outros artigo que nos é impossivel mencionar, mas que se vendem sem reserva de preço: na rua do Crespo n 21, loja de Oliveira Campos & C.

## Novidades e phantasias

## 21

Vestidos de seda, merinó e casemira, pretos, enfeitados a vidrilhos.

Sedas de cores, padrões modernos.

Crepe de côr para coberta.

Cambraia bordada, branca e de côr.

Manteletes pretos.

Setim de todas as cores, finos.

Seda branca para casamento.

Véos e capellas, novidade.

Meias brancas, de cores e arrendadas, para homens senhoras e crianças.

Casemiras de cores e pretas, e panno preto azul.

Cortinados bordados e crochet.

Colchas idem.

Córtes de fustão para collete, e seda.

Esteira para forro de sala, branca e de côr.

Alcatifa e tapetes grandes e pequenos: na rua do Crespo n. 21, loja de Oliveira Campos & C.

## E' MAIS BARATO

## Na Loja das Listras Azues

**A' rua Duque de Caxias n. 61**

**Telephone 211**

Vende fazendas finas por todo preço e dá desconto a quem comprar de 20$ para cima. As Exmas. familias não devem comprar em outra loja sem primeiro ver ou mandar buscar as amostras que se dão sem penhor.

### Fazendas de novidade

**Tecidos** de linho bordados com listras e quadros, fazenda muito larga e de lindas côres a 800 rs.

**Setim** de Macáu, preto e de todas as côres liso ou de listas a 800, 900 e 1$000.

**Velludo** preto de seda bordado ou com listas de setim a 4$000.

**Merinó** infestado preto e de todas as côres 700, 800 e 1$000.

**Etamine** de cores e com listas cor de creme a 500 rs.

**Esguião** pardo infestado para vestidos a 600 e 400 rs.

**Linon** bordado, uma só cor á 240 rs.

**Velludinho** preto e de todas as côres com contas a 1$800.

**Renda** hespanhola com bicco, preta ou branca de seda.

**Cassas** Nanzuc padrões miudinhos a 280 rs.

**Crochet** branco e de cor, desenhos lindos para cortinados a 1$000.

**Grinaldas** com ricos véos de Blond a 8$, 10$ e 12$000.

**Lãs** de quadros, padrões novos a 320, 360 e 400 rs.

**Mimo** dos Alpes fazenda de listas assetinadas a 300 rs.

**Setinetas** lavradas de lindas cores a 240 rs.

**Fustão** branco a 320, 360, 400 e 500 rs. qualidade superior.

### Fazendas diversas

**Bramante** de 4 larguras a 700 e 1$000 superior qualidade.

**Madapolão** americano *Listas azues* com 4 e meio palmos de largura a 6$500 com 20 varas garantidas.

**Algodão** americano muito largo e superior para lençóes a 5$500 a peça, mais estreito a 3$500 e 4$000.

**Chitas** e cretones escuros, claros e miudinhos a 200 e 240 rs.

**Cassas** indianas de cores a 160, 200 e 240 réis.

**Linhos** lisos e de quadrinhos a 400, 120, 160 e 200 rs.

**Brim** pardo para roupa de meninos a 300 e 320 rs.

**Casinetas** escuras imitação de casemiras a 500 rs.

**Baeta** azul encorpada para roupa de banho a 700 e 800 rs.

**Lãs** de quadrinhos, padrões novos, a 300, 320 360 e 400 rs.

**Crepes** de lindas cores a 500 rs.

**Lenços** brancos e de cores a 360, 1$200 e 1$500 a duzia.

**Toalhas** felpudas e alcoxoadas a 3$500 5$ e 6$000 a duzia.

**Meias** de cores, brancas e cruas para senhoras, homens e meninos desde 2$800 até 6$000 melhor qualidade.

**Enchovaes** para baptisados completos a 10$ e 12$000.

**Cortinados** bordados para cama ou janella a 6$ e 7$000.

**Panno** da Costa, de quadros ou listas a 1$200 o covado.

**Atoalhado** lavrado, lindos desenhos a 1$200 e 1$500.

### Especialidades

**Luvas** de seda ou pelica a 2$000 e 2$500.

**Bicos** brancos e côr de creme, e matizados 2$000, 2$500 e 3$000 a peça com 11 metros.

**Contas** lapidadas para enfeite de vestidos pretas e de todas as cores a 500 e 800 rs.

**Bordados**, babados e entremeio de fustão e transparentes a 300 rs. a peça com 3 metros.

**Espartilhos** couraça e americanos a 3$500 4$, 5$ e 6$000.

**Grande** quantidade de chitas em retalhos que vende se por qualquer preço.

### Agencia de retratos americanos

**Pintados** a oleo, com rica moldura e cordões por 25$000; estão expostos alguns retratos para o publico e as Exmas. familias verem o quanto são lindos e baratos e facil a qualquer pessoa ter um em sua sala de visita.

**Para encommendar** é bastante mandar um pequeno retrato em cartão de visita, não importa que seja antigo, dizendo a cor dos olhos e do cabello chega um lindo retrato desenhado.

Agencia de artigos americanos e carimbos de borracha

Na Loja das Listras Azues

**José Augusto Dias**

## Vende-se

o estabelecimento de molhados ao largo do Mercado n. 25, boa localidade e bem afreguezado, e livre de qualquer debito; a tratar no mesmo.

## Grande attenção

## Leião

## á Florida vende

Chapéos, chapelinas e gorros para Senhoras e meninas a 5$000 que em outra qualquer parte vendem a 9$000 e a 15$000.

Grande sortimento de cromos a 200 rs. a placa.

Bicos brancos e de côres de 2, 3 e 4 dedos de largura, a 2$000, 2$500, 3$000, 3$500 e 4$000, a peça.

Idem côr de creme, a 3$000.

Porta-embrulhos americanos.

Invisiveis dourados e prateados.

Lindos leques transparentes de 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000.

Lindas luvas de seda de todas as côres de 2$000, 2$500, e 3$000, o par.

Luvas de pellica a 2$500 o par.

Enchovaes para baptisados, de 8$000, 10$000 e 12$000 até 16$000.

Capellas e véos para noivas.

Suspensorios americanos, a 2$500.

Oleo Floréa.

Lindas pastas, a 500 réis, 1$000 e 2$000 uma.

Lindos broches, a 2$000 e 3$000, um.

Linha de machina n. 50, a 800 réis, a duzia.

Bicos de filó branco, a 2$500 e 3$000 a peça.

Lindos bicos de côres, gosto moderno, a 3$000 e 4$000, a peça.

Lindos bicos de côres com 3 e 4 dedos de largura, 4$000, a peça.

Idem de linho de côres, a 2$000, 2$500 e 3$000 a peça.

Bicos gripú para correr babados, a 1$000 e 1$500, a peça.

Luvas de seda para meninas, a 2$000, diversas côres.

Idem para senhora, a 2$000 e 2$500, o par.

Idem com palmas de missanga e de seda, a 2$500, 3$000 e 3$500, o par.

Galões e bicos de vidrilhos, gosto moderno.

Lindas rosas de vidrilho preto para enfeitar casacos e capas.

Contas lapidadas para enfeitar vestidos, granada, bronzeadas, prateadas e douradas.

Mascaras de massa, seda e cera.

Collarinhos e peitos de seda para senhoras, trazendo uma gravatinha tambem de seda.

Fivellas de molla, americanas, para calça e collête.

**Sem competencia**

Pannos de crochet para cadeira, a 800 réis.

Idem idem para sofá a 1$000.

Idem idem para cadeira de braço, a 1$000.

Cortinados brancos de crochet, com 4 jardas de comprimento, a 16$000 e 15$000.

Pannos de crochet, côr de creme, o que é raro no mercado, a 25$000, o par.

Timãosinhos para crianças, de fustão e cambraia, bordados, a 3$000.

Lindas bonecas francezas, a 3$000.

Bordados de cambraia e fustão branco, peça a 600 rs., 800 rs, 1$000, 1$300 e 1$500.

Para a quaresma

Franjas com fróco de seda e vidrilhos, o metro a 1$600.

Galões e palmas com vidrilhos, 3 dedos de largura, o metro 2$000.

Colarinhos e punhos de Seluloide.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103

**Barbosa & Santos**

## Grande liquidação

Vende-se a fabrica de vinhos das fructas do paiz, estabelecida desde 1859, sita á rua Vidal de Negreiros, outr'ora Cinco Pontas n. 144; o motivo da venda é pelo proprietario se achar doente e com a idade avançada, e vendo-se não poder mais trabalhar. Os licores e vinhos de abacaxi e de cajú, de 1ª qualidade, 2ª, 3ª e 4ª, pelos preços já estabelecidos, e tudo, tanto liquidos, como os utensilios, tem 20 ½0 de desconto.

# Sitio

Vende-se o importante sitio junto ao engenho que foi do major Antunes, em Beberibe, todo arborisado com grande laranjeiral e outras fructeiras, grandes capoeiras, baixa para capim, casa e chão proprio, com o rio a margem: quem pretender dirija-se á rua do Livramento n. 71.

## Para bilhares

Vende-se por preço razoavel uma peça de panno de superior qualidade, para forro de bilhares; na rua da Florentina n. 15.

## Livramento & C.

vendem cimento port'and, marca Robins, de 1ª qualidade; no caes do Apollo n. 45.

## Cabriolet e victoria

Vende-se um cabriolet e uma victoria em perfeito estado; quem pretender dirija-se á cocheira n. 27 á rua do Imperador.

## Bom emprego de capital

Vende-se o hotel Comopolista, recentemente reformado, com excellentes accommodações para hospedes e dispondo de um perfeito serviço de restaurant. Torna-se elle recommendado por ser o mais afreguezado do bairro do Recife, e achar-se no centro do commercio. O motivo da venda é ter o seu proprietario de transportar-se para fóra da provincia: a tratar na rua da Madre de Deus ns. 30 e 32.

# Bois

Vende-se dous excellentes bois, experimentados no trabalho, e vende-se porque não se precisa mais delles; a tratar no armazem da companhia do Beberibe, á rua do Marquez do Herval.

## Attenção

Vende-se uma taverna em Olinda, em um dos melhores pontos para negocio, e só se vende por motivo de molestia; para informações na rua de Santa Thereza n. 7.

## Venda de sitio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho do rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de João Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

## Vinhos da Garrafeira

## Finos

Carcavelos.
Madeira.
Moscatel.
Uva Bastarda e de Passas.

PARA MESA

Genuino do Lavradio a 500 rs. a garrafa.

Na mercearia de Manoel Correia & C.

**Praça do Conde d'Eu n. 15**

## Arroz nacional

Vende-se na rua Direita n. 26, a 160 rs. o kilo.

# Attenção

Vende-se uma pequena taverna nas immediações de Santo Amaro, fazendo bom negocio, se dirá ao comprador o motivo da venda, e para informações na rua dos Guararapes n. 10.

## Armação

Vende-se uma armação de louro para taverna garante-se a casa a quem comprar a armação, na rua de Lomas Valentinas n. 70; a tratar na rua Direita n. 120.

MUTILADO

ILEGÍVEL

# GRANDE LIQUIDAÇÃO
## DE
# FAZENDAS
## JUNTO AO LOUVRE)
## NOVIDADES

LANS mescladas de seda, a 600 rs. o covado.
GAZES arrendada imitação de seda, a 600 e 700 rs., o covado.
BICOS de côres, matisados, a 2$500 e 2$000, a peça.
LUVAS de seda de côres, arrendadas, a 3$000, o par.
ESPARTILHOS americanos, a 6$000, 7$000 e 8$000, um.
LEQUES transparentes, desenhos novos, a 2$500, um.
MEIAS com pintas de côres para senhora, a 800 rs., o par.
SETIM Macáo de côres, a 900 e 1$000, o covado.
CAMBRAIAS de pintas de côres, bordadas, a 6$000, a peça.
VELBOTINAS de côres, a 800, 900 e 1$000, o covado.
ESGUIÃO pardo paaa vestido, a 360 e 400 rs., o covado.
PERCALES miudinhas, padrões novos, a 240 rs., o covado.
COLCHAS de côres, imitação de crochet, a 7$000, uma.
SETINETA japoneja e matisada, a 240 rs., o covado.
CORTINADOS bordados, a 6$000 e 7$500, o par.
FICHUS, arrendados, imitação de seda, a 2$000 e 2$500, um.
LANS de quadro, imitação, a 100 rs. o covado.
MERINÓ de côres, a 800 e 1$000, o covado.
MERINO' preto, a 800, 1$000, 1$200, 1$300, 1$500 e 2$000, o covado.
GUARDANAPOS de franja, a 2$200 e 2$800, a duzia ; é de linho.
COMPLETO sortimento de bordados e extractos.
SARGELIM de todas as côres, a 240 rs. o covado ; qualidade melhor.
BRAMANTE de linho de quatro larguras, a 1$800, o metro.
BRAMANTE de algodão de quatro larguras, a 800 e 1$000, o metro.
ATOALHADO bordados, a 1$200, 1$400 e 1$600, o metro.
PANNO da Costa de listra e de quadro, a 1$000 e 1$200, o covado.
LENÇOES de bramante, a 1$800, 2$000 e 2$500.
TOALHAS felpudas para rosto, a 3$500 4$500 e 5$500, a duzia.
CAMISAS inglezas de flanella, a 5$000, uma.
LENÇOS brancos para criança, a 1$200, a duzia.
SEROULAS de bramante, á 15$000, 18$000 e 22$000, a duzia.
FUSTAO branco, bordados, a 400, 440, e 600 rs., o covado
GUARDA-PO de brim pardo para homens e senhoras,

**Fazendas com pequeno defeito**

COLETES de casemira preta e de côres, a 3$500 e 4$000, um.
COLARINHO de linho, a 3$600, a duzia.
BRIM de côres para roupa de criança, a 320 rs. o covado.
NANSUK muito finas de uma só côr, a 240 rs. o covado.
ESPARTILHOS couraça de 10$000 por 4$000, um.
BOLÇAS para viagem, a 6$000, 7$000, 8$000, uma.
BOLÇAS de palha que se vende por todo preço.
PARA BANHOS DO MAR
COSTUMES para homens, senhoras e meninos.

## NA RUA 1.º DE MARÇO N. 20
CASA
DE
## AMARAL & C.

### GOTTA, RHEUMATISMO, DORES
## SOLUÇÃO do Doutor Clin
*Laureado da Faculdade de Medicina de Pariz. — Premio Montyon.*

A Verdadeira Solução CLIN ao Salicylato de Soda emprega-se para curar: As Affecções Rheumatismaes *agudas* e *chronicas*, o Rheumatismo gottoso, as Dores *articulares* e *musculares*, e todas as vezes que é necessario calmar os soffrimentos occasionados por estas molestias.
A Verdadeira Solução CLIN é o melhor remedio contra o Rheumatismo, a Gotta e as Dores.
1123 *Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.*
*Exigir a* Verdadeira Solução de CLIN & C^ie, de PARIS, *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

# ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL
## FORMULA
DE
## ANGELINO JOSÉ DOS SANTOS ANDRADE
### Approvada pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, publicou-se grande numero de attestados de alguns Srs. medicos residentes nesta provincia e de muitos cavalheiros que teem feito uso deste depurativo, em numero superior a 300; notando-se 50 pessoas que se curaram da terrivel beriberi com este poderoso depurativo.

O uso deste Elixir é muito recommendado no tratamento geral nas molestias das senhoras—e a prova está no bom resultado que tem obtido áquellas das Exm^as. Senhoras que delle tem usado.

### MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As creanças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos, frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

## ELIXIR DESOBSTRUENTE
# Eupeptico de Gervão
**Preparado pelo pharmaceutico**
## JOSE' FRANCISCO BITTENCOURT

O Gervão tem uma acção desobstruente extraordinaria para os incommodos do figado, baço e estomago, conforme o descreve Dr. Mello Moraes.
Um grande numero de pessoas que tem usado delle considera-o infallivel.
Levados por estas informações e por muitas experiencias presenciadas por nós mesmos apresentamos aos clinicos e ao publico em geral, um Elixir desta planta de um sabor delicioso e de um effeito verdadeiramente benefico para os pobres despepticos, spleneticos e aquelles que soffrem do figado.
Os proprietarios da Pharmacia Central
DEPOSITO NA PHARMACIA CENTRAL
N. 38 Rua do Imperador N. 38
**PERNAMBUCO**

## PEROLAS de PEPSINA PURA DYALISADA
### de CHAPOTEAUT, Pharmaceutico.

**Foi o Sñr Chapoteaut o primeiro chimico que conseguio preparar e fornecer ao médico e aos doentes, em perolas redondas, uma pepsina pura, não contendo, nem *amido*, nem *assucar de leite*, nem *gelatina*. E' Cinco vezes mais activa que a pepsina que figura na ultima edição da Pharmacopea franceza e digere 100 vezes seu pezo de carne. Sua acção é da maior efficacia; duas pérolas tomadas depois da comida bastão para favorecer e activar a digestão, e fazem desapparecer no fim de um quarto de hora as enxaquecas, as dôres de cabeça, os bocejos e a somnolencia, que são a consequencia de uma má digestão.**
**PARIS, 8, Rue Vivienne,** *e em todas as Drogarias e Pharmacias.*

## Especialidade deste estabelecimento
### Elixir e linimento de Janauba
### Elixir dentifricio
Contra a carie e amoliecimento e dôres de dente.
### Vinho, xaropes e pilulas de jurubeba

Grande sortimento de perolas, pastilhas, granulos e pilulas dos melhores fabricantes europeus e americanos.
Grande collecção de alcoloides os mais modernos e raros.
Aguas mineraes de todas as qualidades.

**Para photographia e homœopathia**

Alcool rectificado e desinfectado, chimicamente puro.
A Pharmacia Americana tem uma secção homœopathica onde se encontrará além dos medicamentos preparados com todo aceio e segundo os formularios hahnemanicos mais acreditados, carteiras, vidros avulsos de todos os tamanhos, globulos inertes e medicamentosos, tinturas de plantas indigenas e exoticas.
Recebu medicamentos directamente de todas as fabricas da Europa e America.
Medicalação por preços commodos e a qualquer hora do dia e da noite.

ANEMIA AS VERDADEIRAS CHLOROSE
## PILULAS DE VALLET
### NÃO SÃO PRATEADAS
**O nome VALLET é impresso em preto sobre cada pilula.**
A maior parte dos medicos concordão com a *Academia de medecina* em que, ellas merecem a preferencia que se lhes dá sobre os outros **ferruginosos.**
*Existem numerosas imitações das* **PILULAS DE VALLET**
*Exigir em cada extremidade do frasco um sillo impresso em* QUATRO CÔRES.
(DU DOCTEUR VALLET — PILULES — Exiger ce cachet en quatre couleurs, comme garantie d'origine du produit. — PARIS)
DEVE-SE EXIGIR A ASSIGNATURA *Vallet* 19, rue Jacob, Paris.
Venda na maior parte das pharmacias.

# SAUDE E VIGOR PARA TODOS
## MEDICAMENTOS
DE
# JURUBEBA
PREPARADOS E ESTUDADOS
POR
## Bartholomeu & C. Successores

Premiado com o primeiro premio de sua classe em diversas exposições com a medalha de ouro na Exposição de Berlim

### PARA USO INTERNO
PREPARADOS SIMPLES

Xarope de **Jurubeba**, vinho de **Jurubeba**, pilulas de **Jurubeba**, extracto de **Jurubeba**, tintura de **Jurubeba:**

PREPARADOS COMPOSTOS

Vinho de **Jurubeba**, com iodureto de potassio, vinho ferruginoso de **Jurubeba**, xarope ferruginoso de **Jurubeba**, pilulas ferruginosas de **Jurubeba.**

### PARA USO EXTERNO

Oleo de **Jurubeba**, pomada de **Jurubeba**, emplasto de **Jurubeba.**

—:o:—

Unicos preparados de **Jurubeba** approvados pela Academia de Medicina, autorisados pela Junta Geral de Hygiene Publica, da côrte e recommendados pelos medicos contra as *molestias do estomago, perda de appetite, digestões difficeis, dyspepsias, rheumatismo agudo ou chronico,* e todas as *molestias do figado*, do *baço*, na *diarrhéa chronica*, na *hydropesia*, nas *molestias de origens syphiliticas*, etc., etc.

—:o:—

### 25 annos de aceitação
ATTESTAM A EFFICACIA D'ESSES PREPARADOS
:o:—
CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES
**Elixir a assignatura** — *BARTHOLOMEU & C. SUCCESSORES*
DEPOSITO GERAL
**Em sua pharmacia e drogaria a**
RUA LARGA DO ROSARIO N. 34

# JOSEPH KRAUSE & C.
## Rua 1° de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro, prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

# INDUSTRIA NACIONAL
## COGNAC BRAZILEIRO
DE
# A. M. VERAS & C.
## PERNAMBUCO

Esta excellente bebida preparada com todas as regras da sciencia, é de sabor e aroma iguaes aos do cognac estrangeiro. O **Cognac Brazileiro** tem feito grande successo pelas provincia do norte e sul.

### Preços da fabrica

| | PEQUENAS | GRANDES |
|---|---|---|
| Uma garrafa . . . . . . | 1$000 | 1$500 |
| Uma duzia . . . . . . . | 9$000 | 12$000 |

O Cognac Brazileiro encontra-se na fabrica, em todos os hoteis, restaurants, bilhares e vendas desta cidade, e em Beberibe no hotel do João e venda do Jacintho.

—):o:(—

Alcool á 40° purificado e desinfectado, para perfumaria e homœopathia.

## L. T. PIVER em PARIS
Unico Inventor
DO
## SABÃO de SUCCO de ALFACE
*O melhor dos Sabões de Toucador*
é o UNICO RECOMMENDADO PELOS MEDICOS
Evitar as Imitações
*Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.*

# MALTINA
## Extracto de trigo, cevada e aveia germinadas
Preparado pela Maltine Manufacturing Co Limited 24 e 25 Hart street Bloomsbury Londres E. C.
**Approvadas pela junta de hygiene da Corte**

A MALTINA equivale a 30 vezes o seu proprio peso em diastase e de 3 a 6 vezes em poder diastosico a qualquer outro preparado deste genero.

A MALTINA tem merecido 6 medalhas de ouro em diversas exposições e tem uma aceitação enorme na Europa e nos Estados Unidos tanto que foi preciso encorporar uma companhia com grandes capitaes para satisfazer o consumo sempre crescente.

Chama-se a attenção dos distinctos medicos desta cidade para os importantes preparados da MALTINE Manufacturing Company. Todos os productos medicamentosos são mais facilmente assimilados em combinação com a Maltina, ainda mais são evados a torrente circulatoria e promptamente são absorvidos produzindo effeitos immediatos.

### Lista dos preparados

MALTINA pura.
MALTINA pepsina e pancreatina.
MALTINA phosphato de ferro quinina e strychnina.
Oleo de figado de bacalháo com leite peptonisado.
Oleo de figado de bacalháo com leite peptonisado combinado com hypophosphito de soda.
Extracto de carne peptonisado.
Alimento soluvel destinado a obviar a necessidade de digerir leite de vacca. O leite contido neste preparado está digerido previamente pela pancreatina.

### Vende-se na pharmacia Central
### 38 Rua do Imperador 38
PERNAMBACO

## VINHO MARIANI
DE COCA DO PERU

**O VINHO MARIANI** que foi experimentado nos hospitaes de Pariz, é prescripto diariamente com exito para combater a **Anemia, Chlorose, Digestões más, Molestias das vias respiratorias e Enfraquecimento do orgão vocal.**
*Os Medicos recommendam-no ás Pessoas fracas e delicadas, exhaustas pela molestia, aos Velhos e Crianças.*
**E' o Reparador das Perturbações digestivas**
**e o FORTIFICANTE por EXCELLENCIA**
O VINHO MARIANI SE ENCONTRA EM CASA DE
Snr. **MARIANI, Phco Pariz,** 4, boulevard Haussmann; **New-York,** 19, East, 16th, Street.
Em *Pernambuco* : **Francisco M. da SILVA & C^a.**

# PHARMACIA CENTRAL
## 38---Rua do Imperador---38

Nesta grande pharmacia avia-se receitas e pedidos com promptidão, solicitude e modicidade.

### As prescripções em linguas estrangeiras são fielmente despachadas

O pharmaceutico pernambucano JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT convida os clinicos desta cidade que queiram honral-o com sua confiança para qualquer trabalho profissional e ao publico. Garante se a mais atenciosa e consciencioss execução.

Esta casa recebe seus productos chimicos e drogas directamente das melhores casas da Europa, especialmente encommendadas para seu receituario.

## ESPECIALIDADE
### Xarope de Gambará, Guaco e Balsomo de Tolú

Preparado pelo pharmaceutico JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT, de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa nas molestias dos orgãos respiratorios.

### Bronchites, asthma tosse, convulsa, etc.

:o:

CHA PRETO de primeira qualidade.
DE MAMADEIRAS um grande sortimento.
SABONETES INGLEZES de optima qualidade a preços sem competencia.
Tinta preta para escrever—inalteravel, fabricada com muito cuidado por uma formula ingleza, especial para escripturação mercantil e repartições publicas, secca de pressa, é perfeitamente preta, não corroe as pennas, não deposita e dá copia.

## Os GRANULOS ANTIMONIO-FERROSOS do Dr PAPILLAUD
constituem o Preparado ferruginoso mais efficaz empregado pelas summidades medicas com exito ha mais de
**20 ANNOS**
*Contra a* **Anemia, Chlorose** (*Pâles couleurs*), **Nevralgias, Affecções da Pelle.**
RELATORIO FAVORAVEL POR PARTE DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS
*Exija-se sobre cada frasco o nome de* **E. Mevenier & L. Papillaud.**
DEPOSITO GERAL: **Pharmacia GIGON, 25, rua Coquillière, PARIZ**
Em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA & C

MUTILADO
ILEGÍVEL

## LITTERATURA

### DENTE POR DENTE

POR

EMILE BLAVET

**EPILOGO**

II

PENA DO TALIÃO

(*Conclusão*)

— Está salvo! respondeu elle. Graças a Deus, foi um rebate falso. Mas temo que esta noite se repitam os mesmos accidentes. Ha perigo em deixal o só.

— Este cuidado compete-me. Velarei junto delle! disse Severina com vivacidade.

— O Sr. marquez manifestou timidamente esse desejo... mas não ousava esperar...

— Essa duvida é muito cruel para mim A saude do marquez me é muito mais preciosa que a minha...

— Traduz mal o pensamento do marquez, minha senhora. Meu amo conhece os seus sentimentos. . e só receiava um excesso de fadiga para a Sra. princeza. Graças a algumas gotas de laudano, o nosso doente dorme tranquillamente. Tem ainda umas boas duas horas de somno pelo menos. Logo que elle acordar, dê lhe a poção que preparei. Com este especifico respondo por elle. Mas um esquecimento poderia ser lhe funesto.

— Comprehendi, póde contar com a minha vigilancia, doutor.

Tomadas estas precauções, Mattei conduzio Severina ao quarto do marquez, certificou se de que por emquanto a sua presença era inutil, e sahio nas pontas dos pés.

A poção estava em cima da mesinha de cabeceira. O marquez parecia dormir profundamente, com a cabeça coberta e a face virada para a parede.

Quando Mattei sahio. Severina ficou alguns instantes immovel no meio do quarto, não se atrevendo a andar nem a sentar se. Afinal, fazendo um appello a toda a sua coragem, approximou-se lentamente da cama, debruçou-se sobre o marquez, cujas fórmas se desenhavam debaixo dos lençóes com a rigidez de um cadaver, escutou lhe a respiração, tocou-lhe com o dedo no hombro, e, certa de que elle não accordaria antes do momento fixado pelo doutor, tirou do seio um frasquinho d'agatha deliciosamente cinzelado.

Depois, com os olhos fitos na porta, como para conjurar qualquer sorpresa, despejou de uma assentada todo o conteúdo na chicara.

Neste momento sentio uma mão de ferro cahir-lhe no pulso, e o susto, mais que a dôr, fez lhe dar um grito.

Voltou-se: o doente estava de joelhos em cima da cama, espectro terrivel, e eram as suas unhas que lhe trabalhavam as carnes, os seus dedos que lhe esmagavam os ossos.

— Justiça do céo, é Benedetto! exclamou ella com o corpo abalado por um tremor convulsivo, os olhos dilatados, as faces lividas de terror.

— Benedetto, não, disse uma voz gutural que fez vibrar as fibras ha muito tempo mudas... mas Chavières, mas Caetano! A vez de Benedecto ha de chegar d'aqui ha pouco.

— Caetano! Caetano! balbuciava a miseravel, como louca.

III

TRES DE MENOS

Era effectivamente Caetano, o Caetano de Nova-York, com a sua tez macilenta, os seus olhos negros, os seus compridos cabellos, e o seu soberbo bigode de ebano. Do marquez não restava nada, nem um traço, nem uma expressão de physionomia, nem uma vaga semelhança A transfiguração e o rejuvenescimento eram completos. Aquelle diabo de Mattei, como tinha dito San-Stefano, não era menos habil em trabalhar sobre a carne humana do que sobre a cêra.

Severina julgou que a sua ultima hora tinha chegado. Mas não era covarde. Passado o primeiro momento de pasmo recobrou a sua calma habitual, e, com os braços cruzados sobre o peito esperou que o juiz pronunciasse a sua sentença. O peior que podia receiar era a morte. Defamada, arruinada, destituida de tudo aquillo, que para uma mulher como ella activa era unicamente a miseria e a execração, já não tinha mais razão de viver. Era a sua existencia que tinha jogado em uma cartada suprema; mas tinha encontrado melhor jogador que ella; tinha perdido, e por mais consideravel que tivesse sido a parada estava disposta a pagar.

Benedetto — é tempo de se lhe dar o seu verdadeiro nome — adivinhou o que se passava no fundo daquella alma indomavel. Fez um imperceptivel movimento de hombros, acompanhado de um triste sorriso; e, saltando para fóra da cama, onde se havia deitado vestido, tocou uma campainha. Uma pequena porta occulta por um reposteiro abriu-se. Appareceu mestre Bob, trazendo dous candelabros que collocou em cima da mesa.

— E o homem? perguntou Benedetto, como havia perguntado pela manhã.

— Está ahi, Excellencia! respondeu o criado.

— Mande entrar!

Bob levantou o reposteiro. A sala immediata, que outr'ora servira de oratorio ao principe, estava brilhantemente illuminada. Pela porta aberta, Severina viu, encostado á parede do fundo, um altar preparado para o Santo Sacrificio, no qual ardiam tres ordens de cirios em candelabros de prata, e na porta viu desenhar-se a figura de lord Wilmore

— Reginaldo! murmurou a desgraçada, que n'aquelle momento teve a visão de um supplicio mais terrivel que a morte. Reginaldo! Que significa isto?

— Vai saber, disse friamente Benedetto.

Preparada para a vigilia, ao lado do doente, á cabeceira da cama, e, renunciando a comprehender, vencida, resignada a tudo, esperou a palavra do enigma.

Reconhecendo a sua antiga amante, e junto della o perfil sinistro de Caetano, lord Wilmore, tomado de um terror vago, quiz bater em retirada. Mas Bob agarrou-o pelo braço e empurrou-o bruscamente para o quarto, ao mesmo tempo que Benedetto lhe designava com a mão, defronte de Severina, uma cadeira na qual Reginaldo deixou se cahir.

— Agora, deixemos, Sr. Bob, ordenou Benedetto, mas esteja de sentinella.

Mestre Bob sorriu deixando vêr trinta e dois dentes agudos com os de um lobo, e desappareceu no oratorio, cuja porta fechou atraz de si.

Zaffira, Reginaldo e Severina estavam sós, face a face.

Não faremos ao leitor a injuria de acreditar que tenha já adivinhado como Reginaldo se achava alli.

Na evasão do forçado, em caminho para a Nova-Caledonia, o leitor já reconheceu a mão de San-Stefano. O agente mysterioso que com o auxilio de um motim habilmente combinado, tinha dado a chave dos campos a lord Wilmore, entregou lhe ao mesmo tempo uma carta que o fugitivo se apressou em ler logo que se achou em lugar seguro. Essa carta laconica como um telegramma era concebida nestes termos:

« Não obstante o juizo que possa formar a meu respeito, tenho pela sua sorte o mais vivo interesse. Convencido da sua innocencia, quero reparar a injustiça dos homens para comsigo. Hoje restituo-lhe a liberdade, amanhã posso dar-lhe a fortuna. Saia da França, onde está rodeado de perigos e de ameaças, e passe á Italia. Lá chegando, dirija-se á villa das Delizie perto de Cômo. Estão dadas as ordens para ser lá recebido, e não levará muito tempo em saber o que resolvi fazer em seu favor.

« Assignado: — Marquez de San Stefano. »

Esta carta era acompanhada de uma carteira que habilitou Reginaldo a fazer face ás necessidades immediatas.

Maravilhado com aquelle auxilio inesperado, não reflectiu no que havia nelle de extraordinario e mesmo de inverosimil; nem perguntou a si mesmo o que escondia aquella generosidade. Só viu duas cousas: a certeza de escapar ás garras dos soldados francezes e a perspectiva de alliviar-se das suas dividas e gosar vida regalada. O mais era tudo chimera! Por isso seguiu á risca o programma traçado pelo marquez.

Devemos dizer que chegando a Delizie, a presença de mestre Bob arrefeceu-lhe um pouco o enthuisiasmo. Lord Wilmore preferia sem duvida que outro qualquer lhe désse as boas vindas; mas não tirou daquelle encontro desagradavel nem prognostico máu; pelo contrario, disse comsigo que San-Stefano, mortificado com o papel que Bob tinha desempenhado no tribunal, resolvera reparar os damnos causados a Reginaldo pelo seu criado.

Lord Wilmore, porem, perdeu as suas illusões, quando, em vez de achar se na presença do marquez, esbarrou com Chavières, com Caetano!

— Reconhece-me, mylord, interrogou este ultimo, que com uma horrivel alegria saboreava a sua angustia.

— Chavières! Chavières! balbuciou Reginaldo apertando a cabeça com as mãos crispadas.

— Não me chamo Chavières, disse Zaffira com uma voz de trovão, chamo-me o Castigo! Não me chamo Benedetto, chamo-me a Vingança.

Proferindo estas palavras, terrivel como o Archanjo, dominava com a sua alta estatura os dous criminosos esmagados, abatidos. Em seguida, após um curto silencio, quebrado unicamente pela respiração sibilante dos condemnados, o marquez continuou:

— Começam afinal a comprehender? Começam afinal a ver romper, sob a luva de San Stefano, o senhor, mylord, as garras de Chavières; a senhora, as de Benedecto Zaffira? Ah? sonhavam com uma desforra inaudita, terrivel, medonha! mas, por mais inaudita, par mais terrivel, por mais medonha que a sonhassem, o seu sonho não é nada comparado com a realidade que os espera, que os espreita, que os vai estrangular! Uma desforra na altura dos crimes que a provocaram, das infamias que a tornam legitima e santa. Será preciso recordar-lhes esses crimes? Será preciso desfiar o rosario sem fim dessas infamias? Será preciso mergulhar no abysmo negro das suas almas, e fazer subir á superficie toda essa lama? Será preciso evocar o espectro de Leonati, ferido covardemente neste mesmo lugar, por essa mesma mão que ha pouco tentava envenenar-me? Será preciso evocar o martyrio das galés, onde agonisei durante cinco annos, a fogo lento, expiando o crime de outros, com a calceta aos pés, e na fronte o estigma de fratricida? Será preciso passar em revista os sinistros estadios que fiz, impellido pelos senhores, na via dolorosa, successivamente renegado, perjuro, falsificador, e riscado vivo do numero dos vivos? Para que? Rasguei essas paginas funestas do livro do meu destino e atirei-as ao vento. Mas aos senhores, que as escreveram com um estylete molhado no sangue vivo das minhas veias, tenho-os em meu poder e volto contra si essa arma homicida! Fizeram da minha vida um deserto, do meu coração um sepulchro! Quero fazer das suas vidas um calvario, dos seus corações um inferno!

Reginaldo e Severina levantaram simultaneamente para o seu juiz um olhar cheio de angustias pungente e que parecia querer dizer: Que quer fazer de nós?

— Que quero fazer dos senhores?.. replicou Benedetto respondendo áquella interrogação muda. E' muito simples... Quero casal-os.

Se um raio cahisse aos pés de lord Wilmore e da princeza, não os aterraria tanto como aquellas tres palavras pronunciadas com uma voz cortante como um gladio.

— Não é verdade, proseguio a voz implacavel, que o seu sonho está longe, muito longe da realidade? Não é exacto que nunca imaginaram nada mais monstruoso, mais engenhosamente atroz do que a minha combinaçãosinha? Nás é verdade que, por mais que se procurasse entre os supplicios dos indios e dos tartaros, não se podia encontrar supplicio igual a este? A princeza Leonati casada com lord Wilmore! Locusta unida a Nero! Estes dous miseraveis associados! Estes dous odios soldados um ao outro, arrastando como forçados, pelo mundo, sob o peso do desprezo universal, com os pés ensanguentados, as mãos dilaceradas, a alma torturada, a pesada corrente da vida! espiando se um ao outro, sempre na defensiva, perguntando a si mesmo, ao deitarem se, qual dos dous não acordará na manhã seguinte, procurando experimentar um sobre o outro qual dos dous possue o veneno mais seguro ou a lamina mais afiada! Não, isto não é possivel, não pode ser! Entretanto, ha de ser! E não daqui a oito dias, e não amanhã, e não dentro de uma hora! Mas agora, mas já!

Calou-se. Severina e Reginaldo estavam immoveis. Então, com um acento grave e solemne, Benedetto disse:

— Lord Reginaldo Wilmore consente em tomar por esposa a princeza Leonati, aqui presente?

Um silencio de morte seguio-se a estas palavras.

— Quem cala, consente! disse ironicamente Zaffira.

E dirigindo se á princeza:

— Minha senhora, accrescentou elle, consente em tomar por esposo lord Reginaldo Wilmore, aqui presente?

— Nunca!.. Antes a morte! respondeu ella.

— Se a sua morte me bastasse, accrescentou Zaffira, ha muito que a senhora estaria morta. Resigne-se, portanto, a viver. . Assim é preciso. Assim o quero! Vamos, o padre está no altar. . As testemunhas impacientam-se: as suas, minha senhora, serão o marquez de San Stefano e o excellente Dr. Mattei; as suas, mylord, o seu amigo Bob e o velho Nino! Pessoas de bem todas ellas! Não as façamos esperar.

Emquanto elle fallava, Severina passeiava pelo aposento um olhar desvairado, como para descobrir um refugio, um lugar por onde podesse fugir. De repente o seu olhar pairou sobre a mesinha em que apoiava a sua mão direita. A poção ainda lá estava.

— Oh! disse elle comsigo; é a liberdade.

E com um movimento brusco, pegou na chicara, levou-a rapidamente aos labios, e despejou-a de um trago.

— Tres de menos! murmurou Benedetto.

Mas de subito — remorso ou compaixão? — correu para o oratorio para chamar por soccorro.

— Não chame, balbuciou ella, com o olhar já velado pela morte. E' inutil! Eu mesma calculei a dóse! Morro! Adeus, Benedetto, perdôa-me, como eu te perdôo! Adeus!

Cahio sobre a cadeira! Dir-se-hia que dormia!... Estava morta

Zaffira fez-se livido, e, sem proferir uma palavra, apontou a porta a lord Wilmore, que fugio horrorisado.

Ficando só, aquelle homem de bronze escondeu a cabeça entre as mãos e chorou.

— Senhor, meu Deus! soluçava elle, não terei ido além dos limites da vossa justiça! Senhor, puni, mas as minhas mãos estão puras de sangue. Senhor, recebei-me na vossa misericordia!

Depois, cahindo de joelhos, passou toda a noite a rezar ao lado do cadaver.

Ao romper do dia bateram de mansinho á porta. Benedetto entreabrio-a, e pela fresta Bob entregou lhe um telegramma.

O telegramma dizia:

« Pariz está vasio desde a sua partida. João e eu estamos com saudades dos lagos. D'aqui a oito dias lá estaremos. Até breve, meu pai!

ANDRÉA. »

— Pai! ella disse pai! repetia Zaffira transfigurado.

Leu o despacho outra vez, e, colando os labios sobre a ultima palavra, accrescentou:

— Ella tem razão!

Marido? já não posso ser! Amante? não quero! Pois bem, serei pai!

Assim se explica a mysteriosa divisa do marquez de San Stefano, que ha um anno faz o desespero de todos os commentadores de Pariz:

*Marido, não posso — Amante, é indigno. Pai serei.*

FIM.

## VARIEDADES

### A lampada do ladrão

— Porem ter que ir a pé! exclamou o contratador.

— Não resta outro recurso, respondeu o agente, além d'isso, só são cinco milhas, e alli encontrareis melhor alojamento que aqui nesta miseravel cova. Por outra parte, o dinheiro estará mais seguro, e vos advirto que os homens não sahirão amanhã ao trabalho senão se lhes paga cedo.

— E é seguro o caminho? Não gosto da idéa de carregar tanto dinheiro. Eu posso defender me a correr, porém mil e quinhetos pesos em bilhetes pequenos formam um pacote demasiado grande para poder correr-se com elle.

— Manda antes vossa maleta.

— Por quem?

— Por meu criado:

— E é de confiança?

— De uma honradez a toda prova e além d'isso, não necessita saber que ha no sacco outra cousa que roupa suja. Elle póde partir agora e vós podeis esperar nos até depois de ceiar si quizerdes.

E dizendo isto o agente da companhia de estrada de ferro, chamou a gritos a Patrick e poucos momentos depois appareceu este individuo — o filho mais alegre, divertido e honrado da verde Erin que ajudou no Oeste a construcção de uma estrada de ferro.

— Patrick!

— Que mandais, senhor?

— Toma a maleta deste cavalheiro e leva-a a cidade e entrega-a ao superintendente; diz-lhe que o dono chegará alli esta noite.

E é ista tudo o que quer, senhor?

— Isto é tudo — porém si andas depressa te digo que ganharás um peso de gratificação, assim pois, avia-te quanto antes!

— Agora mesmo; estou prompto. Quel si é uma maletasinha que não pesa nada.

E assim dizendo Patrick, deitou mão á maleta, objecto de seu desprezo, e partio com ella sem ter a mais minima curiosidade de saber o que ia dentro.

A estação temporaria em que « o trem de construcção » tinha deixado o contratador chamado Perkins, era o termo da estrada de ferro de M... a P.. e como os trabalhadores não haviam sido muito bem pagos, se haviam posto em *grève*, abandonando o trabalho e se haviam reunido em uma villa a poucas milhas, obrigando assim os contratadores a capitular. Mr. Pekins tinha trazido comsigo uma boa parte das « condições de capitulação » para sua immediata distribuição, e depois de uma frugal, porém abundante ceia com o agente se preparava a emprehender sua partida quando ameaçava estallar uma boa tormenta e concordaram que não sahiria até que o tempo acalmasse. Poucos momentos depois a chuva começou a cahir em torrentes, e durou cerca de uma hora, no fim do que sahio o bom contratador a bater lama pelo pantanoso caminho, congratulando-se com a idéa de que a maletasinha que levava Patrick, dizia a si mesmo, e agora si não me roubam ou assassinam antes de chegar alli, tenho a esperança de dormir tranquillo, apezar da lama; e assim dizendo continuava escorregando aqui e tropeçando acolá pelo horrivel caminho!

Porém deixemos tranquillo as contratador, que nada temos que fazer com elle por agora e voltemos ao pobre Patrick.

A ultima advertencia que recebeu ao partir o descuidado filho de Erin foi anda depressa! Porem isto parece que não fez muita mossa em seu animo e emprehendeu sua marcha a passo commodo, deitando de vez em quando um olhar ao firmamento, cada vez mais ameaçador e murmurando entre os dentes.

— Por vida de... que tenho que chegar antes que chegue elle; e ainda que não chove, me parece que vai chover... e tenho que ir e... não é máo negocio ganhar um peso por levar uma cousa tão leve como esta.

Pouca mais ou menos na metade do caminho, entre o paradeiro e a aldeia, havia uma matta bastante espessa e na qual se metteu Patrick pouco depois de pôr-se o sol. Apenas tinha penetrado alguma cousa nella quando a escuridão total, o sibilo das folhas açoutadas pelo vento, os relampagos e o estampido longiquo do trovão lhe indicaram que a tormenta o alcançaria d'alli á poucos momentos.

— Si podesse chegar ainda que fosse á velha casinha da matta para não molhar-me. Santa Mãi de Deus! que trovão tão grande!

E dizendo isto deitou a correr, chegando poucos momentos depois a um claro que havia no meio do monte. No centro deste existia uma pequena cabana, deserto lar de um lenhador, a quem a civilisação tinha arrastado mais ao Oéste. Só consistia de dous quartos, um na frente e outro no fundo, e fazia annos que todos os vestigios de portas ou de janellas tinham desapparecido; porém apezar do seu estado arruinado offerecia sempre algum abrigo.

Patrick chegou a tempo, pois apenas havia dado dous ou tres tropeções dentro da escura choça, quando começaram a cahir gotas como nozes, seguidas por tão terriveis torrentes d'agua que se vio obrigado a agachar-se em um canto debaixo do tombado tecto para não molhar-se.

— Deus me bemdiga! isto sim é que é chover e chover de véras, não quizera que me encontrassem aqui afogado com a maleta de outro homem em minhas mãos; que se diria de mim! porem silencio, Patrick, que é isto?...

(*Continúa*)

## FOLHETIM

### TESTAMENTO VERMELHO

POR

XAVIER DE MONTEPIN

**PRIMEIRA PARTE**

A FADA DOS SALGUEIROS

(Continuação do n. 60)

XVI

— Pedimos-lhe o obsequio de pôr se desde já á sua disposição, para a declaração do obito e para as diversas formalidades a preencher... queira, pois, subir e receber as suas ordens .. Quando descer, dar-lhe-hei dinheiro, e o senhor irá encommendar o serviço funebre... mas queremos um funeral decente..

O estalajadeiro inclinou-se e disse:

— Sr. doutor, disponha de mim... Terei muita satisfação em ser-lhe agradavel... A pobre moça, tão bonita, tão interessante, que golpe deve ter soffrido!.... Subo já!

— Peço-lhe, além disso, que depois mande a sua criada para junto de D. Martha, continuou Jacques. A pobre moça não póde ficar sósinha láem cima no quarto mortuario.

— Pois não, Sr. doutor.

— Não se esqueça de prevenir o Dr. Gerbaut, que tratou da doente e que deve vir verificar o obito.

— De caminho para a mairie, passarei por casa delle.

— Bem, ande então o mais depressa possivel...

Lureau subio ao segundo andar.

Jacques e Pascal ficaram sós na sala do café, onde estavam sós.

— A partida foi jogada com mão de mestre, disse Pascal, e julgo-a ganha. Ou me engano redondamente, ou Martha pertence-nos desde já... O que dizes tu?

— Digo que não te enganas, meu camarada... O tempo é um grande consolador... Em menos de um mez, a bella das bellas, a maravilha das maravilhas, estará em pleno caminho de socego, e o colorido roseo, desmaiado pelas privações e pelos desgostos, reapparecerá nas suas faces e redobrará o brilho da sua formosura!.. Mas agora não é disto que se trata... E' preciso que Martha nos pertença, tanto pelo reconhecimento como pela necessidade! Servirá assim melhor aos nossos projectos... Vamos pagar as despezas do enterro, e o que porventura deva ao estalajadeiro e ao medico... é preciso ainda que nos occupemos immediatamente dos seus trajos de luto... Vai á cidade, procura uma loja e manda que tragam aqui fazendas pretas, ou, o que será melhor, vestidos já feitos... Emfim, faze o que julgares mais acertado, e não poupes... E' um dinheiro esse que nos trará juros avultadissimos... E, a proposito de dinheiro, quanto te resta ainda?

— Duzentos francos, pouco mais ou menos...

— Não chega.

Jacques saccou do bolso a carteira, abrio-a e tirou della uma nota de mil francos, que estendeu a Pascal, accrescentando:

— Toma isto...

— Como diabo estás tão rico?...

— O meu tabellião acaba de pagar-me dous mil francos adiantados... Vai depressa e volta para almoçar. .

Pascal sahio e dirigio-se a passo accelerado para o interior da cidade.

Ao cabo de um momento Lureau reappareceu.

— Então! perguntou-lhe Jacques.

— Ora, Sr. doutor, respondeu o estalajadeiro a pobre moça está um estado de fazer cortar o caração, e é muito natural isso; mas emfim deu-me as indicações necessarias para a declaração do obito.. tomei nota. Vou tirar o meu avental, ponho o meu chapéo, e corro á mairie...

— Não deixou D. Martha sósinha?

— Não tenha receio... A minha criada Catharineta está com ella e de lá não se mecherá...

— Quando voltar, mande-lhe levar algum alimento.

— Está entendido. . O que quer que encommende para o funeral? Caixão pobre, não é assim?... Eu não gosto das despezas inuteis. . Para que serve um enterro caro? Nem por isso deixa-se de ser defunto, e o senhor deve conhecer a canção:

« Quando se morre é para sempre,
Diz um rifão,
E com razão.»

— Não quero caixão pobre pobre, replicou Jacques Lagarde. Peça um funeral sem luxo, porém decente.

— Quarta ou quinta classe?

— Quarta classe. Entenda-se com a igreja... Um officio de accordo com o coche... Aqui tem com que pagar.

— Quinhentos francos! exclamou Lureau, deslumbrado pela cedula que Jacques apresentava-lhe.

— Tome e avie-se...

O estalajadeiro vestio apressadamente um trajo de sahir e dirigio-se á mairie.

Ao cabo de uma hora voltava, tendo dado todos os passos necessarios.

O enterro devia effectuar-se no dia seguinte, ás quatro horas

As pompas funebres e a igreja haviam custado trezentos e poucos francos.

— Que boa creatura, que homem de bem não é este Dr. Thompson! pensava o proprietario do Martinho Pescador entregando-lhe o troco da nota que recebera. Se os americanos são todos assim, estou quasi indo para a America!...

Lureau subio novamente ao commodo de Martha para entregar-lhe os papeis que ella confiara-lhe e para communicar-lhe o que havia feito.

— E o senhor pagou tudo isto! perguntou-lhe a moça depois de o ouvir.

Dinheirinho batido, minha senhora.. Não se incommode com cousa alguma. O Dr. Thompson não quer que a senhora tenha a menor preoccupação.. basta-lhe o seu desgosto... Um coração como poucos, o Dr. Thompson, affianço-lhe, e foi uma verdadeira felicidade para si, minha senhora, elle achar-se aqui e dedicar-lhe tanto interesse! !

Lureau dizia exactamente o que pensava.

Quanto a Martha, como poderia adivinhar, suspeitar sequer, que as acções tão generosas, tão nobres, tão tocantes, daquelles dous homens, occultavam projectos perversos e dissimulavam planos odiosos?

Agradeceu em voz baixa a Deus, que lhe enviava aquella consolação no seu infortunio, e o seu reconhecimento para com o Dr. Thompson augmentou.

Martha era quasi uma criança ainda; tinha uma natureza simples e candida, mas uma alma forte e valorosa, como sabemos.

A's suas crises de lagrimas e de gemidos succedera dentro em pouco uma calma relativa.

A sua dôr conservava de certo a mesma intensidade, mas concentrava-se, em vez de expandir se.

Por mais pungente que fosse o seu desespero, tornou-se entretanto mudo e não explodio mais em manifestações delirantes.

Podia agora pensar, reflectir, encarar friamente toda a extensão do seu infortunio.

— Na verdade, minha senhora, proseguio o estalajadeiro, acho que devia sahir deste quarto... é triste de mais para a senhora... Catharineta póde ficar aqui perto da pobre senhora... Dar-lhe hei um outro commodo... ao lado... no mesmo correr...

Martha meneou a cabeça.

— Não... respondeu ella, é aqui o meu lugar, porque é aqui que está minha mãi... Ficarei...

— Como quizer, minha senhora... Mas é preciso lembrar se que tem necessidade de comer um pouco. A gente enfraquece quando não se alimenta. .

— Agora ser-me-hia impossivel, completamente impossivel, comer o quer que fosse... Mais tarde, se precisar de alguma cousa, pedirei a Catharineta.

O proprietario do Martinho Pescador não era positivamente um homem sensivel; no emtanto retirou-se notavelmente commovido.

Na occasião em que sahia do quarto, Pascal entrou, acompanhando uma costureireira carregada de caixas, e como os olhos de Martha exprimissem sorpreza, o mancebo explicou muito habilmente, com infinita delicadeza, o que acabava de fazer.

A orphã sentia se perturbada, confusa, mas não podia deixar de ceder ás instancias de Pascal, que constrangeu-a, por assim dizer, a escolher duas *toilettes* de luto pesado, muito completas e de simples elegancia.

— Mas o que fiz eu, senhor, murmurava a moça, para ser cercada pelos senhores de tantas attenções e de tantos cuidados? Se eu fosse sua irmã, não procederiam de outra fórma.

— O Dr. Thompson é rico, minha senhora, muito rico.... redarguio Pascal. Além disso é dotado de extrema sensibilidade... não póde ver a infelicidade alheia sem sentir-se profundamente penalisado e sem procurar logo o meio de attenual-a quanto possivel .. Vio-a e desde o primeiro minuto, desde o primeiro olhar, V. Exc. conquistou todas as suas sympathias...

A profunda affeição que V. Exc. consagrava á sua mãi tocou-lhe o coração, recordando-lhe uma filha que elle adorava e que perdeu.... Essa menina era muito mais moça do que V. Exc., e no entanto elle nunca mais se consolará da sua morte....

— Oh! senhor, queira dizer-lhe que agradeço-lhe de toda a minha alma, disse Martha com transporte, e que quizera poder provar-lhe o meu reconhecimento....

— Elle lhe responderá, minha senhora, que V. Exc. não lhe deve reconhecimento algum e que está pago de antemão pela satisfação de ser-lhe util...

Pascal retirou-se ao mesmo tempo que a costureira.

Um quarto de hora depois almoçava em companhia de Jacques, servidos pelo proprio Lureau, que não podia passar sem dar um *dedo de conversa*.

Não nos demoraremos mais em quadros de dolorosas monotonia.

Digamos simplesmente que Martha queria passar a noite inteira perto de sua mãi morta; mas, supplantada pelas emoções, alquebrada de fatiga, fechou os olhos contra a vontade, um pouco antes da madrugada, e dormio durante algumas horas com um somno febril, agitado, que entretanto fez-lhe bem, porque, quando cordou, sentio-se mais forte.

Pela manhã Pascal e Jacques pediram para vel-a e decidiram-n'a a tomar um pouco de alimento, o que reanimou-a ainda mais do que o somno.

A moça queria agradecer, com todo o affecto de uma alma reconhecida, aos seus dous protectores, e sobretudo ao Dr. Thompson, cuja generosidade mostrava-se inesgotavel, mas ambos esquivaram-se á expressão da sua gratidão, o que da sua parte era um acto de grande habilidade.

XVII

A pedido de Pascal, o proprietario do Martinho Pescador convidara os seus amigos e fornecedores para assistirem á ceremonia funebre, e, chegada a hora marcada, umas trinta pessoas de ambos os sexos achavam-se na sala do pavimento terreo e diante da porta da estalagem.

A Sra. Lureau e duas ou tres outras mulheres foram para junto de Martha, que Jacques e Pascal animavam, o melhor que podiam, a não deixar se abater, porque eram-lhe necessarias as forças para ir até ao fim.

Acharam meios de occultar á orphã o pungente espectaculo da collocação do cadaver no caixão, mas não puderam evitar que ella assistisse á sahida do corpo; e, quando vio descer o esquife de carvalho, encerrando os despojos mortaes da unica creatura que amara, ou antes, adorara desde a infancia, foi accommettida de uma crise nervosa que enterneceu todos os corações e encheu de lagrimas os olhos de todas as pessoas presentes.

Uma carruagem encommendada por Pascal esperava á porta.

Fizeram embarcar nella a orphã, junto da qual tomaram lugar a Sra. Lureau e duas outras mulheres...

As lagrimas são contagiosas.

Vendo Martha soluçar, as tres mulheres choravam como se a defunta fosse sua parenta proxima ou a sua melhor amiga.

Na igreja a orphã teve forças para conter-se.

Orou, e a oração acalma momentaneamente as mais cruciantes dôres; é como que um balsamo applicado ás chagas mais sangrentas; no cemiterio, porém, foi-lhe impossivel impedir a explosão do seu desespero, e no minuto supremo, dilacerante, em que, sobre o caixão collocado no fundo da cova, cahem com surdo ruido as primeiras pás de terra, ella perdeu os sentidos, e foi necessario carregal-a desmaiada até á carruagem que devia conduzil-a de volta á estalagem do Martinho Pescador.

Estava tudo acabado!

A infeliz rapariga achava-se dalli em diante separada para sempre da sua protectora natural, sua mãi, que era a unica que poderia livral-a do laço que os dous miseraveis lhe preparavam.

Jacques Lagarde estudava e comprehendia admiravelmente o estado moral da moça.

Sabia a que ponto tinha sido attingida pela perda cruel e irreparavel que acabava de soffrer; porém sabia tambem que as mais pungentes dôres não são eternas.

Para apressar o quanto possivel a cura da alma ulcerada de Martha era preciso evitar á moça o isolamento e sobretudo impedil-a de entrar sózinha no quarto em que a mãi morrera, porque esse quarto, no qual concentravam-se fatalmente as suas recordações, evocaria incessantemente aos seus olhos o rosto adorado da morta.

A orphã, cujo desfallecimento havia-se quasi dissipado, mas que não tinha ainda plena consciencia de si, foi levada á estalagem e deitada no leito pela Sra. Lureau, n'um quarto preparado para ella.

A sua roupa e os poucos e pequenos objectos que lhe pertenciam foram levados para esse quarto sob os cuidados de Catharineta.

Jacques Lagarde, ou antes o Dr. Thompson, receitou uma poção.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42

MUTILADO